Porto Alegre, Sábado, 03 de Setembro de 2022 - Ano 22 - Número 7658

EM VISITA À 45ª EXPOINTER, BOLSONARO RESSALTA PROXIMIDADE COM O SETOR DO AGRONEGÓCIO.

Anna Alves/O Sul

Recebido por políticos e diversas autoridades do agronegócio gaúcho, o presidente Jair Bolsonaro visitou a 45ª Expointer nesta sexta-feira (2). Ao lado do vice-presidente Hamilton Mourão, Bolsonaro acompanhou o tradicional Desfile dos Grandes Campeões, com os animais mais bem avaliados de todas as raças, e participou da abertura oficial do evento. Página 53

VENDAS DE VEÍCULOS NO PAÍS SOBEM MAIS DE 20% COM MELHORA DA OFERTA.

Página 27

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE VILA NOVA POR 2 A 1 E VOLTA AO 3º LUGAR NA SÉRIE B DO BRASILEIRÃO.

Pela 28ª rodada da série B do Campeonato Brasileiro, o Grêmio venceu o Vila Nova por 2 a 1 na Arena na noite desta sexta-feira (2). Com o resultado, o Tricolor voltou ao 3º lugar na tabela, agora com 47 pontos, 6 a mais que o Londrina, primeiro time fora do G4. O próximo desafio gremista será em casa contra o Vasco, em confronto direto, no dia 11. Página 64

GUERRA INTERNA NA POLÍCIA FEDERAL JÁ ENVOLVE BRIGA PELA VAGA DE DIRETOR-GERAL NO PRÓXIMO GOVERNO.

Página 38

Porto Alegre tem apenas um local de vacinação contra covid neste sábado.

Repetindo a logística reduzida nos fins de semana e feriados, apenas uma unidade da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre aplicará vacinas contra covid neste sábado (3). O local escolhido é a sala especial do Shopping João Pessoa, das 9h às 16h. Endereço: avenida João Pessoa nº 1.831, bairro Santana. Após a habitual interrupção de domingo, o serviço será retomado em ritmo normal na segunda-feira.

Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 5 anos, além de ambas as injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

A aplicação da primeira dose permanece suspensa para a gurizada de 3 e 4 anos, devido à insuficiência estoques. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a retomada do serviço depende de novas remessas do governo federal, ainda sem previsão.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado em prefeitura.poa.br.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Marcello Campos/O Sul

Unidade escolhida é a do shopping João Pessoa, que estará aberta das 9h às 16h.

Situação da pandemia

Balanço oficial divulgado nesta sexta-feira (2) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.689 testes positivos e 13 mortes à estatística da doença. Com a atualização, em quase 30 meses de pandemia o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,71 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.889 resultaram em óbito.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 493 casos confirmados, com uma ocorrência no novo boletim.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,67 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 10.564 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

O índice médio de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 82,7% no fim da tarde, praticamente estável em relação ao dia anterior (87,6%). Essa taxa resulta da proporção de 1.652 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.399 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Agência Europeia de Medicamentos alerta para novas variantes do coronavírus.

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) alertou nesta sexta-feira (2) que novas variantes do coronavírus podem aparecer nesse inverno boreal, mas ressaltou que as vacinas protegerão a população contra as formas graves da doença.

Diante da perspectiva de uma nova onda de contágios antes do final do ano, a União Europeia se prepara para lançar uma campanha de doses de reforço da vacina contra a covid.

Getty Images

Há a perspectiva de uma nova onda de contágios antes do final do ano.

Vacinas

Nesta semana, a EMA aprovou as novas vacinas contra a covid adaptadas para a variante ômicron desenvolvidas pela Pfizer/BioNTech e pela Moderna. Na última quarta (31), a Food and Drug Administration (FDA), órgão regulador dos Estados Unidos, também deu o sinal verde para as novas versões dos imunizantes.

Em comunicado, a EMA informou que as vacinas ”destinam-se à subvariante ômicron BA.1, além da cepa original” do coronavírus, identificada na China em 2019 e utilizada na formulação dos imunizantes aplicados hoje. As doses aprovadas nos Estados Unidos, no entanto, têm como alvo as sublinhagens BA.4 e BA.5 da ômicron, predominantes no momento.

”Outras vacinas adaptadas que incorporam diferentes variantes, como as subvariantes BA.4 e BA.5 da ômicron, estão atualmente sob revisão pela EMA ou serão submetidas em breve e, se autorizadas, ampliarão ainda mais o arsenal de vacinas disponíveis. Os dados clínicos gerados com as vacinas bivalentes originais/BA.1 recomendadas hoje apoiarão a avaliação e autorização de outras vacinas adaptadas”, escreveu a agência.

As doses no continente europeu serão destinadas como um reforço a pessoas maiores de 12 anos que tenham recebido ao menos o esquema de vacinação primário (duas aplicações) contra a covid no período de pelo menos 3 meses após a última dose. Embora o aval a versões atualizadas seja importante, a agência reforça que os imunizantes utilizados hoje seguem eficazes.

”As vacinas originais, Comirnaty (Pfizer) e Spikevax (Moderna), ainda são eficazes na prevenção de doenças graves, hospitalização e morte associadas ao covid e continuarão a ser usadas nas campanhas de vacinação na União Europeia, em particular nas vacinações primárias”, diz o comunicado.

No último dia 19, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu uma solicitação da Pfizer para a aprovação da vacina que acaba de receber o aval da EMA, destinada à cepa original e à subvariante BA.1 da ômicron. No dia 15, o Reino Unido se tornou o primeiro lugar do mundo a aprovar um nova versão do imunizante, o modelo desenvolvido pela Moderna, que também foi aprovado pelo órgão europeu e mira a BA.1.

Nova variante da varíola dos macacos é identificada no Reino Unido.

Uma nova variante de varíola dos macacos foi identificada no Reino Unido, despertando preocupação entre as autoridades de saúde. A pessoa que foi testada com a nova cepa do vírus esteve recentemente na África Ocidental.

Existem duas principais variantes conhecidas do vírus monkeypox, Clade I e Clade II – sendo o último a versão menos mortal. O Clade II é responsável pelo surto no Reino Unido, que teria desacelerado nas últimas semanas. No entanto, acredita-se que a cepa que acaba de ser descoberta seja a versão anterior mais mortal da doença, o Clade I.

Essa variante é conhecida por ser dez vezes mais mortal que o Clade II, matando uma em cada dez pessoas que contraem o vírus.

Os especialistas agora estão realizando mais testes para ver se a cepa detectada é de fato a versão do vírus do Clade I.

As autoridades de saúde do Reino Unido agora estão rastreando os contatos da pessoa identificada com a cepa para fazer testes. O país soma pelo menos 3.279 casos conhecidos de varíola dos macacos. Por lá, já é aplicada a vacina contra a doença.

Reprodução

A doença geralmente dura de 2 a 4 semanas.

Sintomas

De acordo com o Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos, sintomas da varíola dos macacos podem incluir:

— Febre — Dor de cabeça — Dores musculares e dores nas costas — Linfonodos inchados — Arrepios — Sintomas respiratórios (por exemplo, dor de garganta, congestão nasal ou tosse) — Erupção cutânea que pode se parecer com espinhas ou bolhas que aparecem no rosto, dentro da boca e em outras partes do corpo, como mãos, pés, peito, genitais ou ânus. — A erupção passa por diferentes estágios antes de cicatrizar completamente. — A doença geralmente dura de 2 a 4 semanas.

Às vezes, as pessoas ficam com uma erupção cutânea primeiro, seguida por outros sintomas. Outros só experimentam uma erupção cutânea.

Problemas cardíacos

Quatro especialistas em cardiologia acompanharam um paciente de 31 anos que foi diagnosticado com varíola dos macacos no Hospital Central da Universidade de São João, em Portugal, após cinco dias de mal-estar e, três dias depois, voltou ao centro médico com dores no peito irradiadas para o braço esquerdo.

Além das pústulas no corpo, o paciente estava com sintomas de miocardite aguda e síndrome coronariana aguda. O paciente foi internado e submetido a exames para avaliar a condição cardiológica.

O ecocardiograma demonstrou anomalias e os exames laboratoriais revelaram níveis elevados de proteína C reativa, além de creatina fosfoquinase, troponina e peptídeo natriurético cerebral, elementos que se elevam ou surgem quando há lesão por estresse no coração.

Por fim, os médicos submeteram o paciente a uma ressonância magnética cardíaca, que mostrou imagens que revelaram inflamação miocárdica e diagnóstico de miocardite aguda. ”A miocardite viral é frequentemente presumida quando acompanhada de um quadro clínico de doença febril, mialgias e mal-estar, seguido de início rápido de sintomas cardíacos”, explica Ana Isabel Pinho, uma das médicas que analisou o caso e principal autora do estudo.

Ela ainda alerta que esse tipo de miocardite pode desenvolver um quadro ainda mais complexo.

Varíola dos macacos pode causar problemas cardíacos.

Quatro especialistas em cardiologia acompanharam um paciente de 31 anos que foi diagnosticado com varíola dos macacos no Hospital Central da Universidade de São João, em Portugal, após cinco dias de mal-estar e, três dias depois, voltou ao centro médico com dores no peito irradiadas para o braço esquerdo.

Além das pústulas no corpo, o paciente estava com sintomas de miocardite aguda e síndrome coronariana aguda. O paciente foi internado e submetido a exames para avaliar a condição cardiológica.

O ecocardiograma demonstrou anomalias e os exames laboratoriais revelaram níveis elevados de proteína C reativa, além de creatina fosfoquinase, troponina e peptídeo natriurético cerebral, elementos que se elevam ou surgem quando há lesão por estresse no coração.

Por fim, os médicos submeteram o paciente a uma ressonância magnética cardíaca, que mostrou imagens que revelaram inflamação miocárdica e diagnóstico de miocardite aguda. "A miocardite viral é frequentemente presumida quando acompanhada de um quadro clínico de doença febril, mialgias e mal-estar, seguido de início rápido de sintomas cardíacos", explica Ana Isabel Pinho, uma das médicas que analisou o caso e principal autora do estudo.

Ela ainda alerta que esse tipo de miocardite pode desenvolver um quadro ainda mais complexo. "O prognóstico depende do estágio da doença, variando desde miocardite aguda que se resolve em semanas ou pode evoluir para uma disfunção cardíaca persistente", detalha.

Os médicos afirmam que, assim como a covid, o surgimento da miocardite viral nos pacientes identificados não podem ser definidos, ainda, como uma consequência da varíola – os especialistas podem e devem acompanhar o caso e fazer a relação ao identificar as lesões no coração e o histórico clínico do paciente.

No caso da varíola dos macacos, a relação está mais propensa de ser confirmada, já que o vírus origina da varíola, mais agressivo, já tinha como consequências a miocardite. "Por extrapolação, o vírus da varíola pode ter tropismo pelo tecido do miocárdio ou causar lesão imunomediada ao coração", escreveram os cardiologistas participantes do estudo.

Para confirmar a relação e saber como ela se dá, os especialistas querem fazer um estudo mais profundo do vírus e do mecanismo que ele provoca para a miocardite ocorrer no paciente.

"Este caso destaca o envolvimento cardíaco como uma potencial complicação associada à infecção por varíola dos macacos. Acreditamos que relatar essa potencial relação causal pode aumentar a conscientização da comunidade científica e dos profissionais de saúde para a miocardite aguda como uma possível complicação associada à varíola", afirmou Ana Isabel Pinho.

"E também pode ser útil para o monitoramento próximo dos pacientes afetados para o reconhecimento de outras complicações no futuro", acrescentou. O paciente foi tratado para solucionar os problemas cardíacos e recebeu alta após uma semana, sem lesões no coração.

EBC

O ciclo de infecção dura entre duas e quatro semanas.

Doença

O vírus que tem circulado desde maio deste ano, quando passou a ser diagnosticado fora da África pela primeira vez, é transmitido, principalmente, por contato próximo, seja por contato com lesões, com fluídos corporais ou gotículas respiratórias. A transmissão pelo sexo também é uma das formas mais característica do surto atual, relação que não ocorria com proeminência quando foi descoberta.

Os infectados apresentam febre, calafrios e dores musculares. Após cinco dias nesse quadro, as erupções cutâneas começam a aparecer, além dos linfonodos inchados e dificuldades respiratórias. O ciclo de infecção dura entre duas e quatro semanas e a vacinação é a melhor forma de atenuar a ação do vírus.

Rússia anuncia suspensão completa do envio de gás à Alemanha.

A estatal russa de energia Gazprom anunciou nesta sexta-feira (2) que o gasoduto Nord Stream 1, que liga a Rússia à Alemanha, vai parar "completamente" e por tempo indeterminado de fornecer gás para a Europa, devido à reparação de uma turbina, após ter estado inativo durante três dias para manutenção.

Em comunicado, a Gazprom indicou ter descoberto "fugas de óleo" na turbina durante a operação de manutenção e que, até o seu conserto, o fornecimento de gás estará "completamente suspenso". Após três dias de reparos, a Rússia deveria retomar neste sábado o envio de gás através do duto.

O Kremlin (governo russo) já havia indicado que o funcionamento do Nord Stream 1 estava "ameaçado" pela escassez de peças para reposição devido às sanções impostas a Moscou pelos países ocidentais em retaliação à guerra na Ucrânia.

No contexto de guerra na Ucrânia, a energia tem estado no centro de um braço-de-ferro entre Moscou e os países ocidentais, que acusam a Rússia de utilizar o gás "como uma arma".

Questionamento

Segundo a Gazprom, o vazamento foi descoberto durante um trabalho de manutenção realizado em conjunto com especialistas da Siemens Energy na estação de compressão de Protovaya. O óleo vazado foi encontrado em vários lugares e, segundo a estatal, não é possível garantir uma operação segura.

A Comissão Europeia questiona a justificativa. "O anúncio da Gazprom de que fechará o Nord Stream 1 novamente sob falsos pretextos é mais uma evidência de sua falta de confiabilidade como fornecedora", escreveu um porta-voz da comissão no Twitter, acrescentando que a medida também é uma prova do "cinismo" da Rússia.

Fornecimento

Após o anúncio da Gazprom, o Ministério Federal da Economia da Alemanha enfatizou que o fornecimento de gás no país está garantido. "A situação no mercado de gás é tensa, mas a segurança do abastecimento está garantida", disse uma porta-voz.

Segundo ela, a Rússia tem mostrado repetidamente não ser confiável e, portanto, a Alemanha buscou formas de fortalecer sua independência das importações de energia russas. "Como resultado, estamos agora muito melhor preparados do que estávamos há alguns meses".

Nord Stream

Governo russo alega funcionamento do Nord Stream 1 "ameaçado" pela escassez de peças para reposição.

Os tanques de armazenamento de gás na Alemanha estão 84,3% cheios. Portanto, a meta de armazenamento de outubro, de 85%, deve ser alcançada já nos primeiros dias de setembro. A Alemanha agora recebe a maior parte do gás natural da Noruega, Holanda e Bélgica.

Cortes

Em julho, a Gazprom já havia interrompido por dez dias o fornecimento de gás para a Alemanha. Na época, a empresa também atribuiu a medida a trabalhos de manutenção.

Nas últimas semanas, a Gazprom vinha enviando diariamente cerca de 33 milhões de metros cúbicos de gás para a Alemanha via Nord Stream 1, o correspondente a 20% da capacidade máxima do duto. A razão informada pela Rússia para a redução do fluxo foi a manutenção de uma turbina da Siemens, que segundo Moscou não pode ser entregue à Rússia por causa das sanções ocidentais, o que Berlim refuta.

Na noite da última terça (30), a Gazprom interrompeu completamente as entregas ao grupo francês Engie. A razão, segundo a companhia russa, seriam pagamentos pendentes. Depois que sanções foram impostas à Rússia, Moscou também cortou completamente o fornecimento para a Bulgária, Dinamarca, Finlândia, Holanda e Polônia e reduziu os fluxos através de outros dutos.

Veto à Constituição em referendo neste domingo amplia risco de instabilidade no Chile.

O Chile decide neste domingo (4) o futuro da nova Constituição, escrita para substituir a Carta elaborada na ditadura de Augusto Pinochet. Pesquisas indicam que a maioria deve rejeitar o texto, o que pode complicar o governo do presidente Gabriel Boric, cujas propostas mais importantes dependem de um novo marco.

O "não" à nova Constituição, segundo pesquisas, tem 10 pontos porcentuais de vantagem sobre o "sim". Se os chilenos reprovarem o texto, Boric terá um caminho difícil pela frente. Já afetado pela inflação e pela baixa popularidade, ele estará à frente de um país sem plano B. Diante da encruzilhada, o Chile pode optar por escrever um novo texto, fazer outro referendo ou reescrever a Constituição pinochetista.

O caminho percorrido até aqui começou em 2019, quando protestos foram reprimidos com violência pela polícia – 34 pessoas morreram, mais de 8 mil foram presas e a popularidade do então presidente, o conservador Sebastián Piñera, entrou em parafuso. Para acalmar os ânimos, governo e partidos concordaram em convocar uma Assembleia Constituinte, que escreveria uma nova Carta. A promulgação, porém, passaria pelo crivo da população.

Para reverter uma possível derrota, partidários do "sim" correm agora contra o tempo para conquistar o voto de jovens, mulheres e da parcela mais pobre da população. O voto obrigatório, que voltou após dez anos, pode ter impacto no resultado.

Entre os pontos que causam maior desconfiança estão a plurinacionalidade e a dissolução do Senado. "Parte da população não gosta da ideia de plurinacionalidade, que ameaçaria o ideal de nação construído desde a independência", disse Talita Tanscheit, pesquisadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Diego Portales. "E outra parte acha que é preciso reconhecer os povos que estavam aqui antes da gente."

EBC

Projetos do governo de Gabriel Boric dependem da aprovação de marco jurídico.

Atentado contra Cristina Kirchner aumenta crise política na Argentina e ofusca debate econômico.

O atentado contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira (1º), despertou temores de retorno da violência política ao país e criou mais um foco tensão em uma sociedade marcada por constantes crises econômicas, políticas e sociais. Segundo analistas, o episódio ocorre em um momento crítico no país, que tenta combater uma das inflações mais altas do mundo, vê o aumento da pobreza e presenciou a condenação da própria Cristina a 12 de prisão por corrupção.

A polícia argentina prendeu um brasileiro por tentar atirar contra Cristina em frente à sua casa em Buenos Aires, enquanto cumprimentava militantes. O suspeito foi identificado como Fernando André Sabag Montiel, de 35 anos. Políticos aliados, opositores e líderes internacionais se apressaram em repudiar o ataque, considerado o mais grave na política recente da Argentina, e o presidente Alberto Fernández decretou feriado nacional para que os argentinos possam se manifestar nas ruas “em defesa da democracia”.

Para analistas, o atentado marca um risco de radicalização da política argentina, que vê uma escalada da polarização em torno do kirchnerismo. ”A política argentina está entrando em uma espiral de polarização e esperemos que isso não leve ao que chamamos na ciência política de radicalização, que é quando as intensidades políticas no racha entre o kirchnerismo e anti-kirchnerismo, se transforma em violência”, explica Facundo Galván, professor de ciência política da Universidade de Buenos Aires.

Porém, tanto aliados ao kirchnerismo quanto opositores já começam a fazer uso político do episódio, estes acusando Cristina de provocar um autoatentado com objetivo de ofuscar a recente condenação do Ministério Público e aqueles atribuindo a culpa à oposição e aos meios de comunicação por discursos de ódio contra a vice-presidente.

”O próprio presidente decretou feriado nacional fazendo um discurso muito infeliz dizendo que a mídia e os propagadores de ódio são os responsáveis mas isso é um tiro aos meios de comunicação opositores e aos líderes da oposição e não se faz uma autocrítica. O discurso de ódio é real e está nos líderes da oposição e nos meios de comunicação, mas o governo também propaga”, completa.

Galván chama atenção para o fato de que a violência política não é comum na Argentina desde os anos 70, durante o terceiro mandado de Juan Domingo Perón, e pode trazer uma escalada nos ataques até as eleições presidenciais de 2023 no país.

”A Argentina, há muito tempo, já disse ’basta’ à violência e nisso há um consenso geral em todos os atores, de que não é através da violência que se resolve os os conflitos. Mas a realidade é que a virulência da discussão tem sido muito grande e inadvertidamente está incentivando alguns malucos”, concorda María Lourdes Puente, professora na Escola de Política e Governo da Universidade Católica Argentina.

Reprodução

Ataque à vice-presidente já é utilizado politicamente por aliados e opositores, inflamando a polarização.

Crise econômica

Os analistas chamam atenção para o momento em que o ataque ocorre, quando a Argentina já tem uma profunda e longeva crise econômica para resolver, que acaba ofuscada por um ataque à figura mais central na política do país. ”O momento em que isso ocorre é crítico em todos os sentidos, e não só para a vice-presidente, mas sim porque estamos em uma crise econômica e social muito grande”, afirma María Lourdes.

Em julho o governo nomeou Sergio Massa como ministro da Economia com a promessa de ser um ”superministro” e melhorar a crise econômica, que já resultou em uma inflação de 71% nos últimos 12 meses. Sua nomeação animou o mercado, mas ocorreu pouco menos de um mês depois que o governo havia indicado outro nome para a pasta.

”Cristina tem uma centralidade enorme e é a maior figura da política Argentina neste momento e sua centralidade só aumentará com esse atentado”, pontua a professora. ”Veja que ninguém mais vai falar de Economia, estamos todos falando desse fato, o que faz sentido, mas a questão econômica continua a ter a mesma seriedade de antes e a necessidade de que a nova gestão econômica alcance resultados. Ainda há inflação, sim, ou seja, a Argentina está difícil no momento”, pontua.

”Esse episódio acontece logo agora quando o novo ministro da Economia tem que fazer um ajuste que a Argentina precisa para resolver parte dos problemas. A resolução dos problemas econômicos é estrutural e não pode ser feita em um ano, e ele tem que fazer um monte de coisas que são impopulares e que está avançando sem a centralidade que tinha antes porque o foco se voltou primeiro para condenação da Cristina e agora para atentado”, conclui.

Presidente Alberto Fernández decreta feriado nacional na Argentina após ataque contra Cristina Kirchner.

O presidente argentino, Alberto Fernández, declarou feriado nacional nesta sexta-feira (2), após a tentativa de assassinato da vice Cristina Kirchner. O ataque foi cometido por um brasileiro motorista do Uber, radicado em Buenos Aires.

Fernández classificou o episódio como ”o mais grave desde 1983, quando o país voltou a ser uma democracia”.

”Decidi declarar feriado nacional para que, em paz e harmonia, o povo argentino possa expressar-se em defesa da vida, da democracia e solidarizar-se com nossa vice-presidente”, anunciou Alberto Fernández durante um pronunciamento em rede nacional.

Na manhã desta sexta, o chefe de gabinete da Casa Rosada (a sede da presidência da Argentina), Juan Manzur, convocou uma reunião de ministros.

Fernando André Sabag Montiel, brasileiro, de 35 anos, radicado na cidade de Buenos Aires, apontou uma pistola a poucos centímetros do rosto da vice-presidente, Cristina Kirchner. O ataque aconteceu por volta das 21h da última quinta (1º), quando ela saudava um grupo de militantes na frente de sua residência. A arma chegou a ser engatilhada, mas o tiro falhou.

”Estamos diante de um fato com uma gravidade institucional e humana extrema. Atentaram contra a nossa vice-presidente e a paz social foi alterada”, afirmou o presidente, acrescentando que ”este atentado merece o mais enérgico repúdio de toda a sociedade argentina e de todos os setores políticos”.

Alberto Fernández atribuiu o atentado ”ao discurso de ódio que tem sido espalhado a partir de espaços políticos, judiciais e midiáticos”.

”Cristina está viva porque, por alguma razão ainda não confirmada tecnicamente, a arma que tinha cinco balas não disparou apesar de ter sido engatilhada”, descreveu Fernández.

Reprodução

Fernández atribuiu o atentado ”ao discurso de ódio que tem sido espalhado a partir de espaços políticos, judiciais e midiáticos”.

Tatuagens nazistas e discurso de ódio: quem é o suspeito brasileiro de tentar matar Cristina Kirchner.

Reprodução

Nas redes sociais, o brasileiro seguia grupos como ”ligados ao radicalismo e ao ódio”.

O brasileiro preso suspeito de tentar matar a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, se chama Fernando Andrés Sabag Montiel. De acordo com o ministro de Segurança do país, Aníbal Fernández, ele tem 35 anos, tem registro para trabalhar como motorista de aplicativo, já recebeu advertência por estar carregando uma faca em 2021 e tatuou um símbolo nazista no corpo.

Ainda não se sabe qual foi a motivação para a tentativa de assassinato de Cristina, que ocorreu quando ela acenava para simpatizantes na frente de sua casa no bairro da Recoleta, em Buenos Aires. Sabag Montiel levanta a mão esquerda com a arma, que estava carregada, engatilha e tenta o disparo, mas o objeto falha.

O documento do brasileiro obtido pela Polícia Federal argentina mostra que ele nasceu em São Paulo, mas que não é filho de brasileiros e que vivia desde a década de 1990 no país vizinho, para onde se mudou aos 6 anos.

Informações do Itamaraty dão conta de que o atirador é filho de mãe argentina e pai chileno. O pai dele teria sido expulso do Brasil em 2021.

Os registros comerciais afirmam que o brasileiro tem autorização para atuar como motorista de aplicativos na Argentina e tem um carro em seu nome.

Sabag Montiel recebeu uma advertência depois de ter sido detido em março de 2021 por porte ilegal de arma perto de onde mora, em Buenos Aires. Na ocasião, Montiel carregava consigo uma faca de 35 centímetros de comprimento. Segundo a imprensa argentina, ele disse aos policiais que a faca era para ”defesa pessoal”.

A imprensa local também informou que ele se identificava em suas redes sociais como Fernando ’Salim’ Montiel e era seguidor de grupos como ”comunismo satânico”, entre outros ”ligados ao radicalismo e ao ódio”, como definiu o portal do jornal La Nación.

O portal Infobae informou ter ouvido de vizinhos de Fernando Montiel que ele era ”inconstante”, ”propenso a dizer tolices” e alguém que tem o hábito de esperar músicos famosos em hotéis.

Ataque

O brasileiro foi preso em flagrante após tentar assassinar Cristina Kirchner com um tiro na cabeça. Ela não se feriu.

A arma usada por ele foi uma Bersa .32 (7,65 mm), segundo informou o jornal argentino Clarín após falar com fontes internas não citadas.

No momento do atentado, Montiel levanta a mão esquerda, que está com a arma, e tenta atirar. No vídeo, é possível ver que ele chega a engatilhar a pistola, que falha. A Polícia Federal argentina, que estava cuidando da segurança de Cristina, o deteve rapidamente.

Após a ação, Cristina continuou cumprimentando apoiadores e dando autógrafos. A vice da Argentina conta com uma equipe de segurança de 100 policiais federais.

Polícia encontra 100 balas na casa de brasileiro que tentou matar Cristina Kirchner.

A Polícia Federal Argentina (PFA) apreendeu na casa de Fernando Andrés Sabag Montiel, o brasileiro preso por tentar atirar em Cristina Kirchner, 100 balas de calibre 9 milímetros, segundo informações obtidas pelo jornal local "La Nación" com fontes que participam da investigação.

Até sua prisão, Montiel, nascido no Brasil, morava em um apartamento alugado de um cômodo no município de San Martín, na Grande Buenos Aires. O dono do lugar, Sergio Paroldi, de 46 anos, falou com o diário argentino e contou da surpresa ao descobrir o que o inquilino havia feito.

"Cheguei tarde em casa. Liguei a TV para ver o que se sabia sobre o ataque a Cristina e de repente vi uma foto do meu inquilino no noticiário. Era o Fernando! Não consigo acreditar", disse.

O suspeito morava no cômodo alugado de 15 metros quadrados nos fundos do terreno de Paroldi havia 8 meses. Até a chegada da polícia, o dono da casa não tinha conhecimento das condições em que vivia seu inquilino, entre vários objetos bagunçados, misturados com lixo.

Perto de um vaso sanitário entupido, de acordo com o "La Nación", há uma pia quebrada, panelas sujas, uma pilha de cobertores, roupas e alimentos, entre os quais inúmeros sacos de batatas fritas, lingerie, e utensílios para práticas sexuais, como vibradores e um chicote de couro sintético preto.

"Isso não está bagunçado assim porque foi mexido pela polícia. Estava assim antes de começarem a checar", conta Fabricio Pierucchi, assistente social e melhor amigo de Paroldi. Ele estava na casa desde a noite de quinta (1º). Pierucchi e Paroldi foram para a delegacia por volta das 3h para informar sobre a moradia de Montiel. "O mais surpreendente, além do cheiro e da sujeira, é a quantidade de utensílios fetichistas. Não tínhamos ideia dessa faceta dele", comentou Pierucchi. "Ele não parecia nem um pouco louco. Ele sempre foi muito educado, sempre com respeito. Por isso estamos tão surpresos", disse Paroldi.

O que chamava a atenção era sua pouca vida social. "Ninguém na região o conhece. Ele não falou nada. Comigo era 'oi e tchau'. Eu o via pouco ou nada. E ele sempre entrava e saía sozinho. Apenas algumas semanas atrás, ele apareceu com uma mulher ruiva. Já a vi entrar duas ou três vezes. E eu pensei: 'é bom que ele tenha namorada agora", contou Paroldi.

As primeiras informações do Itamaraty são de que o atirador seria de São Paulo, filho de mãe argentina e pai chileno.

De acordo com o ministro de Segurança argentino Montiel já recebeu advertência por estar carregando uma faca em 2021 e tatuou símbolo nazista no corpo.

Ainda não se sabe qual foi a motivação para a tentativa de assassinato de Cristina Kirchner, que ocorreu quando ela acenava para simpatizantes na frente de sua casa no bairro da Recoleta, em Buenos Aires. O brasileiro levanta a mão esquerda com a arma, que estava carregada, engatilha e tenta o disparo, mas a arma falha.

O documento do brasileiro obtido pela Polícia Federal argentina mostra que ele nasceu em São Paulo, mas que não é filho de brasileiros e que vivia desde a década de 1990 no país vizinho, para onde se mudou aos seis anos.

As primeiras informações do Itamaraty são de que o atirador seria de São Paulo, filho de mãe argentina e pai chileno. O pai dele teria sido expulso do Brasil em 2021.

Os registros comerciais afirmam que o brasileiro tem autorização para atuar como motorista de aplicativos na Argentina e tem um carro em seu nome.

Entenda as falhas de segurança que permitiram o ataque a Cristina Kirchner.

A tentativa de assassinato sofrida pela ex-presidente e atual vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, expôs falhas na segurança de autoridades no país.

O ataque realizado pelo brasileiro Fernando Andrés Sabag Montiel, de 35 anos, em frente à casa da vítima, evidenciou a ausência de barreira física, de perímetro de proteção e de iniciativa por parte dos policiais federais.

Perímetro de segurança

Imagens mostram Cristina caminhando próxima ao público que a aguardava em frente à sua casa. No local, não havia barreira física de proteção para separar as pessoas da vice-presidente, conforme recomendado nos trabalhos de proteção a autoridades. O perímetro de segurança tampouco foi feito por meio de um "cordão" de agentes próximos uns dos outros para evitar a aproximação de agressores.

Falta de reação

Sabag Montiel consegue chegar perto de Cristina. Ele aponta a pistola Bersa, para a vice-presidente argentina. A arma fica a apenas 20 cm da cabeça da vítima e o agressor puxa o gatilho pela primeira vez. Mesmo assim, os policiais federais, à paisana, permanecem em atitude passiva, apenas para conter os manifestantes.

Nova tentativa

Após tentar atirar uma vez, Sabag Montiel, em fração de segundos, faz nova tentativa de balear Cristina Kirchner. Enquanto a vítima se abaixa, nenhum dos seguranças entra na linha de tiro para protegê-la.

Retirada da vítima

No momento em que Cristina Kirchner se abaixa, os seguranças vão em direção ao agressor. Nenhum deles se dirige à vítima e a retira do local da agressão.

Reprodução de vídeo

Vice-presidente da Argentina sofreu tentativa de assassinato.

Arma

Sabag Montiel usou uma pistola produzida pela empresa argentina Bersa. A arma tem capacidade para dez munições calibre 32 e cano de 90mm. O armamento, no entanto, falhou no momento dos disparos.

O Ministério da Segurança da Argentina informou que a arma estava com cinco munições no carregador e nenhuma presa à câmara. Segundo investigações preliminares, a falha no disparo pode ter ocorrido em decorrência do fato de não haver munição na câmara, mas apenas no carregador.

Saiba o que fez a pistola apontada contra Cristina Kirchner falhar. Especialista levanta hipóteses.

Vídeos do ataque a Cristina Kirchner mostram que o agressor tentou disparar uma pistola perto do rosto da vice-presidente da Argentina, mas a arma "engasgou". As causas da falha ainda são desconhecidas.

O brasileiro Bruno Langeani, gerente do Instituto Sou da Paz, levanta duas hipóteses para o artefato – da marca Bersa e de calibre 32 – não ter funcionado.

— A arma estava com munição no carregador, mas ele não havia manobrado o ferrolho para colocar a munição na câmara de onde parte o disparo. Quando apertou o gatilho, portanto, não havia munição para disparar;

— A munição estaria velha ou úmida e, por causa disso, a pólvora não explodiu quando o gatilho foi acionado, não gerando assim o disparo do projétil.

De acordo com a polícia, a pistola foi deixada na rua logo após a tentativa de atentado.

Reprodução de vídeo

Arma utilizada por brasileiro em tentativa de assassinato é da marca Bersa, calibre 32.

Como é a arma?

A Bersa é uma empresa de armas argentina que está no ramo há mais de 60 anos. Seus produtos são mais utilizados pelo público civil. O modelo usado pelo agressor é de arma compacta, com capacidade de 7 a 10 munições.

Ainda não se tem confirmação de qual seria o motivo que fez a arma falhar depois de Fernando acionar o gatilho. O setor de balística da polícia da Argentina ainda deve analisar mais detalhes do caso.

Ainda não se sabe se o armamento estava no nome dele ou se estava ilegal.

O que aconteceu depois do ataque?

O homem, identificado como Fernando Andrés Sabag Montiel, de 35 anos, nasceu em São Paulo, mas não é filho de brasileiros, e se mudou para a Argentina em 1993. Dados comerciais mostram que ele está registrado como motorista de aplicativo e tem um carro em seu nome.

Ele foi detido e levado pela polícia federal da Argentina. A juíza María Eugenia Capuchetti será a responsável pelo julgamento.

Durante investigação na casa do homem, 100 balas 9mm foram encontradas, informaram sites argentinos como o Infobae, Clarín e o La Nación. Essa munição, porém, não é correspondente ao tipo de arma utilizada no ataque.

Porte de armas é liberado na Argentina?

Sim, porém apenas para fins de caça ou tiro esportivo. A pessoa que busca portar um equipamento deste tipo precisa possuir a licença emitida pelo país. Mesmo assim, em público pode-se apenas andar com ela desarmada e separada das munições.

Multidão sai às ruas da Argentina contra atentado a Cristina Kirchner.

Reprodução/Redes Sociais

convocou representantes sindicais, empresários, membros de organizações de direitos humanos.

Um novo clima de inquietação tomou conta da Argentina nesta sexta-feira (2), após o atentado com arma contra sua vice-presidente, Cristina Kirchner, que saiu ilesa devido a um defeito mecânico da pistola. Há manifestações políticas em Buenos Aires para demonstrar apoio a Cristina.

O agressor apontou a arma – as autoridades disseram a pistola estava carregada – para Cristina do lado de fora da casa dela em Buenos Aires, à queima-roupa, mas a arma não disparou.

Nesta sexta-feira, o principal ato aconteceu na Praça de Maio, um ponto tradicional de comícios e outros atos políticos na frente da Casa Rosada, a sede do governo. Milhares de pessoas foram ao local. Alberto Fernández, o presidente, decretou feriado nesta sexta justamente para que as pessoas pudessem participar de manifestações.

Segundo o jornal "La Nación", Fernández convocou representantes sindicais, empresários, membros de organizações de direitos humanos e representantes de religiões para participar do ato na frente da Casa Rosada.

Divisões

Oscar Delupi, de 64 anos, funcionário ferroviário da capital, culpou as divisões políticas pelo desencadeamento da violência. "A sociedade já perdeu um pouco a calma, a mensagem de ódio que a oposição emite está se tornando cada vez mais feroz", disse ele.

Reação política

Políticos de todos os segmentos ideológicos da Argentina condenaram o ataque, que aconteceu em meio a tensões políticas agudas (o país passa por uma crise econômica impulsionada por dívidas e inflação descontroladas).

Horacio Rodríguez Larreta, um político de oposição ao kirchnerismo e prefeito da cidade de Buenos Aires, chamou de "um ponto de virada na (nossa) história democrática". No entanto, alguns políticos reagiram com críticas à forma como o governo reagiu.

Patricia Bullrich, do PRO, disse que o presidente está brincando com o fogo: "Em vez de investigar seriamente um fato grave, acusa a oposição e a imprensa e decreta um feriado para mobilizar os militantes. (Ele) converte um ato de violência individual em uma jogada política. Lamentável".

Miguel Angel Pichetto, do Encontro Republicano, também criticou o Alberto Fernández: "O presidente não entende nada. A oposição repudiou o ato e se solidarizou com a vice-presidente. O presidente, da parte dele, culpa a oposição, a Justiça e os veículos de imprensa. Depois, decreta um feriado nacional. Para quê? É tudo patético", disse ele.

Tentativa de assassinato de Cristina Kirchner repercute em todo o planeta: "acontecimento dramático".

Reprodução

Na Espanha, El País publicou que a "Argentina viveu nesta quinta-feira um dos episódios mais desastrosos de sua recente democracia".

A tentativa de assassinato sofrida pela vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite desta quinta-feira (1º), teve repercussão instantânea nos principais jornais do mundo. Cristina teve uma arma apontada para sua cabeça quando cumprimentava apoiadores em frente à sua casa, em Buenos Aires. O suspeito do crime foi preso. Trata-se do brasileiro Fernando André Sabag Montiel, de 35 anos, residente na Argentina desde os anos 1990.

Na Espanha, El País publicou que a "Argentina viveu nesta quinta-feira um dos episódios mais desastrosos de sua recente democracia". E lembrou que a tentativa de assassinato ocorreu em meio à crescente tensão política no país.

A rede de televisão britânica BBC destaca que o agressor pôs a arma a centímetros da cabeça da vice-presidente e parecia tentar um tiro. Cristina está sendo processada sob a acusação de corrupção e acabava de voltar do tribunal. Ela nega as acusações.

O New York Times noticiou que a política peronista "talvez seja a líder mais proeminente da Argentina", mas "uma figura profundamente polarizadora no país". E também lembrou que ela sofreu a agressão quando está sendo julgada por acusações de ter se corrompido quando era presidente, de 2007 a 2015.

O britânico The Guardian classificou o episódio como um "acontecimento dramático". A publicação inglesa destacou que os relatos de que um brasileiro está envolvido no caso provocaram "ondas de choque" no Brasil, "onde crescem os temores de que a retórica extremista de seu presidente de extrema direita, Jair Bolsonaro, possa inspirar algum tipo de incidente violento".

O jornal The Washington Post também publicou reportagem sobre a tentativa de assassinato. A publicação ressalta que Cristina saiu ilesa e está protegida pela polícia federal.

Suspeito

Fernando André Sabag Montiel foi preso no local do atentado. De acordo com autoridades argentinas, Montiel nasceu no Brasil e mora no país vizinho, onde tem residência, mas tem família em São Paulo. Ele trabalha como motorista de aplicativo e tem antecedente criminal por porte de arma.

O documento de residência de Montiel na Argentina é dos anos 1990. O pai dele, Fernando Ernesto Montiel Araya, foi alvo de um inquérito da Polícia Federal para expulsão do Brasil. Conforme documento, o procedimento foi instaurado porque Araya tinha uma sentença penal condenatória no país.

Segundo o jornal La Nación, em 17 de março do ano passado Montiel foi detido por porte de armas não convencionais. Na ocasião, ele foi flagrado com uma faca e alegou que a usava para defesa pessoal.

Montiel foi abordado por estar estacionado com um veículo sem a placa traseira. Ele alegou que a placa caiu "devido a um acidente de trânsito ocorrido dias atrás". Quando ele abriu a porta para pegar a documentação do carro, uma faca de 35 centímetros de comprimento caiu no chão.

Bolsonaro diz lamentar atentado contra Cristina Kirchner.

Clauber Cleber Caetano/PR

"Mandei uma notinha, eu lamento. Agora, quando eu levei a facada teve gente que vibrou por aí", declarou Bolsonaro.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) comentou o atentado à vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner. Questionado sobre o episódio, disse "lamentar" o fato, mas que "mandou uma notinha". Também afirmou que "já tem gente querendo colocar o caso na conta dele" e relembrou a facada sofrida por ele durante a campanha presidencial em 2018.

"Mandei uma notinha, eu lamento. Agora, quando eu levei a facada teve gente que vibrou por aí. Lamento, já tem gente querendo botar na minha conta, já esse problema. E o agressor ali, ainda bem que não sabia mexer com arma. Se soubesse, teria sucesso", disse.

O vice-presidente da República e candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul, Hamilton Mourão (PRTB), repudiou o ataque sofrido pela vice-presidente Cristina Kirchner. Ele pontuou que "qualquer episódio de violência é péssimo". No entanto, Mourão disse acreditar que a tentativa de assassinato tenha a ver com questões internas da Argentina e não tenha relação com o Brasil.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil se pronunciou oficialmente sobre o caso. A publicação condena o ataque sofrido por Cristina e oferece respaldo à Argentina. "O governo brasileiro condena o injustificável ato de agressão contra a vice-presidente da República Argentina, Cristina Fernández de Kirchner, ocorrido na noite de 1º de setembro, em Buenos Aires. O Brasil repudia toda e qualquer forma de violência com motivação política e reitera seu invariável respaldo à irmã nação Argentina".

Candidatos à Presidência no Brasil se solidarizaram com Cristina, após ela sofrer uma tentativa de assassinato. Aliado histórico da vice-presidente, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se pronunciou sobre o assunto pouco tempo depois do atentado. Lula escreveu que ela foi vítima de um "fascista criminoso".

"Que o autor sofra todas as consequências legais. Essa violência e ódio político que vêm sendo estimulados por alguns é uma ameaça à democracia na nossa região. Os democratas do mundo não tolerarão qualquer violência nas divergências políticas".

O também presidenciável Ciro Gomes (PDT) disse que, por pouco, não houve "chuva de sangue". O candidato disse que uma "nuvem de ódio se espalha pelo nosso continente" e demonstrou sua solidariedade "a esta mulher guerreira".

"Para nós, fica a lição de onde pode chegar o radicalismo cego, e como polarizações odientas podem armar braços de loucos radicais ou de radicais loucos. Ainda há tempo de salvar o Brasil de uma grande tragédia gerada pelo ódio. Paz!", escreveu.

A candidata do MDB, Simone Tebet, disse que "é preciso dar um basta a tudo isso".

"Violência política no Brasil, violência política na Argentina. É preciso dar um basta a tudo isso. As lideranças devem recriminar essas atitudes. Ainda bem que a arma falhou. Que tristeza! Reafirmo minha posição pela paz na política, pela paz nas eleições."

Portugal facilita regras para entrada de brasileiros; entenda.

Conseguir autorização para entrar em Portugal vai ficar mais fácil para brasileiros. O Conselho de Ministros de Portugal aprovou, nesta semana, um acordo que flexibiliza a exigência de procedimentos e documentações para entrada, permanência e saída de brasileiros e vindos de outros países lusófonos.

Segundo o comunicado do órgão lusitano, "as alterações aprovadas promovem a mobilidade e a liberdade de circulação no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa". Os demais membros dessa rede são Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Pelas novas regras, não é mais necessário comparecer pessoalmente para dar entrada no pedido de visto; apresentar seguro de viagem ou comprovar meios de subsistência e passagem de volta ao país de origem.

Cidadãos brasileiros não precisam de visto para entrar em Portugal para fazer turismo, negócios, cobertura jornalística e missões culturais, desde que por um período de 90 dias. Este prazo pode ser prorrogado em Portugal mediante autorização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, não podendo a prorrogação ultrapassar 90 dias. Para qualquer outra situação é exigido visto aos cidadãos brasileiros.

Visto de trabalho

As flexibilizações das regras para países lusófonos são uma resposta para a necessidade crescente de mão de obra em Portugal e uma tentativa de revitalizar a economia nacional. O país europeu tem levado à frente uma série de flexibilizações nas normas de migração. Em julho, alterações na Lei dos Estrangeiros (Lei 23/2007) também facilitaram a entrada e permanência no país. A partir delas, a concessão do visto de curta duração, de estada temporária ou de residência para cidadãos dos países de língua portuguesa não precisa mais ser analisada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Além disso, um novo visto foi criado especificamente para pessoas que pretendem procurar emprego em Portugal. Ele tem duração de 120 dias, que pode ser prorrogada por mais 60 dias. Para quem conseguir um contrato de trabalho, é concedido o direito de pedir autorização para residência no país.

Pixabay

Segundo comunicado, "as alterações aprovadas promovem a mobilidade e a liberdade de circulação no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa".

Vistos de estada temporária e de residência também poderão ser concedidos aos nômades digitais, profissionais que trabalham em regime remoto.

Visto para estudantes

A concessão do visto para estudantes do ensino superior também não precisa mais passar pela aprovação do SEF, em casos em que o estudante tenha sido aprovado em uma instituição de ensino. A autorização de residência concedida a estudantes do ensino superior tem validade de dois anos, e pode ser renovada pelo mesmo período de tempo.

Vistos para familiares

Pessoas que acompanham membros da família que já contam com vistos de estada temporária ou de residência também terão sua entrada permitida em Portugal. Quando o visto de residência para agrupamento e reagrupamento familiar for emitido, números de identificação fiscal, de segurança social e do serviço nacional de saúde serão automaticamente atribuídos.

Para quem tem familiares com autorizações de residência permanente, é concedida autorização válida por dois anos, que pode ser renovada por períodos de três anos.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,179	5,181
Dólar Turismo	5,3	5,389
Peso Argentino	0,0368	0,0373
Euro	5,139	5,14

Atualizado em: 02/09/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	110.864pts	+0.41%

Atualizado em 02/09/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 02/09/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-	-	-
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	8,78	9,01	8,82

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/09 (SEMANA ATUAL)	26/08 (SEMANA ANTERIOR)	02/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,45	R$ 10,60	R$ 10,80
Vaca	1kg vivo	R$ 9,35	R$ 9,45	R$ 9,85
Suíno	1kg vivo	R$ 6,33	R$ 6,53	R$ 6,25
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**02/09 (SEMANA ATUAL)**	**26/08 (SEMANA ANTERIOR)**	**02/08 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 183,76	R$ 184,20	R$ 185,37
Arroz	50kg	R$ 75,76	R$ 75,68	R$ 77,80
Feijão	60kg	R$ 277,50	R$ 257,50	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 83,66	R$ 83,31	R$ 82,64
Trigo	1Ton	R$ 1.833,89	R$ 1.865,85	R$ 2.142,81

Atualizado em: 02/09/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Dólar encerra a semana valendo 2,1% a mais.

Após três sessões consecutivas de alta, em que acumulou valorização de 4,07%, o dólar à vista recuou mais de 1% no pregão desta sexta-feira (2) e voltou a fechar abaixo de R$ 5,20. A divisa encerra a semana em alta de 2,1%. No ano, as perdas são de 7,01%.

EBC

No ano, a divisa tem desvalorização de 7,01% frente ao real.

O mercado doméstico refletiu a baixa da moeda americana em relação a divisas emergentes e o tombo das taxas dos Treasuries, após a leitura do relatório de emprego (payroll) dos EUA em agosto abrir a porta para uma moderação da alta de juros pelo Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano).

”A semana foi pesada com pressão da questão dos juros nos Estados Unidos, lockdowns na China e a questão técnica da formação da ptax de agosto. Mas os fundamentos brasileiros sustentam a perspectiva de um dólar mais baixo, na casa de R$ 5,10 ou R$ 5,15”, afirma o diretor de produtos de câmbio da Venice, Andre Rolha, ressaltando o diferencial de juros ainda elevado e o resultado expressivo do PIB no segundo trimestre. ”Estamos crescendo na contramão do mundo e com a inflação sendo controlada. Não me surpreende o dólar ter beliscado R$ 5,15 hoje ”.

A economista Cristiane Quartaroli, do Banco Ourinvest, atribuiu o refresco na cotação do dólar por aqui sobretudo ao ambiente externo, na esteira da divulgação do payroll. ”O mercado entendeu que o Banco Central americano poderá ser menos agressivo com o aumento dos juros por lá, embora a inflação siga incomodando. Isso está ajudando o dólar a cair aqui”, afirma.

Monitoramento do CME Group mostra que a chance de alta dos juros em 75 pontos-base no próximo dia 21 caiu de 75% para 56% no fim da tarde desta sexta, sob impacto do payroll. As atenções se voltam agora a divulgação do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) nos EUA em agosto, no dia 13.

O Bradesco prevê que o Fed desacelere o ritmo do aperto monetário e eleve os Fed Funds em 50 pontos-base. O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do banco, liderado por Fernando Honorato Barbosa, pondera, contudo, que o tom do discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, no simpósio de Jackson Hole, ”deixa a porta aberta” para outra alta de 75 pontos-base, dependendo da evolução dos dados. ”De toda forma, qualquer que seja a decisão, o Fed dificilmente mudará a sua postura até que a inflação dê sinais claros de arrefecimento”, afirma.

PIB per capita do Brasil deve crescer 1,3% e voltar aos níveis de 2019.

Reprodução

O PIB per capita é calculado a partir da divisão de uma economia pelo tamanho da sua população.

O crescimento maior da economia no segundo trimestre deve ajudar o Produto Interno Bruto (PIB) per capita a recuperar o patamar pré-pandemia ainda no fim de 2022, estima a pesquisadora sênior da Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) e coordenadora do Boletim Macro Ibre, Silvia Matos.

O alívio, no entanto, deve ter fôlego curto, já que o ano de 2023 será de queda do PIB, o que significará que o ano encerrará com PIB per capita novamente abaixo de 2019.

Pelas contas de Silvia, o PIB per capita deve fechar 2022 com crescimento de 1,3% em relação a 2021, a R$ 41.210, considerando preços de 2021. Com isso, ficará 0,3% acima do patamar que estava em 2019. O cálculo considera alta de 2% do PIB este ano e crescimento de 0,7% da população.

Para 2023, ela estima recuo de 0,4% do PIB brasileiro, o que significa que o PIB per capita voltará a ficar abaixo de 2019 (-0,8%).

Para além da dificuldade recente, os números mostram que o PIB per capita ainda está distante do observado em 2013, antes da queda no triênio 2014/2015/2016 provocada pela recessão da economia brasileira naquele momento. E, pelas projeções até 2024, ainda não terá recuperado este patamar. Confirmado o cenário do FGV Ibre, encerraria 2024 ainda 6% abaixo de 2013. Ao fim de 2022, o PIB per capita ficará 6,5% abaixo de 2013.

"O que se vê é um vaivém de PIB, acelera e depois perde. O crescimento do PIB per capita acaba não se sustentando no ano que vem", afirma.

A expansão de 1,2% do PIB no segundo trimestre motivou a revisão da projeção do indicador, que é a base para a projeção do PIB per capita, de 1,7% para 2% em 2022. A estimativa é que o PIB per capita tenha crescido 1,02% no segundo trimestre de 2022, segundo ela. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não calcula o PIB per capita trimestral, só anual.

O PIB per capita é calculado a partir da divisão de uma economia pelo tamanho da sua população. A ideia seria relacionar o crescimento de um país com a riqueza de seus habitantes e servir como referência para padrão de vida da população, só que tem limitações, especialmente em países com desigualdade elevada, como o Brasil. Isso porque o número representa uma média e não contempla os extremos de renda de um país. Assim, o indicador acaba funcionando principalmente para comparações entre países.

Alta do PIB muda projeção para o ano: mercado eleva para 2,7% a expectativa de crescimento da economia brasileira em 2022.

Reprodução

O Produto Interno Bruto brasileiro cresceu 1,2% no segundo trimestre.

Em um desempenho que superou as estimativas dos economistas, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,2% no segundo trimestre, ante os três primeiros meses do ano, segundo o IBGE. A combinação de normalização dos serviços mais afetados pela pandemia, melhora do mercado de trabalho e medidas do governo para incrementar a renda das famílias impulsionou a economia.

Na média, economistas esperavam uma alta de 0,9%. O resultado desencadeou uma série de revisões para cima nas expectativas para o ano. Em janeiro, as projeções de instituições financeiras apontavam para uma variação pouco acima de zero. Antes da divulgação, as estimativas já indicavam avanço de 2,0%. Na quinta (1º), foram elevadas para 2,7%.

As famílias, com restrições a frequentar bares, restaurantes e demais serviços que dependem de contato pessoal desde o início de 2020, retomaram esses gastos com força. "As pessoas ficaram dois anos sem viajar", disse Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

A elevação dos gastos com esses serviços impulsionou o consumo das famílias, que avançou 2,6% no trimestre. As atividades exportadoras tiveram desempenho negativo, mas a demanda doméstica garantiu o crescimento, em parte, porque os investimentos cresceram 4,8%, com destaque para a construção e a tecnologia da informação.

O setor de serviços, que responde por cerca de 70% da economia, puxou o crescimento, com avanço de 1,3% sobre o primeiro trimestre. A indústria cresceu 2,2%, com a construção e a geração de eletricidade à frente, enquanto a agropecuária teve ligeira alta, de 0,5%, após a queda do início do ano com a quebra da safra de soja.

Segundo Silvia Matos, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) e coordenadora do Boletim Macro Ibre, economistas já esperavam que o fim da pandemia pudesse provocar um "miniboom" no consumo de serviços, pois as famílias, especialmente as de maior renda, seriam liberadas para gastar parte relevante de seus rendimentos em serviços, como sempre costumavam fazer.

O movimento era esperado para o fim de 2021, mas ficou para o primeiro semestre deste ano. "Nesse (segundo) trimestre parece ter sido isso. As pessoas foram para festas, casamentos. Acumulou tudo", disse Silvia.

A normalização das atividades, a geração de empregos e as medidas do governo tiveram ainda a contribuição do crédito. Segundo o IBGE, as operações para as pessoas físicas cresceram, na comparação com o segundo trimestre de 2021, apesar das taxas mais altas. Tudo isso fez o consumo das famílias contornar os dois principais obstáculos ao seu crescimento: a inflação elevada e a alta dos juros.

Preços da gasolina recuam 1,5% no Brasil; o etanol cai 3,4%.

Os preços da gasolina no Brasil recuaram, em média, 1,5% nesta semana ante a anterior, enquanto o etanol hidratado retrocedeu 3,4%, mostrou pesquisa da reguladora ANP.

O levantamento desta semana ainda não inclui os efeitos da redução de 7% sobre a gasolina nas refinarias da Petrobras, que entrou em vigor nesta sexta-feira (2).

O preço médio do litro da gasolina ficou em 5,17 reais o litro ante 5,25 reais na semana passada. O etanol registrou o valor de 3,71 reais contra 3,84 na pesquisa anterior.

Já o preço do diesel S-10 (com menor teor enxofre e mais usado no país) se manteve praticamente estável, com recuo de 0,3%, sendo vendido, em média, a 6,99 reais o litro.

Redução

A última alteração no preço da gasolina havia sido em 16 de agosto. Já o preço do litro do diesel vendido às refinarias segue em R$ 5,19 desde 12 de agosto.

"Essa redução acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio", diz a estatal em nota.

A Petrobras esclarece que, com a nova redução para as distribuidoras, e considerando a mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para a composição da gasolina comercializada nos postos, a parcela da petroleira no preço ao consumidor passará de R$ 2,57, em média, para R$ 2,39 a cada litro vendido na bomba.

A queda drástica é uma mistura entre queda dos preços dos combustíveis no mercado internacional com uma redução de impostos forçada pelo governo federal em ano eleitoral. Os combustíveis eram um dos principais motores da inflação do país a poucos meses da escolha de um novo presidente.

O preço da gasolina tem sido beneficiado pela queda do petróleo no cenário internacional. Há uma preocupação com uma possível desaceleração do crescimento mundial, o que contribui para a queda do preço da commodity.

Carol Garcia/Gov-BA

O levantamento ainda não inclui os efeitos da redução de 7% sobre a gasolina nas refinarias.

Em queda desde meados de junho, os contratos futuros de petróleo recuaram abaixo de US$ 100 nas últimas semanas. Neste ano, chegaram ao patamar de US$ 140 com os impactos da guerra da Ucrânia – à época, a grande preocupação era a de que haveria um descasamento na produção e oferta.

O repasse da Petrobras para a distribuidoras compõe apenas uma parte do preço do combustível para o consumidor final. E com a proximidade da disputa eleitoral deste ano, o governo Jair Bolsonaro se valeu de medidas tributárias para ajudar na redução do preço dos combustíveis.

No fim de junho, entrou em vigor a legislação que limita as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Produtos (ICMS) que incidem sobre itens considerados essenciais – como combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

O ICMS é um imposto estadual, compõe o preço da maioria dos produtos vendidos no País e é responsável pela maior parte dos tributos arrecadados pelos estados.

A mesma lei também zerou as alíquotas dos tributos federais incidentes sobre a gasolina – que, em junho, representavam cerca de 10% do preço do combustível vendido ao consumidor, segundo dados da Petrobras.

Saiba por que o preço da gasolina está caindo no Brasil.

A Petrobras definiu o quarto reajuste para baixo do preço da gasolina desde meados de junho. O valor de venda às distribuidoras foi reduzido em 7,08%, de R$ 3,53 para R$ 3,28 por litro.

Em menos de três meses, o combustível sofreu redução de 19,2% no valor praticado nas refinarias. No pico da curva, o preço chegou a R$ 4,06 em 18 de junho.

Esses são os valores de início da cadeia produtiva da gasolina. O preço ainda sofre incidências de lucros das distribuidoras e revendedoras, além de impostos. Só então chega aos valores conhecidos pelos consumidores.

Veja como esses preços são formados:

A queda drástica é uma mistura entre queda dos preços dos combustíveis no mercado internacional com uma redução de impostos forçada pelo governo federal em ano eleitoral. Os combustíveis eram um dos principais motores da inflação do país a poucos meses da escolha de um novo presidente.

O preço da gasolina tem sido beneficiado pela queda do petróleo no cenário internacional. Há uma preocupação com uma possível desaceleração do crescimento mundial, o que contribui para a queda do preço da commodity.

Em queda desde meados de junho, os contratos futuros de petróleo recuaram abaixo de US$ 100 nas últimas semanas. Neste ano, chegaram ao patamar de US$ 140 com os impactos da guerra da Ucrânia – à época, a grande preocupação era a de que haveria um descasamento na produção e oferta.

Tributação menor

O repasse da Petrobras para a distribuidoras compõe apenas uma parte do preço do combustível para o consumidor final. E com a proximidade da disputa eleitoral deste ano, o governo Jair Bolsonaro se valeu de medidas tributárias para ajudar na redução do preço dos combustíveis.

No fim de junho, entrou em vigor a legislação que limita as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Produtos (ICMS) que incidem sobre itens considerados essenciais – como combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

O ICMS é um imposto estadual, compõe o preço da maioria dos produtos vendidos no País e é responsável pela maior parte dos tributos arrecadados pelos estados.

A mesma lei também zerou as alíquotas dos tributos federais incidentes sobre a gasolina – que, em junho, representavam cerca de 10% do preço do combustível vendido ao consumidor, segundo dados da Petrobras.

A economista do Insper Juliana Inhasz afirma que o governo tenta mexer no preço indiretamente. "Tem influência nas tentativas de fazer a Petrobras reduzir o preço além da queda do petróleo, como, por exemplo, a redução de tributos que não se justifica economicamente através da análise fiscal."

Agência Brasil

Queda do valor do petróleo em cenário internacional e diminuição de impostos de olho nas eleições ajudam a explicar a queda.

Expectativa

A expectativa é que preço do litro da gasolina se estabilize – ou até continue caindo por mais algum tempo.

"A nossa perspectiva é de que não ocorram novos aumentos do preço de gasolina esse ano", disse o líder de análise da Warren Investimentos, Frederico Nobre. "É possível que a gasolina se mantenha nos patamares atuais ou até caia um pouco mais no decorrer de 2022", completa.

"Tudo vai depender do ritmo da economia mundial", explicou André Braz, economista e coordenador dos índices de preços da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Braz explica que o mundo ainda vive um período de inflação em alta, o que deve fazer com que bancos centrais das principais economias sigam elevando suas taxas de juros para deter a alta de preços. Esse movimento "esfria" a economia, e dificulta uma alta de preços das commodities – incluindo o petróleo.

O alívio deste ano, no entanto, pode ter fôlego curto: isso porque, caso não haja mudança, a partir de janeiro os tributos federais voltam a incidir sobre a gasolina – e a pressionar o bolso dos motoristas.

"Para 2023 é outra conversa. Acho que tem que esperar um pouco mais para a gente conseguir se aprofundar. Existe uma eleição aí no meio do caminho que pode modificar a medida do ICMS, a questão toda da PEC dos benefícios, enfim, então preferimos esperar para entender", diz Nobre, da Warren.

Vendas de veículos no País sobem mais de 20% com melhora da oferta.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

De julho para agosto, houve alta de 14,6%.

No maior volume dos últimos 20 meses, as vendas de veículos terminaram agosto com crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com um total de 208,5 mil unidades emplacadas.

O resultado, que engloba carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foi divulgado nesta sexta-feira (2) pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias. Na margem – ou seja, de julho para agosto –, houve alta de 14,6%, o que reduz a queda do mercado no acumulado desde o primeiro dia do ano para 8%.

Na avaliação do presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Jr., o resultado consolida a tendência de recuperação do mercado. Segundo ele, a escassez de peças nas linhas de montagem já não é mais tão limitante quanto no início do ano, permitindo maior equilíbrio entre oferta e demanda.

”A crise de abastecimento arrefeceu um pouco e já não impede que o consumidor encontre o modelo desejado, salvo alguns casos pontuais. Os números refletem esse cenário”, comenta o executivo.

Desde dezembro de 2020, quando foram vendidos 244 mil veículos no País, não se via número tão alto num único mês. Com mais carros à disposição do mercado, a média diária de vendas, que girou entre 8,5 mil e 8,7 mil entre maio e julho, passou pela primeira vez neste ano de 9 mil unidades.

Além da melhora na oferta de produtos, com menor frequência de paradas de produção nas montadoras, o desempenho segue o corte, ampliado no mês passado para 24,75%, das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos automóveis.

Só no segmento de carros de passeio e utilitários leves, como picapes e vans, as vendas tiveram em agosto alta de 22,5% no comparativo interanual e de 14,8% frente a julho. Foram vendidas 194,1 mil unidades nesse segmento durante o mês passado.

Na disputa entre as marcas, a Fiat lidera as vendas no acumulado do ano, com participação de mercado de 22%. Na sequência, aparecem General Motors (14,4%), Volkswagen (12,9%) e Toyota (10,1%).

No mercado de caminhões, as vendas, de 12,3 mil unidades no mês passado, caíram 2,8% no comparativo interanual. Frente a julho, as entregas de caminhões tiveram alta de 8,6%.

Já as vendas de ônibus avançaram nos dois comparativos: 26,2% frente a igual período do ano passado e 31,3% em relação a julho, totalizando 2 mil unidades no mês passado.

Modelos

Os dez modelos de carros mais emplacados em agosto foram:

1º) Fiat Strada – 14.157 2°) Volkswagen Gol – 11.719 3°) Hyundai HB20 – 10.919 4°) Chevrolet Onix – 9.821 5°) Chevrolet Onix Plus – 8.968 6°) Fiat Mobi – 7.613 7°) Fiat Argo – 7.594 8°) Renault Kwid – 6.829 9°) Chevrolet Tracker – 6.708 10°) Volkswagen T-Cross – 6.194.

Receita Federal regulamenta transação para débitos de pequeno valor e irrecuperáveis.

Pessoas físicas, micro e pequenas empresas podem pedir a renegociação especial de dívidas de pequeno valor com a Receita Federal. O Diário Oficial da União publicou, em edição extraordinária, os editais que regulamentam as renegociações especiais de débitos de contribuintes de pequeno porte e de dívidas que o Fisco considera irrecuperáveis.

Segundo a Receita, os dois editais envolvem a renegociação de até R$ 1,8 bilhão de débitos de pequeno valor por cerca de 100 mil contribuintes e de R$ 10 bilhões em créditos tributários irrecuperáveis devidos por cerca de 2,5 mil contribuintes.

Essa quantia se somará à renegociação especial de R$ 1,4 trilhão de débitos acima de R$ 10 milhões que ainda não estão sob contestação judicial. Autorizada por portaria editada pela Receita Federal no último dia 12, a transação tributária individual não depende de edital e pode ser pedida a partir de hoje por cerca de 10 mil empresas e órgãos públicos estaduais e municipais.

Condições

De acordo com a Receita Federal, são consideradas dívidas de pequeno valor aquelas de até 60 salários mínimos. Os contribuintes poderão pagar seus débitos com desconto, entrada parcelada e dividir o restante em até 52 meses, conforme a opção do contribuinte a uma das modalidades disponíveis no edital.

São considerados créditos irrecuperáveis as dívidas com mais de dez anos detidas por devedores falidos, em recuperação judicial ou extrajudicial. Em alguns casos, essa categoria engloba débitos de empresas com Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) baixado, inapto ou suspenso por inexistência de fato.

Os contribuintes poderão pagar seus débitos com desconto, entrada parcelada e o restante em dividir o restante em até 120 parcelas, conforme a opção do contribuinte a uma das modalidades disponíveis no edital. Caso se trate de pessoa física, microempresa, empresa de pequeno porte, Santas Casas de Misericórdia, instituições de ensino e sociedades cooperativas e demais organizações da sociedade civil, o número de parcelas sobe para 145.

Adesão

A adesão às renegociações especiais deve ser formalizada até as 23h59min59s, horário de Brasília, de 30 de novembro. O processo deve ser feito no Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC). O interessado deve escolher a opção Transação Tributária, no campo Área de Concentração de Serviço.

Criada em 2020 para facilitar o parcelamento de dívidas de empresas afetadas pela pandemia de covid-19, a transação tributária foi estendida à Receita Federal pela Lei 14.375/2022, sancionada em junho pelo presidente Jair Bolsonaro. Até então, apenas a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) oferecia esse tipo de renegociação com regularidade, com a Receita Federal lançando esse mecanismo em casos especiais para determinados setores da economia.

Estimativas

Renegociação de dívidas de pequeno valor:

– Número de Contribuintes: 100 mil;

– Passivo tributário: R$ 1,8 bilhão;

– Número de parcelas: até 52.

Créditos tributários irrecuperáveis:

– Número de Contribuintes: 2,5 mil;

– Passivo tributário: R$ 10 bilhões.

– Número de parcelas: 120, podendo chegar a 145 para alguns tipos de contribuintes.

Transação individual de dívidas de grande valor:

– Número de Contribuintes: 10 mil;

– Passivo tributário: R$ 1 trilhão;

– Número de parcelas: 120, podendo chegar a 145 para alguns tipos de contribuintes.

As informações são da Agência Brasil.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo a Receita, os dois editais envolvem a renegociação de até R$ 1,8 bilhão de débitos de pequeno valor.

"O banco Itaú saiu da defesa e partiu para o ataque", diz seu dirigente.

O copresidente do conselho de administração do Itaú Unibanco, Roberto Setubal, disse que o banco, o maior da América Latina, tem conseguido responder à altura os desafios trazidos pela tecnologia e pela facilitação da concorrência que ela trouxe. De acordo com ele, as mudanças pelas quais o banco passou são positivas.

"Muita coisa vem mudando no banco, e tem de mudar mesmo", disse ele, durante o Itaú Day, evento de investidores do Itaú, realizado de forma virtual. "Eu acho que essa equipe executiva que assumiu agora, que é uma nova geração de executivos, vem a calhar nesse momento."

Setubal se referiu à diretoria do banco que assumiu no começo do ano passado, comandada por Milton Maluhy, presidente do conglomerado. Segundo ele, nos primeiros 18 meses de atuação dos executivos, o banco foi "muito bem".

O copresidente do conselho Pedro Moreira Salles destacou que as métricas de satisfação dos clientes e da própria base cresceram fortemente em relação aos últimos anos. "O crescimento mostra que de fato estamos fazendo direito", disse ele.

Setubal afirmou que o Itaú "saiu da defesa e partiu para o ataque", para conquistar novos espaços de mercado. Ele afirmou que novos competidores trouxeram desafios ao banco, mas que a resposta tem sido boa. "Estamos conseguindo reagir bem a essa mudança."

O executivo disse ainda que até o final do ano que vem, todas as linhas de negócio do conglomerado devem estar com seus sistemas em nuvem. Com essa migração, a oferta de produtos e os sistemas do Itaú devem ficar mais flexíveis, ajudando a fazer ofertas mais personalizadas.

Para Setubal, com a alta dos juros, a competição entre os bancos tradicionais e os novos competidores, de caráter digital, ficou mais equilibrada. Isso porque, assim como os bancos tradicionais, os neobancos passam a ser cobrados por resultado.

"A nova concorrência veio naquele momento em que o mundo estava passando por transformação e pandemia", apontou. "Eu acho que hoje, com a subida da taxa de juros e a dificuldade de levantar recursos, eles estão vendo a necessidade de apresentar resultados financeiros."

Setubal afirmou que crescer oferecendo preços muito baixos ou subsidiados para os produtos é muito fácil. Este cenário, porém, muda com a alta dos juros, que eleva os custos de captação, tanto via depósitos quanto através da emissão de ações, o que atinge essa lógica de operação em empresas que queimam caixa - caso de boa parte das fintechs.

"O banco sempre foi bom em apresentar resultados, e vai continuar apresentando, mas sem perder o foco no cliente", disse o executivo.

Moreira Salles, por sua vez, afirmou que, diante do aperto monetário global, as histórias que fintechs e neobancos apresentaram ao mercado de capitais, de forte crescimento com lucros somente no futuro, perderam apelo. "Os novos concorrentes têm de se adequar a um mundo mais parecido ao que nós vivemos."

Divulgação

De acordo com Roberto Setubal, as mudanças pelas quais o banco passou são positivas.

Clientes engajados

O presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy, disse que, hoje, 67% dos clientes pessoas físicas do banco pertencem ao grupo dos mais fiéis, o que aumenta a participação da instituição na tomada de crédito por parte dessas pessoas e, consequentemente, os resultados que geram.

"O banco possui aproximadamente 66 milhões de clientes pessoas físicas, e destes, cerca de 67% são clientes engajados", afirmou ele, no início do Itaú Day. "O crescimento dos clientes engajados tem sido maior que o da base total."

Segundo Maluhy, no primeiro semestre, mais 2 milhões de pessoas ganharam esse "status" na base do Itaú. O cliente engajado é aquele que, na indústria bancária, consome um maior número de produtos em uma mesma instituição financeira. Em geral, mais de seis.

O presidente do banco afirmou que neste grupo, o Itaú possui uma participação de 50% na tomada de crédito. Com isso, esses clientes são mais rentáveis e geram maior resultado ao conglomerado. "Estamos colhendo resultados por ter uma cultura mais digital", disse ele.

O executivo afirmou que nos últimos 18 meses, período passado desde que assumiu a presidência, o Itaú vive uma transformação cultural. "Tudo isso sem abrir mão da nossa performance financeira, uma vez que também somos movidos por resultado."

Maluhy disse ainda que na agenda de associação com outros nomes do setor financeiro, o Itaú não necessariamente está em busca de aquisições. A prioridade, segundo ele, é complementar o ecossistema do banco. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

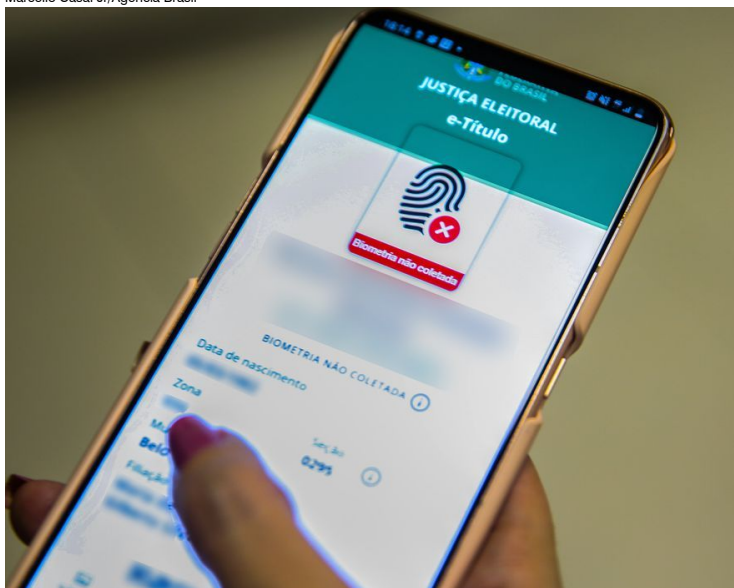
Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Pedidos de voto em trânsito crescem 278%, diz Justiça Eleitoral.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou nesta sexta-feira (2), em Brasília, que foram recebidos 332,5 mil pedidos de voto em trânsito para o primeiro turno das eleições, a ser realizado em 2 de outubro. Para 30 de outubro, data do segundo turno, foram recebidos 314,8 mil requerimentos.

Segundo o TSE, os números representam aumento de 278% em relação ao primeiro turno das eleições presidenciais de 2018, quando foram recebidos 8,9 mil pedidos. Na comparação com o segundo turno daquele ano, quando foram recebidos 83,4 mil pedidos, o crescimento é de 277%.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Quem fez o pedido dentro do prazo pode consultar o local de votação no aplicativo e-Título.

Números

O Estado de São Paulo, maior colégio eleitoral do País, registrou 82,3 mil pedidos de voto em trânsito, sendo 38 mil requerimentos solicitados por paulistas que votarão fora de sua cidade, mas dentro do estado. O restante (44,3 mil) é de eleitores de outros estados que votarão em São Paulo.

A data para solicitar voto em trânsito terminou no dia 18 de agosto. Quem fez o pedido dentro do prazo pode consultar o local de votação no aplicativo e-Título e no portal do TSE.

Conselho Nacional de Justiça vai punir declarações de juízes contra o sistema eleitoral.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou nesta sexta-feira (2) uma regra para impedir que juízes façam manifestações públicas nas redes sociais e na imprensa contra o sistema eletrônico de votação. As regras terão validade para todo o período eleitoral e permanecerão depois das eleições.

Conforme o Provimento 135 da corregedoria do CNJ, também ficam vedadas aos magistrados a associação da imagem pessoal ou profissional a pessoas públicas, veículos de comunicação, páginas na internet, podcasts, empresas e organizações sociais que "colaborem para deterioração da credibilidade dos sistemas judicial e eleitoral brasileiros ou que fomentem a desconfiança social acerca da Justiça, segurança e transparências das eleições".

Os juízes terão até 20 de setembro para ajustarem suas redes sociais antes de serem atingidos pela restrição. O descumprimento levará à abertura de processo disciplinar.

Uso educativo

Contudo, a norma libera os juízes para "uso educativo das redes sociais e canais de comunicação" para promoção dos direitos políticos e da confiança na integridade do sistema de votação.

"Os magistrados, investidos ou não em função eleitoral, devem manter conduta irrepreensível em sua vida pública e privada e adotar postura especialmente voltada a estimular a confiança social acerca da idoneidade, credibilidade do processo eleitoral brasileiro e da fundamentalidade das instituições judiciárias", diz a norma.

Julgamento

O provimento também determina a criação de juízos para julgar crimes violentos com motivação partidária.

Ag. CNJ

Contudo, a norma libera os juízes para "uso educativo das redes sociais e canais de comunicação".

No texto, o crime foi definido como toda conduta praticada com violência moral ou física que tenha como motivação questões políticas, intolerância ideológica e inconformismo com os valores do Estado democrático de direito e relacionados à legitimidade das eleições, à liberdade de expressão e à posse dos eleitos.

O documento é assinado pelo corregedor-nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, que tomou posse na terça-feira (30).

Mais cedo, Salomão e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, assinaram um acordo de cooperação para reprimir condutas que possam causar perturbações ao processo eleitoral.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Mulheres em cargos de primeiro escalão são apenas 22% nos 27 Estados brasileiros.

Quatro anos depois da eleição do governo mais conservador desde a redemocratização, neste ciclo eleitoral a defesa da paridade de gênero adquiriu uma importância inédita. No primeiro debate presidencial, realizado no último domingo, as candidatas Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) se comprometeram a nomear o mesmo número de mulheres e homens nos ministérios caso sejam eleitas, algo que nunca esteve perto de acontecer. Levantamentos do jornal O Globo mostram que a presença feminina no primeiro escalão da política brasileira é historicamente baixíssima. O volume nos governos dos estados também é aquém do ideal.

A proporção de mulheres ministras no governo federal varia de menos de 2% – nos casos do governo de José Sarney (MDB), no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), e na gestão de Michel Temer (MDB) – a 15,9%, recorde registrado no primeiro mandato de Dilma Rousseff. O presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição, indicou apenas quatro ministras entre as suas mais de 50 nomeações. Dos 556 nomes escolhidos para pastas ministeriais desde a redemocratização, em 1985, apenas 34 foram mulheres, o equivalente a 6,1% do total.

A disparidade se mantém nos Executivos estaduais, onde a proporção de mulheres secretárias destoa muito da população feminina no Brasil (51,8%, de acordo com o IBGE). Segundo o levantamento, dos 27 Estados do país, apenas 125 mulheres ocupam alguma das 563 pastas mapeadas, o equivalente a 22% do primeiro escalão.

Como as participações de Tebet e Thronicke no debate da Band demonstraram, a pauta, tradicionalmente identificada a setores progressistas, agora furou a bolha da esquerda. Em contraste às candidatas, o líder das pesquisas Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se desviou da pergunta e evitou se comprometer com a igualdade de gênero nos comandos ministeriais:

"Não sou de assumir compromisso, de me comprometer a fazer metade, indicar religioso, indicar mulher, indicar negra, indicar homem. Ou seja, você vai indicar as pessoas que têm capacidade para assumir determinados cargos", disse o petista.

Os posicionamentos de Tebet e Thronicke indicam a influência de pautas feministas e do voto feminino na política brasileira, enquanto o de Lula demonstra a dificuldade de setores tradicionais – e mais bem posicionados para assumirem o poder – para colocarem em prática demandas emergentes da sociedade.

Reprodução

A população feminina no Brasil é de 51,8%, de acordo com o IBGE.

Decepção do eleitorado

Segundo a pesquisadora especializada em gênero Lígia Fabris, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a declaração de Lula decepciona parte de seu eleitorado:

"É uma pauta importante, e ainda que não pudesse se comprometer nesse momento, seria muito importante que fizesse alguma afirmação que reafirmasse o seu compromisso com o tema. Considero uma oportunidade perdida, e é claro que impacta eleitoralmente", afirmou Fabris ao jornal O Globo. "Para mim, ele não deu a resposta que mulheres preocupadas com esta pauta esperavam."

A professora acrescenta uma diferença importante, no entanto: é mais fácil para Tebet e Thronicke, ambas com pouca expressão nas pesquisas, se comprometerem com a paridade de gênero em ministérios, já que, ao contrário de Lula, dificilmente terão a oportunidade de serem cobradas por suas declarações:

"Para elas, se comprometer com a paridade de gênero é muito mais fácil do que para Lula, como não têm nenhuma chance de ganhar", afirmou. "Mas, por outro lado, é importante que o tema seja colocado na roda, nem que seja para gerar um constrangimento aos caciques homens brancos."

No mesmo debate, o candidato do Partido Novo, Felipe d'Avila, chamou a patrulha Maria da Penha de "polícia Maria da Paz", enquanto Ciro Gomes (PDT) tampouco se comprometeu a ter um ministério com paridade de gênero. Também não o fez o presidente Jair Bolsonaro (PL), que recebeu muitas críticas devido à maneira agressiva como tratou a jornalista Vera Magalhães. As informações são do jornal O Globo.

Tribunal Regional Eleitoral forma maioria contra registro da candidatura de Daniel Silveira ao Senado.

Elaine Menke/Ag. Câmara

A candidatura de Silveira ao Senado foi lançada no último mês em meio a inseguranças sobre a elegibilidade do parlamentar.

O plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) formou maioria para negar o registro de candidatura do deputado federal Daniel Silveira (PTB) ao Senado. Em 2021, o parlamentar foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão por ataques às instituições e por atuar na organização de atos antidemocráticos. Apesar de cinco dos sete integrante da Corte terem votado pela suspensão do registro, o julgamento será retomado na próxima terça-feira (6) porque o desembargador Tiago Santos Silva pediu vista do processo.

O relator do caso no TRE, o desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, concordou com os argumentos apresentados na denúncia da Procuradoria Regional Eleitoral. O magistrado argumentou que, embora o parlamentar tenha sido beneficiado pelo indulto presidencial concedido pelo aliado Jair Bolsonaro, formalizado via decreto um dia após a condenação, o instrumento não anula desdobramentos secundários da condenação, como a inelegibilidade do postulante.

"Embora tenha sido beneficiado pelo indulto no dia seguinte à condenação, é pacífico o entendimento de que tal ação não afasta os efeitos extrapenais, entre eles, a inelegibilidade. Ao contrário da anistia, o indulto gera somente a extinção da punibilidade", afirmou o relator durante o julgamento.

Os desembargadores Afonso Henrique, João Ziraldo Maia, Alessandra Bilac e o presidente da Corte, o desembargador Elton Leme, seguiram o voto do relator. Após o pedido de vista, a magistrada Kátia Junqueira vai aguardar a votação do desembargador Tiago Santos Silva, na próxima terça-feira, para votar.

A candidatura de Silveira ao Senado foi lançada no último mês em meio a inseguranças sobre a elegibilidade do parlamentar. Como foi condenado a oito anos e nove meses de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2021, em tese, o deputado federal estaria inelegível por oito anos devido à suspensão de seus direitos políticos. Esse, inclusive, é o argumento sustentado pela Procuradoria Regional Eleitoral na denúncia apresentada ao TRE-RJ.

"O aludido decreto presidencial (do indulto) tem se sujeitado a muita controvérsia, no âmbito acadêmico e político. Entretanto, o que não é controverso, muito pelo contrário, e sedimentado pela jurisprudência pátria, não é de hoje, é que o indulto não alcança os efeitos secundários da pena ou extrapenais, fruto de decisão condenatória, no caso, do Supremo Tribunal Federal, por incitar a prática do crime de tentar impedir o livre exercício de qualquer dos poderes da União e coação no curso do processo", disse a procuradora regional eleitoral Neide de Oliveira.

Em prisão domiciliar, presidente de honra do PTB teve negado o registro de sua candidatura à Presidência da República.

Na sessão de quinta-feira (1º), o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) negou o registro do candidato do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), Roberto Jefferson, ao cargo de presidente da República. O Plenário constatou que Roberto Jefferson, presidente de honra do PTB, está inelegível para disputar qualquer eleição até 24 de dezembro de 2023, devido aos efeitos secundários da condenação criminal imposta pelo STF (Supremo Tribunal Federal) ao ex-deputado federal, em 2013. Atualmente, Jefferson se encontra em prisão domiciliar.

A decisão foi unânime e atende ao pedido do Ministério Público Eleitoral (MP Eleitoral) que impugnou a candidatura. A partir de agora, fica proibido qualquer ato de campanha bem como deve ser excluído o nome de Jefferson na urna eletrônica.

"O TSE por unanimidade rejeitou, ilegalmente, o registro da minha candidatura a presidente do Brasil. Não recorrerei ao STF. É perda de tempo. O TSE é o braço forte da esquerda. Há tempos denuncio a aproximação de nuvens negras sobre nossa nação, mas o sol da justiça do Altíssimo paira acima, soberano, e fará prevalecer Sua vontade sobre os homens", afirmou Jefferson após a decisão.

Novo candidato

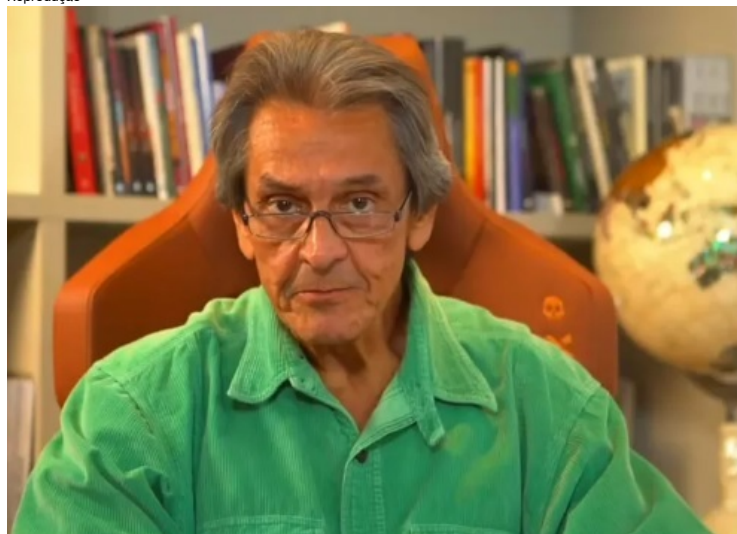
No entanto, o TSE deferiu o registro do candidato a vice-presidente na chapa, Kelmon da Silva Souza, e o Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) do PTB, habilitando, assim, a legenda a apresentar candidatos a presidente e vice-presidente da República nas eleições deste ano. Sendo assim, a legenda tem até 10 dias para substituir a candidatura do titular na chapa.

Após a decisão do TSE, o PTB decidiu que o candidato do partido a vice-presidente, Padre Kelmon Luís, irá substituir Jefferson na corrida à presidência da República. "Apesar do prazo de 10 dias concedido pela Justiça Eleitoral para substituição do postulante à Presidência, o PTB já se decidiu e indicará imediatamente Padre Kelmon Luís como candidato a presidente, e o Pastor Luiz Cláudio Gamonal a vice-presidente", informou o partido.

Histórico da inelegibilidade

Embora os efeitos da condenação criminal de Roberto Jefferson pelo STF tenham sido extintos devido a um indulto presidencial, publicado em 24 de dezembro de 2015 (Decreto nº 8.615/2015), permanecem firmes os efeitos secundários da condenação, no tocante à inelegibilidade do político.

No caso, segundo o ministro Horbach, tais efeitos são justamente a sanção de inelegibilidade prevista na Lei Complementar nº 64/90 (incisos 1 e 6 da alínea "e" do artigo 1º), "que se projeta pelo lapso temporal de oito anos após o cumprimento da pena", até 24 de dezembro de 2023.

Na Ação Penal nº 470/MG, o STF condenou Roberto Jefferson pelos crimes de corrupção passiva (artigo 317 do Código Penal) e lavagem de dinheiro (artigo 1º, incisos V e VI, da Lei nº 9.613/98) a uma pena de sete anos e 14 dias de reclusão, em regime semiaberto, além de 287 dias-multa.

Reprodução

Roberto Jefferson está inelegível para disputar qualquer eleição até 24 de dezembro de 2023.

Horbach assinalou que, com base na Súmula nº 61 do TSE, o prazo referente à hipótese de inelegibilidade prevista no dispositivo da LC nº 64/90, mencionado pelo MP Eleitoral, realmente se estende por oito anos após o cumprimento da pena, seja ela privativa de liberdade, restritiva de direito ou multa.

No voto, o ministro enfatizou, ainda, que o indulto presidencial não corresponde a uma reabilitação capaz de afastar inelegibilidade que surge a partir de condenação criminal. Horbach afirmou que o indulto afasta apenas os efeitos primários da condenação, a pena, porém não alcança os efeitos secundários que a condenação produz.

Segundo ele, a jurisprudência é clara no sentido de que somente os efeitos primários da condenação são suprimidos. Nesse contexto, segundo o relator do registro, o MP Eleitoral está com razão ao afirmar que Roberto Jefferson está inelegível até 24 de dezembro de 2023, não podendo se candidatar a qualquer cargo eletivo até essa data. "Na jurisprudência, de forma tranquila e uníssona, tem-se reconhecido que o indulto fulmina apenas os efeitos primários da condenação, perseverando incólumes aqueles de viés secundário", disse o ministro.

Suspensão de verbas

Em 19 de agosto, o ministro Carlos Horbach já havia determinado a suspensão de repasses de verbas do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), também conhecido como Fundo Eleitoral, para a campanha de Roberto Jefferson.

A medida vigorou justamente até o julgamento do mérito do requerimento de registro da candidatura. O ministro tomou a decisão ao analisar o pedido de tutela de urgência feito pelo MP Eleitoral dentro do próprio pedido de impugnação da candidatura.

Sérgio Moro e seu antigo partido trocam acusações e ameaçam ir à Justiça.

O embate eleitoral entre o ex-juiz Sérgio Moro e o seu ex-padrinho político Alvaro Dias por uma vaga ao Senado pelo Paraná se transformou numa troca de acusações. Não por acaso, agora o ex-magistrado e o Podemos ameaçam ir à Justiça para resolver a contenda.

Moro acusa a antiga sigla de não tomar medidas contra suspeitas de corrupção interna. O ex-magistrado afirma que condicionou a sua permanência no Podemos à contratação de uma auditoria externa para apurar possíveis irregularidades. Segundo o ex-juiz, o resultado preliminar indicou sólidos indícios, mas os dirigentes da sigla e Alvaro Dias nada fizeram a respeito. Moro afirma que esse foi o principal motivo que o levou a deixar a legenda e migrar para o União Brasil.

"O resultado preliminar indicou a necessidade de aprofundamento, em face de sólidos indícios. O assunto era de conhecimento da alta direção do Podemos e de lideranças como o Senador Álvaro Dias, que decidiram não tomar qualquer medida após o resultado preliminar", disse a nota da assessoria do ex-juiz.

O Podemos, por sua vez, rebate. A sigla sustenta que Moro beneficiou a empresa de um amigo advogado, que supostamente não teria apresentado relatórios de prestação de serviço referente ao trabalho de formulação do programa de governo do ex-juiz, cujo projeto na época era concorrer à presidência da República.

Ainda de acordo com o Podemos, o ex-juiz exigiu reembolso do fundo partidário para repaginar o visual com roupas de grife. O partido, no entanto, afirma que não fez esse pagamento por falta de comprovação do objeto. Segundo o jornal O Globo, o valor foi quitado com recursos próprios do aliado e primeiro suplente da chapa de Moro, o advogado Luis Felipe Cunha, que, em entrevistas, tem negado qualquer irregularidade.

Questionado sobre o assunto, Moro respondeu que "o fato é mentiroso e jamais pedi algum tipo de reembolso neste sentido".

A legenda apresentou uma nota fiscal de camisas, calças e bermudas, entre outros itens, que somam R$ 45 mil. O recibo é de uma loja de Alfaiataria em Moema, na Zona Sul da capital paulista. Aliados de Moro afirmam que a mudança no vestuário do ex-juiz foi feita a pedido da própria direção do Podemos, que pretendia suavizar sua imagem de austeridade.

O Podemos contestou a acusação de Moro de que há indícios de corrupção na legenda. A legenda divulgou uma nota da empresa responsável pela auditoria, a Saud Advogados, do último dia 30 de agosto. Nela, o escritório informa que a apuração não conclui a ocorrência de "atos ilícitos". O escritório responsável pela auditoria acrescenta que "foram identificados pontos de atenção e oportunidades de melhoria para o programa de compliance do Podemos".

Por meio de sua assessoria de imprensa, o ex-juiz disse ao jornal O Globo

Agência Brasil

Moro acusa a antiga sigla de não tomar medidas contra suspeitas de corrupção interna.

que adotará "medidas judiciais cíveis e criminais cabíveis" contra o Podemos e seus dirigentes envolvidos em acusações caluniosas e difamatórias contra ele.

O partido retrucou e disse que o "resultado da auditoria é objetivo e conclui pela regularidade integral, sem qualquer prova contrária atestando expressamente que nenhuma prova de ilícito foi identificada". A sigla ainda diz que Moro faz "ilações" e que já foi solicitado ao departamento jurídico do partido apuração de eventual crime de calúnia, por imputação de crime não comprovado.

"É lamentável que uma pessoa, que já foi admirada nacionalmente, tenha descido ao nível de fazer ilações e se basear em supostos indícios ferindo a credibilidade de pessoas e instituições", diz a nota do Podemos.

Procurado, o candidato Alvaro Dias disse por um aplicativo de mensagem que não fala a respeito de seus nove concorrentes na eleição ao Senado do Paraná. "Não distingo um dos outros. Por isso não devo participar desse debate que cabe à direção nacional", escreveu Dias.

Racha entre aliados

Alvaro Dias foi o principal articulador da entrada de Moro na política – o ex-juiz se filiou ao Podemos pelas mãos de Dias para concorrer à Presidência. Depois de ver frustrada a intenção inicial, Moro migrou para o União Brasil e ainda ensaiou uma candidatura ao Senado por São Paulo. No entanto, o Tribunal Regional Eleitoral rejeitou a sua mudança de domicílio eleitoral do Paraná para São Paulo. Com isso, ele decidiu se candidatar ao Senado no Paraná pelo União, pondo em risco a reeleição de Dias.

De acordo com pesquisa Ipec de agosto, Dias lidera as intenções de voto naquele estado. O senador aparece com 34%. Moro aparece na segunda posição com 24%. O bolsonarista Paulo Martins (PL) está em terceiro, com 3%. As informações são do jornal O Globo.

Saiba quem é o ministro da guerra e o ministro da paz no Tribunal Superior Eleitoral.

O alvoroço no meio jurídico nos dias que antecederam o último 11 de agosto, marcado pelo ato em defesa do processo eleitoral na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, passou longe do gabinete do ministro Ricardo Lewandowski. Quando recebeu o convite para participar do evento na instituição onde é professor, ele, que estava prestes a assumir a vice-presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), não pensou duas vezes e avisou aos assessores próximos que a resposta seria negativa. Mais: de acordo com um interlocutor, Lewandowski disse que, se questionado sobre sua decisão, recomendaria aos demais ministros com quem tivesse contato, especialmente os da Corte eleitoral, que fizessem o mesmo.

Ao mesmo interlocutor, Lewandowski justificou a decisão dizendo acreditar que os juízes eleitorais precisam manter a maior isenção possível. O plano dos organizadores da carta em defesa da democracia era ter a presença de ministros das Cortes Superiores no Largo de São Francisco, no centro de São Paulo. No entanto, as recusas foram chegando uma a uma — a maior parte após a decisão de Lewandowski. Nenhum dos ministros do Supremo Tribunal Federal ou do TSE assistiu à leitura dos manifestos. Ao menos não in loco.

Lewandowski tomou posse como vice-presidente do TSE na mesma data em que Moraes assumiu o comando da Corte. O vice chamou bem menos atenção no evento, que atraiu olhares de toda a classe política nacional. E é isso que faz com que Lewandowski seja, hoje, considerado nos bastidores do Judiciário um dos principais fatores de estabilidade do Tribunal e também de Moraes. Diferentemente do presidente do TSE e dos dois antecessores: Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, Lewandowski não protagonizou embates abertos com o presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Não se trata de uma mediação entre Judiciário e Planalto, pois Alexandre não precisa nem Lewandowski faria, mas o papel dele será o de ponderação e equilíbrio, chamado a ser uma voz de experiência na Corte, o que inclusive fortalece o Alexandre”, disse, na condição de ter o nome preservado, um ministro de uma Corte Superior com boa interlocução com os dois.

Vice-decano do Supremo, Lewandowski é o mais experiente na atual composição da Corte Eleitoral. Já presidiu o STF, o TSE durante a eleição nacional de 2010 que levou Dilma Rousseff (PT) ao Planalto e o processo de impeachment que retirou a petista de lá.

Ele não é menos crítico do que os colegas ao ataque às urnas orquestrado pelos bolsonaristas, mas é da ala que entende que, publicamente, os ministros devem tentar baixar a temperatura.

Moraes têm tido sua legitimidade com frequência questionada por apoiadores do presidente, apesar de uma tentativa de armistício recente. Um dos ministros mais atacados nas manifestações que antecederam o impeachment de Dilma — entre outras coisas, pelo seu papel no julgamento do mensalão — Lewandowski não entrou na mira recente dos bolsonaristas, apesar de seu nome ser alvo de críticas nos bastidores por aliados próximos ao presidente. A diferença de estilo entre presidente e vice é lida por advogados e ministros de Brasília como fonte da suposta pacificação (dentro e fora da Corte) em torno do nome de Lewandowski.

Antonio Augusto/Secom/TSE

Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski se cumprimentam após tomarem posse como presidente e vice-presidente do TSE em cerimônia em Brasília.

No fim de abril, quando uma das piores crises entre Planalto e TSE tinha se instalado após Bolsonaro defender uma “contagem paralela” de votos pelas Forças Armadas, ministros saíram publicamente em defesa do processo eleitoral. Enquanto Moraes optou por rechaçar “ameaças vãs”, “coações tentadas” e criticar a existência de uma “lavagem cerebral” contra a democracia, Lewandowski foi sutil: “Não existe hoje nenhum grupo político com esse poder de desestabilizar as instituições. A democracia implantada a partir da Constituição de 1988 está absolutamente consolidada”.

Lewandowski não costuma dar entrevistas e não usa as redes sociais, mas não se furta a assumir posições combativas nos autos ou em raros artigos. Parte das importantes derrotas impostas ao governo Bolsonaro no Supremo contou com seu voto. Em texto recente publicado no jornal Folha de S.Paulo, o ministro saiu em defesa do sistema eleitoral e escreveu que “agentes governamentais colocam em dúvida, mediante alegações completamente infundadas, a segurança das urnas eletrônicas”. Não mencionou Bolsonaro.

Nesta semana, o ministro foi relator da proposta que limita a posse de armas no período eleitoral. Em seu voto, citou o ataque ao Capitólio nos Estados Unidos, realizado por uma turba de apoiadores de Donald Trump — de quem os bolsonaristas são fãs declarados — que não aceitavam a eleição de Joe Biden. “Armas e votos são elementos que não se misturam”, disse Lewandowski na sessão do TSE. Ele também lembrou o que já tinha alertado em artigo publicado no ano passado: a tentativa de ruptura democrática é crime imprescritível e inafiançável.

O discurso do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Mauro Campbell, na posse de Moraes e Lewandowski deu o tom de como o tribunal vê a figura do vice: “Sua serenidade, seu cavalheirismo e sua grande cultura jurídica serão grandes aliados à presidência que ora se inicia”. “Ricardo Lewandowski, tenho certeza, será um símbolo de estabilidade para nossas instituições democráticas”, disse Campbell. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Guerra interna na Polícia Federal já envolve briga pela vaga de diretor-geral no próximo governo.

Uma disputa interna pelo poder na PF (Polícia Federal) deflagrou, antes mesmo do resultado da eleição presidencial, a briga pelo cargo de diretor-geral da instituição a partir de 2023. O delegado Andrei Augusto Passos Rodrigues, que atua na equipe que faz a segurança da campanha presidencial do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Planalto, busca apoio para seu nome caso o petista vença a eleição. Do outro lado, o atual diretor-geral, Marcio de Oliveira, se movimenta para permanecer no posto se o presidente Jair Bolsonaro se reeleger.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, Oliveira perdeu o controle dos delegados que prometem operações em série no período eleitoral. Na terça-feira (30), o jornal O Globo revelou que, em documento, a PF acusa a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), dominada por bolsonaristas, de atrapalhar uma investigação contra Renan Bolsonaro, um dos filhos do presidente.

Na semana passada, a PF pediu busca e apreensão contra empresários que apoiam o presidente por terem trocado mensagens no WhatsApp defendendo um golpe caso ele perca a eleição para Lula. Seria só o começo.

Na quarta-feira (31), a PF decidiu investigar a ex-mulher de Bolsonaro Ana Cristina Valle pela compra de uma casa em Brasília declarada por R$ 829 mil, mas que vale R$ 2,9 milhões. Ela disse inúmeras vezes que a casa era alugada, mas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) afirmou ser própria.

Depois da operação contra os empresários criticada publicamente por Bolsonaro, o atual diretor-geral procurou interlocutores na polícia em busca de conselhos para se segurar no cargo. Foi orientado a dar maior exposição às operações da PF de combate ao tráfico de drogas e ao crime organizado para retomar a credibilidade que a instituição tinha na época da Lava Jato.

Em sentido oposto, o delegado Andrei Passos Rodrigues conseguiu chegar na campanha do ex-presidente Lula com o apoio da ex-presidente Dilma Rousseff e trabalha nos bastidores. Dilma e o delegado se conheceram em 2010, quando ele também atuou na segurança da candidata.

A ambição fez com que Andrei Passos passasse a ser alvo de críticas internas. O jornal O Estado de S. Paulo informou que viu grupos de WhatsApp de delegados em que ele é descrito como policial que não teria preparo para a função. Na segurança da campanha de Lula, pedidos de reforço e coletes à prova de bala foram creditados na conta do delegado. Segundo o blog da jornalista Andréia Sadi, o coordenador de proteção à pessoa da PF, Thiago Ferreira, ficou incomodado com o fato de Passos não ter adotado procedimentos corretos para a requisição do material. Na época da campanha de Dilma, Passos também chegou a ser cotado para diretor-geral, mas perdeu a disputa para Leandro Daiello, o mais longevo diretor da PF.

Divulgação

Marcio Nunes de Oliveira, diretor-geral da PF, busca permanecer no cargo em 2023.

A proximidade dos policiais que fazem a segurança da campanha com os candidatos costuma render bons frutos. Alexandre Ramagem fez a segurança do presidente Bolsonaro em 2018 e só não virou diretor-geral porque o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu alegando que ele iria interferir em processos de interesse do presidente. Bolsonaro então o manteve como diretor-geral da Abin e hoje o apoia como candidato a deputado federal pelo Rio de Janeiro. A ação de interferência da agência na investigação contra Renan Bolsonaro se deu na gestão de Ramagem.

O delegado que atua na segurança de Lula divide a função com a chefia da Divisão de Relações Internacionais da Polícia Federal. Cabe a ele intermediar e organizar as demandas da segurança do ex-presidente, que tem hoje o nível máximo de proteção. Antes disso, Andrei foi responsável pelo planejamento e coordenação da segurança da Copa do Mundo e coordenador nacional de segurança da Olimpíada.

Ao todo, 90 profissionais foram destacados. Fazem parte da equipe ainda os delegados Rivaldo Venâncio e Alexsandro Castro, considerados experientes. O Gabinete de Segurança Institucional tem uma equipe com oito integrantes na equipe de segurança de Lula. Um dos representantes é o tenente da reserva Valmir Moraes da Silva. Procurada, a Polícia Federal não se manifestou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Sete de Setembro: Receio de clima de guerra faz o Distrito Federal montar o maior esquema de segurança já visto na Esplanada.

O governo do Distrito Federal montou um esquema de segurança de proporções inéditas para evitar conflitos na manifestação convocada para o 7 de Setembro por apoiadores do presidente e pelo próprio Jair Bolsonaro (PL). Há um forte clima de tensão em torno do ato por causa de bandeiras radicais como ataques antidemocráticos ao STF e ao TSE nos últimos meses.

O aparato que mobiliza todo o efetivo da Polícia Militar do DF, e conta ainda com apoio da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e Força Nacional, é o maior já montado para uma celebração do Dia da Independência. As forças de segurança dizem estar preparadas para evitar eventuais tentativas de invasão de prédios públicos.

O governo sustenta que vai colocar todo o efetivo policial de prontidão municiado com equipamentos para contenção de protestos como bombas de gás, de luz e som, além da cavalaria. Folgas foram canceladas no feriado. O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Júlio Danilo, disse em entrevista ao Estadão que os policiais estão preparados para conter possíveis atos de "distúrbios civis" entre apoiadores mais radicais de Bolsonaro. Sua expectativa, no entanto, é que a manifestação ocorra de forma tranquila.

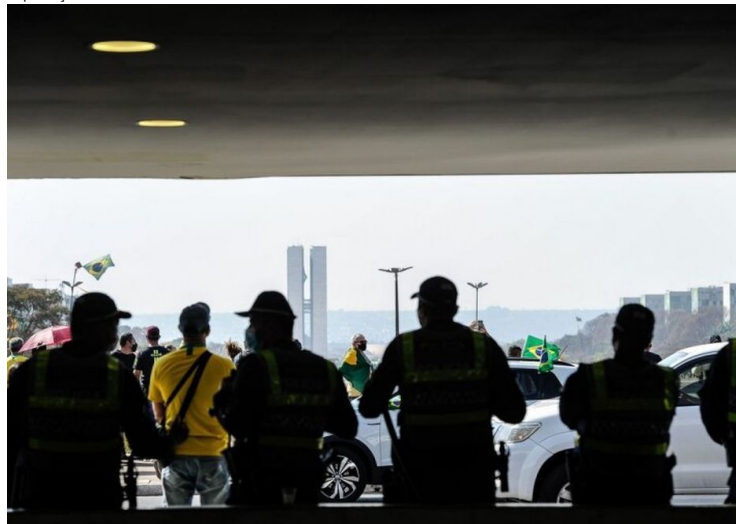
Segundo o secretário, os equipamentos de efeito moral só serão utilizados em caso de "extrema necessidade". "Algum tipo de bomba de gás e também de luz e som, a própria cavalaria, que é utilizada nessa situação para que haja um certo tipo de contenção, mas a gente não acredita que precise fazer uso disso", explicou.

O público estimado pelo GDF para o ato político e o desfile de 7 de Setembro é de 500 mil pessoas. No ano passado, a PM divulgou extraoficialmente que 400 mil pessoas haviam participado de ato na Esplanada. Numa comparação com eventos históricos na capital federal e que lotaram os gramados em frente ao Congresso, o número foi considerado inflado. Donos dos números, policiais militares têm manifestado alinhamento com Bolsonaro.

Na votação do impeachment do então presidente Fernando Collor em setembro de 1992, havia 100 mil cara-pintadas na frente do Congresso. Em 2016, outros 100 mil ocuparam a Esplanada pedindo o impeachment de Dilma Rousseff.

Locais considerados sensíveis, como o Supremo Tribunal Federal, o Congresso, alvos de ataques de bolsonaristas, terão o acesso fechado. "A gente vai utilizar gradis em todos esses prédios. Supremo, Câmara, Senado, Planalto, MRE (Ministério das Relações Exteriores) e Ministério da Justiça vão estar cercados para evitar que o público tenha acesso, não vai ser área permitida para manifestação", disse o secretário.

O presidente Jair Bolsonaro tem estimulado os atos de 7 de Setembro. Em julho, durante a convenção que lançou sua candidatura à reeleição, convocou seus apoiadores a irem "às ruas pela última vez" e atacou ministros do Supremo. "Nós não vamos sair do Brasil. Somos a maioria, nós temos disposição para a luta. Convoco todos vocês agora para que todo mundo, no 7 de setembro, vá às ruas pela última vez. Estes poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo, têm que entender que quem faz as leis são o Poder Executivo e o Legislativo".

Reprodução

A Polícia Militar do Distrito Federal faz a segurança e bloqueio nas principais vias da Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Em mais de uma ocasião, Bolsonaro disse que não reconheceria o resultado da eleição caso ele perca. Hoje, as pesquisas de intenção de voto indicam que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o favorito para ganhar a eleição.

Na última semana, o ministro do STF Alexandre de Moraes, que acumula a presidência do TSE, autorizou operação de busca e apreensão contra oito empresários bolsonaristas. Justificou a medida por causa da suspeita de que os alvos estariam financiando a presença de grupos radicais no 7 de Setembro. Relatórios elaborados pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) também alertaram para o risco de acirramento dos protestos com infiltração de radicais em meio ao ato que também irá ocorrer no Rio de Janeiro.

Não há previsão, até o momento, de que Bolsonaro faça discurso em Brasília. Durante a parada militar, a participação do presidente se limita em abrir o desfile e acompanhar a passagem da tropa sem manifestar-se. Ele pode, no entanto, após o evento, querer falar como já fez em outras ocasiões usando carro de som de seus apoiadores.

O secretário também chamou a atenção para o fato de os hotéis da capital federal já estarem quase com sua capacidade total lotada. "A gente está esperando também caravanas que venham de fora. A rede hoteleira de Brasília já está com índice elevado de ocupação, mais de 80% para o período. Deve ter bastante gente em Brasília. A gente acredita que para o desfile de 7 de setembro, dia da pátria, vai ser um público considerável. A gente se prepara para um público grande".

Reforço

Além da Polícia Militar, a Polícia Legislativa da Câmara, do Senado, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal também farão a segurança do ato. O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) atuará na proteção do presidente e a Força Nacional ficará restrita à guarda do prédio do Ministério da Justiça. O espaço aéreo será fechado para uso civil, mas as equipes de segurança poderão fazer o monitoramento por drones e câmeras. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Para o 7 de Setembro, Supremo planeja reforço na segurança 70% maior do que em 2021.

O Supremo Tribunal Federal (STF), prepara um efetivo 70% maior, para proteção dos prédios e entorno, para o 7 de Setembro deste ano em comparação com 2021. A Corte também planeja, pela primeira vez, uma barreira antidrone – sensores que detectam o equipamento – no dia em que se comemora o Bicentenário da Independência.

Preocupada com riscos de invasão ao Supremo ou tentativas de furar bloqueios, a inteligência da Corte mapeou possíveis ocorrências. A Polícia Militar (PM), por exemplo, prevê destacar um grupo da tropa de choque que deverá permanecer ao lado do STF.

Também por segurança, não será informada a agenda dos ministros e cada conta um contará com escolta de agentes da Polícia Judicial treinados para adoção de protocolos em diversos cenários possíveis.

Além dos agentes do próprio STF, o efetivo será composto por servidores do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e do Tribunal Regional Federal (TRF).

A Polícia Judicial tem poder de polícia no prédio do STF, nas suas adjacências e nos locais onde estão presentes os ministros, magistrados e demais autoridades que estejam sob responsabilidade do tribunal.

Agentes de segurança do Poder Judiciário da União tiveram, em 2020, a mudança de sua nomenclatura, para "Policiais Judiciais". O cargo existe desde a Lei 11.416/2006 e só pode ser provido por meio de concurso público.

São cerca de 5 mil em todo o Brasil. O Policial Judicial, em decorrência da função, pode utilizar qualquer tipo de arma desde que habilitado em todos os tipos e espécies existentes. Desde equipamentos considerados "não letais", como taser, gás lacrimogêneo ou de pimenta e elastômeros, a armas de fogo portáteis e de porte, como pistolas e armas longas.

A segurança do 7 de Setembro está sendo avaliada em conjunto pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, Corpo de Bombeiros, PM, Polícia Legislativa da Câmara e do Senado, Polícia Judicial do STF, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Departamento de Trânsito (Detran DF), entre outras instituições que tenham impacto nas ações.

Reprodução

Preocupada com riscos de invasão ao Supremo ou tentativas de furar bloqueios, a inteligência da Corte mapeou possíveis ocorrências.

Conforme acordado entre todos os órgãos de segurança pública, as vias serão fechadas a partir da próxima segunda-feira (5). Caminhões não entrarão no perímetro do plano piloto, exceto aqueles que comprovarem estar em serviço. Carros de som serão permitidos Esplanada dos Ministérios para manifestações, mas antes do Palácio do Itamaraty.

De acordo com o monitoramento das unidades de inteligência, a expectativa é de que o espaço receba um grande público. A avaliação da Corte tem como base a ocupação hoteleira que está em 100% para a data.

De acordo com o plano de segurança de todas as forças, carros comuns serão bloqueados a partir da Rodoviária (cerca de 3 km) e pessoas só poderão chegar até o Itamaraty. Para os bloqueios, serão utilizados blocos de concreto e caminhões barreiras, uma novidade esse ano.

Em nota, o STF afirmou que a Secretaria de Segurança do tribunal realizou, ao longo dos últimos meses, ações especializadas para identificar, avaliar e acompanhar ameaças reais ou potenciais e, com base no resultado dessas análises, definiu os riscos existentes e planejou ações que reduzam ou neutralizem esses riscos de maneira preventiva.

Castração química de abusadores, proposta por uma deputada, é inconstitucional.

Levada à propaganda eleitoral na TV pela deputada Clarissa Garotinho (União), candidata ao Senado pelo Rio de Janeiro, a proposta de castração química de abusadores sexuais é considerada inconstitucional por criminalistas ouvidos pelo jornal O Globo. De olho no eleitorado ferrenhamente conservador e buscando colar sua imagem à do presidente Jair Bolsonaro, Clarissa passou a veicular propaganda com os dizeres "cadeia é pouco para estuprador e pedófilo". De acordo com advogados, a proposta fere cláusulas pétreas da Constituição Federal "por se tratar de uma pena degradante, de caráter perpétuo e violar o princípio da reinserção social". Por isso, ainda que fosse apresentada como uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), encontraria barreiras legais para ser implementada.

Clarissa insiste que, caso eleita, vai defender a castração química no Congresso – chamada, no contexto médico, de "terapia antagonista da testosterona". A deputada defende que estupradores e pedófilos só deveriam ter acesso à progressão de pena caso consentissem ser submetidos a um tratamento à base de injeções para neutralizar a produção de hormônios masculinos. Especialistas argumentam que, além das questões legais, a castração química não impediria que outras formas de violência sexual fossem cometidas. Clarissa afirma que tem ouvido um clamor pelo tema nas ruas.

"O que viola a lei é o estupro, não uma proposta para neutralizar quem comete um crime desses. Defenderei esta prática, que já é aceita na Coreia do Sul, em alguns estados americanos, na Rússia, e em alguns lugares da França. Nas ruas, ouço homens e mulheres defendendo pena de morte para abusadores. Essa defesa é a defesa da mulher", opina.

Reprodução

Em propaganda de TV, a deputada federal Clarissa Garotinho (União) defende a castração química.

Especialistas contestam

Para o criminalista André Perecmanis, professor de Direito e Processo Penal na PUC-Rio, a proposta será considerada inconstitucional se for judicializada.

"A castração química viola três pilares do princípio da dignidade humana: é uma pena perpétua, degradante ao corpo das pessoas, e não contempla a possibilidade de reinserção social. Tem um bom uso eleitoreiro, já que mobiliza muitas pessoas que clamam por justiça, mas é mais uma proposta como a pena de morte ou a prisão perpétua: não cabe das brechas da Constituição Federal."

O criminalista Breno Melaragno também contesta a validade da proposta que, à luz da Constituição, é encarada como uma "pena cruel". Ele ressalta que o assunto é pacificado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

"Decisões anteriores do Supremo deixam claro que esta proposta fere cláusulas pétreas. O uso eleitoral será feito, pode levar algumas pessoas ao voto, mas não terá validade prática", ressalta.

Apesar de ser veiculada no horário eleitoral, a proposta de castração química não deve ser motivo para que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) retire a inserção do ar. Professor de Direito Eleitoral na Escola da Magistratura, Luiz Paulo Viveiros de Castro ressalta que uma propaganda eleitoral não pode ser tirada do ar sem que seja identificado um ataque direto a alguém.

"Não se pode retirar uma propagando do ar sem que tenha havido um ataque degradante. A retirada deve ser feita mediante representação. Propor uma ilegalidade não é suficiente", diz o advogado.

Proposta de Bolsonaro

O discurso de Clarissa para vencer a corrida ao Senado se aproxima de uma das principais bandeiras de Bolsonaro, quando ainda era deputado. Em julho, o presidente compartilhou um vídeo e voltou a defender a castração química para estupradores. Em 2016, ainda como parlamentar, ele justificou no plenário da Câmara dos Deputados a medida como forma de proteger o público feminino. Em 2013, ele propôs o aumento da pena para crimes sexuais e a exigência de que o condenado concluísse tratamento químico como requisito para obtenção da progressão de regime. O projeto foi arquivado. As informações são do jornal O Globo.

Marinha do Brasil recebe o primeiro de quatro novos submarinos.

A Marinha do Brasil apresentou e incorporou à esquadra, na manhã de quinta-feira (1°), na Base de Submarinos da Ilha da Madeira, no Complexo Naval de Itaguaí (RJ), o primeiro dos quatro submarinos convencionais previstos do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub), que recebe o nome de Riachuelo, e opera com propulsão diesel-elétrica. O Prosub prevê ainda a construção de um submarino com propulsão nuclear. O novo navio já está previsto para integrar a Parada Naval de 7 de setembro, que parte do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste, e vai até o Leme, na Zona Sul.

A entrega do equipamento à operação acontece cerca de 5 anos após o prazo previsto em cronograma, atraso que também interfere no recebimento dos demais submarinos. No evento de incorporação do Riachuelo à Marinha, também foi apresentado o segundo navio submerso da série, batizado de Humaitá, que está em fase final de testes antes de também ser incorporado à esquadra.

Na solenidade, estiveram presentes o ministro da Defesa, o general do Exército Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos, além do ministro de Ciência e Tecnologia, Paulo César Alvim.

Em entrevista à imprensa ao fim da cerimônia, o almirante Garnier comentou o atraso na entrega do primeiro dos cinco submarinos. Ele atribui o problema, principalmente, aos impactos causados pela pandemia, além dos desafios logísticos no Complexo Naval de Itaguaí, em especial nos primeiros anos do programa ProSub. O orçamento para financiar um projeto como esse, no entanto, teria sido mais um dentre a lista de empecilhos, segundo interlocutores que participaram do processo.

Criado em 2008, ainda durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Prosub é fruto da parceria estabelecida entre o Brasil e a França e tem o propósito de ampliar a capacidade de proteção da chamada Amazônia Azul, área marítima com dimensões de 5,7 milhões de km2. Conforme explicou Almir Garnier, a parceria com os franceses foi construída em ”um processo tal que a gente inicia com os submarinos convencionais e culmina com o submarino de propulsão nuclear”, utilizando transferência da tecnologia do país europeu.

Com a maior expectativa dos militares, no entanto, o submarino armado com propulsão nuclear (SCPN) é o que apresenta maior desafio tecnológico para o Brasil, já que a tecnologia nuclear não contará com a transferência francesa – ou seja, terá que ser desenvolvida integralmente no Brasil. Isso acontece porque esse tipo de tecnologia é ”cheia de restrições”, em razão de tratados internacionais, como explicou Garnier, além de esbarrar também em ”restrições orçamentárias, financeiras, porque todo mundo sabe que não é barato construir um equipamento com essa capacidade”.

“Quanto falta para isso, é dependente da nossa capacidade de dominar a tecnologia. Um projeto com tecnologia a ser desenvolvida é algo que a cada dia supera grandes desafios, não é como construir um prédio, que já tem tecnologia dominada. E também o quanto Estado brasileiro tem capacidade de investir ano a ano, em um processo de longo prazo como esse. Esperamos que ao longo da próxima década, o mais cedo possível, tenhamos esse submarino como está hoje o Riachuelo, sendo transferido ao setor operativo da Marinha”, projetou o comandante da Força Naval.

Divulgação

O Riachuelo, tecnicamente chamado de S-BR1, contam os militares, será o sétimo navio da Marinha a receber este mesmo nome.

Além dos cinco submarinos (incluindo o nuclear), o Prosub prevê, também, a construção de infraestrutura necessária para a operação e manutenção dos navios, composta por uma Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (UFEM), um Estaleiro de Construção (ESC) e outro de Manutenção (ESM), uma Base Naval, um elevador de navios e oficinas equipadas no estado da arte.

Conheça o Riachuelo

O Riachuelo, tecnicamente chamado de S-BR1, contam os militares, será o sétimo navio da Marinha a receber este mesmo nome, em homenagem à Batalha Naval do Riachuelo, de 11 de junho de 1865, durante a Guerra da Tríplice Aliança.

O S-BR1 Riachuelo possui um comprimento total de 70,62 metros, diâmetro de casco de 6,2 metros, deslocamento na superfície de 1.740 toneladas e deslocamento em imersão de 1.900 toneladas. Seu sistema de combate é dotado de seis tubos lançadores de armas, com capacidade para lançamento de torpedos eletroacústicos pesados, mísseis táticos do tipo submarino-superfície e minas de fundo. Ele fará parte da operação de defesa dos 8,5 mil quilômetros de costa marítima brasileira.

Os submarinos S-BR, informou a Marinha, são derivados da classe Scorpène francesa e fazem parte de um projeto original da empresa Naval Group, modificado por engenheiros brasileiros. São fabricados no parque industrial do Complexo Naval de Itaguaí pela Itaguaí Construções Navais (ICN). As informações são do jornal O Globo.

Mais um governo não permite atracar porta-aviões brasileiro.

Depois da negativa do governo turco, agora as autoridades britânicas proibiram o porta-aviões São Paulo de entrar em seus territórios, no caso em Gibraltar. Na quinta-feira (1°), a imprensa internacional noticiou a preocupação do governo da Grã-Bretanha com a quantidade de amianto que existe a bordo, o que já havia motivado o recuo da Turquia. A não ser que exista uma autorização para esse transporte junto à autoridade portuária, o navio não poderá entrar no estreito de Gibraltar, comunicou o governo. No último dia 26, o Ibama suspendeu a autorização brasileira que existia para a exportação.

Segundo os monitoramentos online, o porta-aviões estava, até quinta-feira, próximo de Casablanca, na costa do Marrocos, a caminho do estreito de Gibraltar, na entrada do Mar Mediterrâneo. O navio foi comprado ano passado, por R$10,5 milhões, pelo estaleiro turco Sok, e deixou o Brasil há cerca de um mês.

Segundo o jornal GBC, de Gibraltar, ONGs brasileiras entraram em contato com a organização americana Environmental Safety Group, de defesa do meio ambiente, que foi a responsável por alertar as autoridades britânicas sobre o problema com o amianto. De acordo com informações do inventário feito no porta-aviões, haveria 9,6 toneladas da substância cancerígena a bordo, mas ativistas e fontes dizem que a quantidade pode ser significativamente maior.

No último dia 26, após o governo turco comunicar a proibição de entrada do porta-aviões, o Ibama suspendeu a autorização para exportação. Um ofício da Diretoria de Qualidade Ambiental do Ibama, ao qual o jornal O Globo teve acesso, determinou que o navio volte ao país, sob risco de se ficar caracterizado "tráfico ilegal".

Depois da suspensão do Ibama, advogados da Comarck, empresa brasileira que foi inicialmente contratada pra auxiliar na exportação mas que entrou em litígio com a Sok, entraram em contato com as autoridades de Gibraltar para que a ordem de retorno fosse cumprida. No ofício, o Ibama se dirigiu à Ocean Prime, empresa que sucedeu a Comarck na parceria com os turcos. Procurada, a Ocean Prime disse que repassou às informações da decisão à Sok.

Uma liminar judicial, que originalmente determinava que o porta-aviões voltasse para a Baía de Guanabara, foi revogada após a União e a Marinha alegarem que, em águas internacionais, não haveria mais medidas possíveis a serem tomadas. Agora, porém, a história ganhou um novo capítulo. Além da Comarck, o Instituto São Paulo/Fochs, que possui um projeto para transformação do porta-aviões em um museu marítimo.

Desde que foi anunciada a viagem do porta-aviões até a Turquia, grupos ativistas começaram protestos contra a chegada da embarcação. O maior temor dos turcos é em relação à quantidade de amianto contida no navio, que seria de 9,6 toneladas segundo inventários produzidos, mas cujos números não são precisos de acordo com especialistas e fontes que acompanham o imbróglio. A substância é altamente cancerígena, e foi banida em grande parte do planeta.

Segundo o ministro Murat Kurum, o comunicado que proibiu a importação foi um ato de precaução, porque o governo brasileiro não enviou um relatório, exigido no último dia 9 de agosto, com um inventário de materiais perigosos contidos na embarcação. No texto, o ministro ressalta que, em 30 de maio deste ano, foi dada uma aprovação condicional à entrada do porta-aviões no país para posterior desmantelamento, desde que fosse apresentado um inventário detalhado com vistoria sobre as substâncias contidas nele, o que segundo ele não foi feito ou entregue.

Divulgação/Marinha

As autoridades britânicas proibiram o porta-aviões São Paulo de entrar em seus territórios, no caso em Gibraltar.

A reconstituição da saga do navio, comprado da França pelo Brasil nos anos 2000 e que teria navegado só 206 dias no Brasil, mostra como o porta-aviões se tornou tecnologicamente defasado e com potencial poluente. Vendido como sucata, poderá render em torno de R$ 100,4 milhões, quase dez vezes mais do que ao valor de venda. A Marinha cogitou outro destino para o São Paulo. Em 2019, após desistir de um projeto de modernização que custaria R$ 1 bilhão, procurou especialistas para traçar alternativas de descarte ou reutilização para o porta-aviões São Paulo, na época recém-desativado.

Especialista em transporte marítimo, logística e construção naval, o engenheiro Jean Caprace, da Politécnica-UFRJ, sugeriu um modelo matemático para indicar o melhor custo-benefício entre as possibilidades de desmonte. A ideia não foi acatada.

"O que mais me surpreende é o interesse de uma empresa estrangeira. Devem ter feito muitos cálculos, mas é um negócio de alto risco, inclusive o de ter mais amianto a bordo que o declarado. Há compartimentos totalmente inacessíveis, que só serão descobertos quando abrirem", avisa Caprace.

Quando ainda era da França, o porta-aviões esteve em frentes de batalha na África, no Oriente Médio e na Europa. Com 266 metros de comprimento e 32,8 mil toneladas, a embarcação, explica Caprace, exige cálculos muito precisos e complexos para determinação de valores de venda. Pelo contrato firmado com a França, o São Paulo precisaria ser esvaziado para ser revendido. Os gastos para transportar a embarcação, que, desativada, passa a ser oficialmente "casco de navio", atingem a casa dos milhões de dólares.

Ex-ministro do Meio Ambiente derruba moto de entregador ao deixar universidade em meio a protesto em São Paulo.

O ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles derrubou a moto de um entregador de comida e saiu sem prestar assistência. O caso aconteceu na noite de quinta-feira (1º). O ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro (PL), candidato a deputado federal pelo PL, saía de uma palestra sobre "sustentabilidade e agronegócio" na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Do lado de fora da instituição, estudantes se manifestavam contra a presença dele no local. Ao deixar o estacionamento, Salles atingiu o veículo de um entregador, que não ficou ferido. Alunos relataram detalhes do momento ao jornal O Estado de S. Paulo. Vídeos que circulam nas redes sociais registraram o ocorrido.

Uma estudante da ESPM afirmou que integrantes da bateria da universidade tentavam atrapalhar a palestra fazendo barulho na rua. Como o evento com o ex-ministro era fechado, os alunos ficaram do lado de fora. "A Bateria ESPM se manifestou fazendo samba para atrapalhar a palestra e a rua da faculdade foi tomada por alunos. Ricardo saiu pelo portão de trás da faculdade em alta velocidade e derrubou a moto de um entregador", afirmou Bruna Cunha, estudante do curso de Audiovisual.

Segundo o relato de outra aluna, houve um bate-boca entre a equipe de Salles e os manifestantes. De acordo com a estudante de Mídias Sociais, ele chegou por volta das 20h com o carro vermelho que aparece no vídeo e uma van branca com apoiadores. A banda começou a tocar por volta das 21h na entrada da ESPM e depois se dirigiu à garagem de saída. A equipe de Salles, disse a aluna, estava do outro lado da grade da garagem e começou a filmar os manifestantes, quando teve início um bate-boca entre os estudantes e os apoiadores do ex-ministro, que buscaram outra saída da garagem. Foi nesse momento que o carro de Salles atingiu o motoboy.

Procurada, a ESPM confirmou a palestra de Ricardo Salles na noite de quinta-feira, mas afirmou ter apenas cedido o espaço, não promovido o evento. "O debate não foi uma iniciativa da ESPM e não contou com a participação de diretores ou de professores da escola. A ESPM é uma instituição apartidária, que incentiva e defende a diversidade de ideias e opiniões", diz a nota da instituição. O ex-ministro se manifestou via redes sociais, dizendo ter sido hostilizado.

Reprodução

Ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro, Ricardo Salles saiu do local sem prestar assistência.

O que diz Ricardo Salles

O ex-ministro usou as redes sociais para se defender e disse que foi atacado pelos estudantes da ESPM, classificados por ele como "maconheiros pró-democracia". Salles publicou um vídeo que mostra a van de sua equipe sendo atacada por manifestantes e uma imagem do vidro de seu carro depredado.

"Horda de bárbaros atacou nossa comitiva ontem. Jogaram pedras, chutaram carro e quebraram pára-brisa. Na confusão, um dos carros derrubou uma moto quase parada. Falamos mais à frente com o rapaz, que nada sofreu. E a moto, nada de grave. Turma 'maconheiros pró-democracia'", publicou.

Ele afirmou, ainda, que voltou ao local para falar com o motorista da moto, mas na ocasião não explicou se iria arcar com o possível prejuízo gerado pela batida.

Mais tarde, Salles publicou no Twitter um vídeo de um homem que diz ser o motoqueiro envolvido no acidente. Segundo ele, Salles prestou assistência na ocasião e depois entrou em contato para pagar os danos da moto. "Me deram todo o suporte. Estou aqui para contar a realidade do que aconteceu. Ele foi acuado, se fosse eu no caso faria o mesmo, mas me deram todo o suporte", afirmou o homem na gravação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Governo gaúcho lança edital de incentivo à produção de biogás.

Arquivo/EBC

Combustível alternativo é obtido com o processamento de resíduos animais ou vegetais.

O governo do Rio Grande do Sul lançou edital de incentivo à produção e uso de biogás, com foco na geração de energia elétrica. Conforme o Palácio Piratini, o documento formaliza regras para cadastro público de empresas e profissionais habilitados a elaborar e executar projetos, estudos e serviços com essa finalidade. A iniciativa prevê investimento de R$ 50 milhões.

Também foi assinado o decreto para o Pagamento de Serviços Ambientais (PSA), contemplando atividades individuais ou coletivas que favorecem a conservação, proteção, recuperação e melhoria dos serviços ecossistêmicos.

O PSA é uma transação de natureza voluntária, por meio da qual um contratante de serviços ambientais transfere recursos financeiros ou outra forma de remuneração a um fornecedor, observando-se uma série de condições.

Trata-se de uma espécie de recompensa a empreendedores que promovem esse tipo de cuidado, em sintonia com as diretrizes da Lei Federal nº 14.119, de janeiro de 2021. O investimento é de R$ 15 milhões, distribuído em editais por eixos temáticos e com impacto social.

"Somados, o edital e o decreto vão gerar investimentos de R$ 65 milhões para o Estado", ressaltou o governador Ranolfo Vieira Júnior ao anunciar as medidas. A titular da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann, acrescenta:

"O edital do biogás é uma chamada pública que se insere nos objetivos sustentáveis da ONU e também atende os compromissos do Estado a favor do clima. Já o decreto viabiliza o incentivo à preservação ambiental, beneficiando quem adota esse tipo de política e estimulando os demais".

Objetivos pontuais

– Proporcionar o tratamento adequado para os resíduos orgânicos, grande parte proveniente do agronegócio, principal atividade econômica gaúcha;

– Aumentar a participação de fontes renováveis na matriz energética; atrair novos investimentos para o setor;

– Gerar empregos e renda adicional para o agricultor com a expansão das atividades da propriedade rural; diminuir a emissão dos gases de efeito estufa;

– Prover adequada gestão de dejetos e resíduos agroindustriais, evitando a contaminação da água e solo nas regiões produtoras;

– Favorecer a comercialização desses combustíveis na própria região onde serão produzidos;

– Ampliar a oferta interna de biogás/biometano em diferentes áreas do Estado.

O que é biogás

Com o encarecimento dos custos de geração elétrica e a necessidade de diversificação de fontes de energia, a implantação de alternativas tem sido cada vez mais estimulada. Isso inclui o biogás, que tem por base o processamento de dejetos resultantes da criação de animais em propriedades agropecuárias, por exemplo.

Esse tipo de biocombustível é obtido a partir da decomposição de materiais orgânicos de origem vegetal ou animal, produzindo uma mistura de gases cuja maior parte é composta de metano, um gás combustível que pode ser aproveitado para gerar energia elétrica ou térmica. (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Polícia Civil gaúcha aperta o cerco à prática do "golpe dos nudes" e outros crimes.

A Polícia Civil deflagrou nesta sexta-feira (2) mais uma operação contra estelionatários especializados no "golpe dos nudes" e outros crimes envolvendo estelionato e extorsão. Desta vez, a ofensiva teve como alvo suspeitos em Porto Alegre, Cachoeirinha, Gravataí, Guaíba, Viamão, Cruz Alta, Novo Cabrais e Santa Cruz Do Sul, além de Palmas (PA).

Trata-se da segunda fase da ofensiva, que agora cumpriu 26 mandatos de busca e apreensão, bem como 19 de prisão. O trabalho contou com apoio logístico e operacional da Secretaria de Operações Integradas (Seopi) do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Ao menos 23 ordens judiciais estavam relacionadas a "golpe de nudes". Eesse tipo de delito geralmente começa com a criação de um perfil falso na rede social Facebook, por meio do qual um indivíduo se passa por mulher atraente e, em boa parte dos casos, menor de idade, utilizando para isso fotos obtidas em perfis de pessoas reais e não envolvidas na fraude.

EBC

Modalidade de extorsão tem como vítimas preferenciais os homens a partir dos 40 anos.

Depois de aceitar convite para amizade, a vítima (quase sempre homem casado e com mais de 40 anos) acaba atraída para conversas "picantes" e trocas de fotos sensuais. Essas mensagens são então utilizadas para a prática de extorsão (obtenção de dinheiro mediante chantagem), sob ameaça de que textos e imagens serão revelados publicamente ou encaminhados à Polícia, por envolverem "pedofilia").

Há casos em que a pessoa lesada pelo golpe acaba pagando para não ser exposta ou presa, sem saber que está sendo ludibriada. Também não faltam relatos de suicídio de vítimas que entram em desespero.

Já no "golpe do Uber", criminosos também criam perfil falso em rede social, mas o foco é outro: lesar pessoas que vendem produtos em plataformas de compra e venda na internet, como a "OLX". Eles entram em contato com alguém que oferece determinado produto e manifestam interesse no item.

Assim que o negócio é fechado, eles enviam um falso motorista de Uber até a casa do vendedor e então simulam a realização de depósito bancário, inclusive enviando à vítima um comprovante, igualmente fajuto. Acreditando ter recebido o valor, ela entrega o produto ao cúmplice do esquema, disfarçado de trabalhador de aplicativo.

Primeira fase

Na primeira fase da operação, foram realizadas oito prisões temporárias e cumpridos 27 mandados de busca nas cidades de Porto Alegre, Cachoeirinha, São Leopoldo, Guaíba, Eldorado do Sul, Pântano Grande e Santa Cruz do Sul. Como saldo, a apreensão de telefones, computadores, dinheiro e outros itens, incluindo um simulacro de pistola. (Marcello Campos)

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

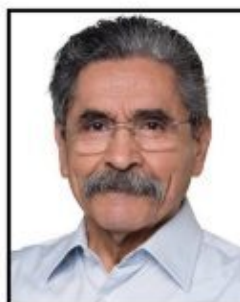
Airto Ferronato (PSB)
Idade: 69 anos
Profissão: Auditor fiscal aposentado
Natural de: Anta Gorda, RS.
Atualmente é vereador em sexto mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 959.265,07
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 21 segundos

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 23 segundos

Fotos: Divulgação

Porto Alegre se mobiliza para a última semana da campanha de multivacinação das crianças e adolescentes.

Com o objetivo de estimular a atualização da caderneta de doses previstas no calendário brasileiro de imunização, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre se mantém mobilizada para a última semana da campanha de multivacinação da gurizada de até 14 anos. A ofensiva será encerrada no próximo sábado (9), em paralelo à aplicação de doses contra a poliomielite na faixa de 1 a 4 anos.

Em relação à multivacinação não há meta a ser atingida. Já no que se refere à gotinha extra contra a pólio (doença também conhecida como "paralisia infantil"), o índice considerado ideal é de 95% dos 66 mil gurias aptos ao procedimento na capital gaúcha.

"Com a ocorrência de casos mundiais de poliomielite e considerando-se a baixa cobertura vacinal na atualidade, há risco de o vírus da doença voltar a circular no País", alerta a prefeitura.

As vacinas do calendário podem ser feitas ao mesmo tempo, incluindo a imunização contra covid. A recomendação é de que a situação vacinal das crianças e adolescentes seja verificada pelos pais ou responsáveis em uma das 123 de unidades da rede municipal de saúde que fornecem o serviço.

Com a campanha, o Ministério da Saúde pretende oportunizar ao maior número de pequenos cidadãos o acesso às vacinas oferecidas pelo Programa Nacional de Imunizações.

Também está na mira da iniciativa ampliar a cobertura vacinal brasileira, contribuir para a redução da incidência das doenças imunopreveníveis e manter controladas, eliminadas ou erradicadas as doenças imunopreveníveis, além de qualificar o combate ao sarampo e à febre-amarela em áreas com risco de transmissão para ambos os males.

Alerta reforçado

O diretor-adjunto de Vigilância em Saúde de Porto Alegre, Benjamin Roitman, destaca que as vacinas são benéficas tanto quem pode receber a dose quanto as crianças e adolescentes que por alguma razão não podem receber imunizantes: "Quanto mais pessoas estiverem vacinadas, maior será a proteção individual e coletiva".

EBC

Atualização da caderneta de imunização pode ser feita em dezenas de postos de saúde.

Ele acrescenta que Porto Alegre precisa melhorar o índice de cobertura vacinal contra a pólio: "Isso só vai acontecer se as crianças que precisam receber a dose da vacina forem vacinadas".

Em 2021, a cobertura vacinal contra poliomielite, calculada nas doses feitas em crianças com 1 ano de idade, ficou em 48%, quase a metade dos 95% preconizados como percentual de proteção.

Presidente da Câmara Técnica de Certificação de Erradicação da Poliomielite no Brasil junto à Organização Panamericana de Saúde (Opas), a infectologista e pediatra Luiza Helena Falleiros Arllant menciona o fato de a cobertura vacinal ter sido alta durante muito tempo:

"Isso significa que o vírus da doença não tinha risco de ser transmitido. Com o passar dos anos, porém, as pessoas foram diminuindo esse cuidado e deixando de levar as crianças a uma unidade de saúde para receber as doses".

Ela acrescenta: "Muita gente não sabe, mas a pólio é uma doença muito grave, podendo deixar sequelas para toda a vida. Se a criança não estiver protegida e for infectada, não vai correr o risco de morrer, mas o vírus afetará o seu sistema nervoso, provocando lesões que levam à paralisia irreversível, principalmente nas pernas". (Marcello Campos)

Brigadianos de Porto Alegre são indiciados por agressão que deixou em estado grave um torcedor do Brasil de Pelotas.

Em entrevista coletiva nesta sexta-feira (2), o governo gaúcho informou que está concluído o inquérito sobre as agressões severas a um torcedor do Brasil de Pelotas após jogo da Série C do Campeonato Gaúcho, em Porto Alegre, no dia 1º de maio. Foram indiciados 11 policiais da Brigada Militar (BM) – um por tentativa de homicídio e dez por tortura e lesão corporal grave.

O relatório será enviado à Justiça Militar. Todos os investigados já foram afastados de suas funções. Além deles, outros seis integrantes da corporação tiveram envolvimento considerado de menor impacto, e por esse motivo acabaram transferidos para outras unidades. Os nomes dessas 17 pessoas não foram divulgados, por sigilo de Justiça.

Durante os trabalhos de apuração do incidente, a Corregedoria da corporação ouviu 75 pessoas e analisou milhares de mensagens de texto, áudio e vídeo. O material embasou as acusações, que ainda incluem a participação de civis – esses serão denunciados à Justiça comum.

Reprodução

Rai Duarte, 33 anos, ficou internado durante quatro meses.

Entenda o caso

Em evento marcado por brigas nas arquibancadas do Estádio Passo D'Areia, na Zona Norte da capital gaúcha, Brasil de Pelotas e São José-POA se enfrentaram na noite de 1º de maio pela Série C do Campeonato Brasileiro.

Após o jogo, o funcionário público Rai Duarte, 33 anos e com esposa grávida o aguardando em casa, permanecia no interior de um ônibus de torcedores pelotenses que ainda não havia deixado o local. Antes que o coletivo iniciasse a viagem de volta, o servidor foi retirado sob escolta de policiais do 11º Batalhão da Brigada Militar.

Imagem gravada por outro passageiro mostra Raí deixando normalmente o veículo. Pouco tempo depois, entretanto, câmeras de segurança de um hospital mostram ele já desmaiado em uma cadeira-de-rodas, no corredor, precisando de atendimento hospitalar. Motivo: hemorragia interna causada por perfuração abdominal e outros danos, causados por espancamento.

Em estado grave, Raí passou quase quatro meses internado no Hospital Cristo Redentor. Durante boa parte desse período ele permaneceu em unidade de terapia intensiva (UTI), em coma induzido.

Reação oficial

Durante reunião com dirigentes do Brasil de Pelotas no dia 11 de maio, o governador Ranolfo Vieira Júnior reforçou o fato que o inquérito ser acompanhado por diversas entidades. A lista incluía Ministério Público, Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) e Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Ele prometeu "total transparência e lisura" e "compromisso com a verdade" na apuração dos fatos, discurso repetido pelo titular da Secretaria da Segurança Pública (SSP-RS), Vanius Santarosa: "Em nome desta pasta, eu me solidarizo com a família de Rai e com os torcedores do clube pelotense". (Marcello Campos)

Caminhoneiro é autuado em rodovia gaúcha após dirigir 40 horas seguidas sem dormir.

Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Rio Grande do Sul registraram ocorrência "fora da curva" até para os profissionais mais experientes da corporação: um motorista de caminhão que havia dirigido 40 horas sem dormir. A irregularidade foi constatada em um trecho da BR-101 próximo a Osório (Litoral Norte).

Ao abordarem o veículo durante fiscalização de rotina, os policiais verificaram que o veículo – carregado com mamão – apontava em seu tacógrafo uma viagem de 2,5 mil quilômetros, iniciada na última terça-feira (30 de agosto).

O condutor, de 32 anos, relatou ter partido da Bahia em direção a Porto Alegre, com poucas paradas durante o trajeto, para se alimentar ou ir ao banheiro.

De acordo com o lei federal nº 13.103/2015, que regulamenta o descanso do motorista profissional, os caminhoneiros são obrigados a parar pelo menos 11 para cada 24 horas de trabalho ao volante, sendo que oito horas de repouso devem ser cumpridas de forma ininterrupta.

Ou seja: além de descumprir a regra prevista na legislação, a conduta do motorista aumentou consideravelmente o o risco de acidente causado contra si e a terceiros, devido ao sono e ao comprometimento da atenção.

Havia, ainda, um agravante: os dados do equipamento revelaram que em determinados trechos de rodovias o veículo de carga atingiu altas velocidades, chegando a 120 km/h. Os policiais consultaram o sistema e descobriram que o motorista é reincidente, com autuação pela própria PRF pelo mesmo motivo, dois anos atrás.

O infrator recebeu multa de R$ 130 e teve o caminhão retido na unidade local da corporação até que cumprisse o descanso mínimo previsto em lei. Não foi o único: desde o começo do ano, mais de 3 mil colegas de profissão (incluindo motoristas de ônibus) foram autuados por esse tipo de irregularidade nas estradas federais gaúchas.

Apreensão de peixes

Na madrugada de quinta-feira (1°), a Polícia Rodoviária Federal apreendeu mais de 1 tonelada de peixes em Rio Pardo (Região Sul do Estado). O produto era transportado sem os devidos cuidados com a higiene.

O flagrante foi realizado durante operação de combate à criminalidade. Agentes abordaram uma caminhonete Silverado com placa de Santa Cruz do Sul (Vale do Rio Pardo) e, ao abrirem o compartimento traseiro, encontraram a carga.

Natural de Santa Cruz do Sul e com 46 anos, o motorista informou que trazia os pescados de Rio Grande (Litoral Sul). Ele responderá por crime contra a saúde pública e teve o veículo apreendido por estar com documentos vencidos. Já a carga foi encaminhada para um órgão de vigilância sanitária da região. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Em visita à 45ª Expointer, Bolsonaro ressalta proximidade com o setor do agronegócio.

Recebido por políticos e diversas autoridades do agronegócio gaúcho, o presidente Jair Bolsonaro visitou a 45ª Expointer nesta sexta-feira (2). Ao lado do vice-presidente Hamilton Mourão, Bolsonaro acompanhou o tradicional Desfile dos Grandes Campeões, com os animais mais bem avaliados de todas as raças, e participou da abertura oficial do evento.

Na tribuna, o presidente exaltou o clima benéfico do Brasil para a produção rural e valorizou o setor: "A todos do agro o nosso reconhecimento, vocês são o orgulho da pátria. Queremos que o agronegócio tenha independência do Executivo e lutamos pela posse e porte de armas de fogo pro homem do campo, sempre em busca de segurança e liberdade", disse.

Destacando o momento de retomada presencial, o governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, reforçou a importância do evento. "É na Expointer que se expressa a alma gaúcha. Falar de agro é falar de competência, competitividade e qualidade, e temos muito a aprender com o setor sobre ousadia e gestão financeira", pontuou Ranolfo.

Anna Alves/O Sul

Ao lado de autoridades, o presidente discursou na Tribuna de Honra da Expointer, durante a abertura oficial da feira.

Em nome de todas as entidades promotoras da feira, o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira, afirmou que "o campo não é direitista nem fascista. O campo é bolsonarista".

Após a cerimônia, o presidente da República passeou pelo Parque de Exposições Assis Brasil e cumprimentou alguns apoiadores. A programação foi encerrada com um almoço na casa da Farsul, na companhia de representantes do setor.

Novo edital destina 7,5 milhões de reais para a inovação no agronegócio.

O Inova Agro, novo edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SICT), foi lançado, na quinta-feira (1), no RS Innovation Agro Stage, palco da inovação na 45ª Expointer, em Esteio. Serão aportados R$ 7,5 milhões destinados a projetos multidisciplinares, científicos e tecnológicos para o desenvolvimento do agronegócio gaúcho.

O objetivo do edital é apoiar equipes de pesquisa instaladas no Rio Grande do Sul cujo foco seja a inovação de produtos e processos abrangendo pelo menos um dos seguintes temas: agronomia, recursos florestais e engenharia florestal; ciência e tecnologia de alimentos; engenharia agrícola; e/ou medicina veterinária, zootecnia e recursos pesqueiros. Pessoas físicas vinculadas à Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), empresas de pequeno e médio porte e startups são o público-alvo, sendo que parcerias entre ICTs e empresas serão priorizadas.

A iniciativa visa estimular a pesquisa e a geração de tecnologia e inovação no universo agro. "Há alguns critérios de avaliação. Serão considerados, por exemplo, o mérito e originalidade científica e tecnológica da proposta, o potencial de inovação e a capacitação da equipe executora", disse o diretor técnico-científico da Fapergs, Rafael Roesler.

As propostas devem ser submetidas até 21 de outubro, e a divulgação do resultado final deve ocorrer a partir de 17 de novembro. Os projetos aprovados terão o prazo máximo de 36 meses para execução. O edital completo está disponível em: fapergs.rs.gov.br.

O lançamento contou com a presença do secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Alsones Balestrin, que destacou que o investimento em projetos de fomento ao agronegócio já atingiu a marca de R$ 38,5 milhões. "Esse não é o primeiro investimento de inovação no agronegócio, mas um edital exclusivo ao setor privilegia a importância desse segmento para o desenvolvimento do estado. Isso é algo muito importante para fomentarmos ainda mais o nosso agronegócio", afirmou.

Vinicius Cabral/Ascom Sict

Lançada na Expointer, a iniciativa prevê aportes a projetos multidisciplinares para o desenvolvimento do agro.

IRREGULARIDADES ELEITORAIS PODEM SER DENUNCIADAS.

A Ouvidoria–Geral de Porto Alegre (OGM) abriu canal para denúncias de conduta indevida e uso da máquina pública durante a propaganda eleitoral, já iniciada. O encaminhamento pode ser feito por meio de link disponível em ouvidoria. procempa. com. br. Também é possível agendar atendimento presencial pelo telefone (51) 3289-1200.

AÇÃO INTEGRADA MIRA O TRÁFICO NO ENTORNO DA RODOVIÁRIA.

Balanço divulgado pela Guarda Municipal de Porto Alegre contabiliza dez detenções de traficantes de drogas nas imediações da Estação Rodoviária ao longo de agosto. A ofensiva conta com a participação de agentes da Polícia Civil e prossegue neste mês. Também estão no alvo das autoridades as pousadas clandestinas e outros estabelecimentos irregulares na região.

MERCADO PÚBLICO: SEIS RESTAURANTES SÃO REABERTOS.

Após nove anos de espera desde o incêndio que destruiu parte do Mercado Público de Porto Alegre, seis restaurantes localizados no segundo andar do mais popular centro de compras da capital gaúcha serão reabertos nesta segunda-feira (5). A retomada inclui Taberna, Mamma Julia, Sayuri, sorveteria Beijo Frio, Bar Chopp 26 e Pizza Veg (antigo Telúrico).

DISPENSADOS ALVARÁS PARA AMBULANTES DE ALIMENTOS.

O Diário Oficial de Porto Alegre publicou nesta semana uma portaria que dispensa vendedores ambulantes de alimentos da necessidade de obter alvarás sanitário e de autorização para exercerem a atividade. Com a medida, comerciantes da modalidade denominada ”gastronomia itinerante” não precisam mais aguardar vistoria ou autorização antes de começar a trabalhar.

EPTC REALIZA AÇÃO EDUCATIVA NA ORLA DO GUAÍBA.

Neste sábado (3), agentes de trânsito da Escola Pública de Mobilidade da EPTC realizam atividade educativa na orla do Guaíba em Porto Alegre. O foco é a segurança dos ciclistas e a circulação pela cidade, com informações sobre a importância do autocuidado. Horários: das 10h ao meio-dia e das 15h às 17h, na região do Pontal do Estaleiro (Zona Sul).

DMAE REALIZA OBRA EM ÁREA DE ACESSO À PUCRS.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) realiza neste fim de semana um conserto emergencial em uma galeria pluvial na esquina da avenida Ipiranga com a rua de acesso ao Museu da PUCRS, Zona Leste de Porto Alegre. Agentes da Empresa Pública de transporte e Circulação (EPTC) vão monitorar o trânsito de veículos na área.

CONSUMIDOR DE CANOAS GANHA R$ 50 MIL NO NFG.

O prêmio principal do sorteio de agosto do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG), no valor de R$ 50 mil, saiu para um consumidor residente em Canoas. Outros 1. 110 foram contemplados com outros valores. Na edição deste mês, participaram cerca de 35 milhões de comprovantes com registro do número do CPF de quem realizou a compra.

BAIRRO RUBEM BERTA TEM MUTIRÃO DE LIMPEZA NESTE SÁBADO.

A partir das 10h deste sábado (3), uma equipe do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) fará mutirão na avenida Adelino Ferreira Jardim e no Núcleo 18 da Cohab do bairro Rubem Berta, Zona Norte de Porto Alegre. O serviço contará com 40 garis, auxiliados por três caminhões com caçamba, em locais de descarte irregular de lixo.

VALORIZAÇÃO DA VIDA INSPIRA EVENTO DA PREFEITURA.

A conscientização sobre temas como depressão e suicídio está entre os objetivos da prefeitura de Porto Alegre com o evento ”Caminhada de Promoção à Vida”, marcado para as 10h deste domingo (4) no Parque da Redenção. O ponto de encontro será o Monumento ao Expedicionário. Os participantes estão convidados a vestirem camisetas brancas.

PROSSEGUE A CAMPANHA SOLIDÁRIA DOS PROFESSORES.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo são educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em situação de vulnerabilidade. Confira em sinprors. org. br.

FIBROMIALGIA: CARTÃO PODE SER RETIRADO NESTE SÁBADO.

Pessoas com fibromialgia que solicitaram o cartão de prioridade à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre podem retirar o documento neste sábado (3), das 9h às 15h, no auditório da sede da órgão. Endereço: avenida João Pessoa nº 325 (bairro Farroupilha). É necessário levar identidade e atestado médico constando o CID ”11 MG30. 01”.

CAPITÓLIO TEM MAIS UM RECITAL DE MÚSICA ERUDITA.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio recebe às 11h deste sábado (3) nova edição da série ”Concertos Capitólio”, com entrada franca. As atrações são o grupo vocal masculino Madrigal Nestor Wennholz e o Quarteto de Violoncelos de Porto Alegre. Detalhes em capitolio. org. br.

REPARTIÇÕES DA ESPLANADA NÃO TERÃO EXPEDIENTE NO DIA 6.

O Diário Oficial da União de quinta-feira (1º) publicou uma portaria do Ministério da Economia que suspende, excepcionalmente, o expediente nas unidades administrativas dos órgãos e das entidades da administração pública federal, situadas na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, na próxima terça-feira (6).

CIDADÃO PODE BAIXAR APLICATIVO COM TÍTULO DIGITAL DE ELEITOR.

O eleitor que pretende usar o e-Título para se identificar durante as eleições já pode baixar a ferramenta eletrônica nas lojas de aplicativos dos sistemas operacionais Apple e Android. O aplicativo é o meio oficial disponibilizado pela Justiça Eleitoral que substitui o título de eleitor em papel e permite consultar o local de votação e justificar a ausência na votação.

PRAZO PARA AUTODECLARAÇÃO DE CAMINHONEIROS É PRORROGADO.

O prazo para que transportadores autônomos de carga (TAC) façam a Autodeclaração do Termo de Registro, documento necessário para o receber as parcelas referentes a julho e agosto do Benefício Caminhoneiro foi prorrogado até o dia 12 de setembro. Até as 18h do dia 29 de agosto, 129. 788 transportadores já tinham feito a autodeclaração.

MANTIDA CONDENAÇÃO DE EX-PREFEITO DE DUQUE DE CAXIAS.

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a condenação do ex-prefeito de Duque de Caxias (RJ), Washington Reis, por danos ambientais em unidade de conservação e parcelamento irregular do solo, ocorridos entre 2005 e 2009. O colegiado confirmou a condenação a sete anos, dois meses e 15 dias de reclusão, em regime inicial semiaberto.

DENÚNCIAS DE CRIMES DE ÓDIO NA INTERNET CRESCEM 67,5%.

O primeiro semestre de 2022 registrou mais um aumento de denúncias de violações contra os direitos humanos na internet. De acordo com a Central Nacional de Denúncias da Safernet, ONG que opera o canal de queixas em parceria com o Ministério Público Federal, houve 23. 497 denúncias no período, número 67. 5% acima do visto no ano passado (14. 289).

NÚMERO DE CERVEJARIAS NO PAÍS CRESCEU 12% EM 2021.

O número de cervejarias registradas no Brasil cresceu 12% em 2021 na comparação com o ano anterior, mostra a mais nova edição do Anuário da Cerveja, lançado pelo Ministério da Agricultura. O levantamento indica que existem 1. 549 estabelecimentos do tipo no país. Em 2020, primeiro ano da publicação, eram 1. 383 cervejarias.

EDIFÍCIO A NOITE SERÁ POSTO EM VENDA DIRETA COM 25% DE DESCONTO.

Sem interessados na concorrência pública realizada nesta sexta-feira (2), o edifício A Noite, antiga sede da Rádio Nacional no centro do Rio de Janeiro, será posto em venda direta com 25% de desconto. O prédio será ofertado por R$ 28,9 milhões no próximo dia 22, às 15h, no site VendasGov. O edital será publicado na próxima sexta-feira (9).

HOMEM É SUSPEITO DE ABUSAR DE IRMÃS, SOBRINHA E NETAS.

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, na terça-feira (31), um homem de 67 anos, no bairro Ponte Rasa, na capital paulista, suspeito de, ao longo dos anos, ter abusado sexualmente de pelo menos três gerações da própria família, incluindo irmãs, sobrinha e, agora, netas. Todas elas teriam sido violentadas quando eram crianças.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 50 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 515 da Mega-Sena, realizado na noite de quarta-feira (31) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 03 – 12 – 19 – 41 – 45 – 54. O próximo concurso (2. 516) será neste sábado (3). O prêmio é estimado em R$ 50 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

CONTAS PÚBLICAS TÊM SUPERÁVIT DE R$ 20,4 BILHÕES EM JULHO.

As contas públicas fecharam o mês de julho com saldo positivo, resultado, principalmente, do aumento da arrecadação do Tesouro Nacional. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, registrou superávit primário de R$ 20,440 bilhões no mês passado, ante déficit primário de R$ 10,283 bilhões em julho de 2021, segundo o Banco Central.

PEQUENOS NEGÓCIOS GERAM 70% DAS NOVAS VAGAS DE EMPREGOS EM JULHO.

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por sete em cada dez vagas de trabalho formais criadas em julho deste ano, mantendo o ritmo de geração de empregos registrado nos seis primeiros meses do ano. O levantamento foi realizado pelo Sebrae, a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Previdência.

FORÇA NACIONAL VAI APOIAR A FUNAI EM AÇÕES EM TERRA INDÍGENA NO PARÁ.

Portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública autoriza o emprego da Força Nacional em apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai) na Terra Indígena Apyterewa, no Pará. Os militares vão atuar nos serviços de preservação da ordem pública e da segurança das pessoas e do patrimônio, em caráter episódico e planejado, por 90 dias, até 30 de novembro de 2022.

MISSÃO DA ONU CONTINUA INSPEÇÃO DE USINA NUCLEAR.

Uma missão da ONU inspecionava nesta sexta-feira (2), pelo segundo dia, as condições de segurança da usina nuclear ucraniana de Zaporizhzhia, sob controle russo, cujas instalações foram "violadas" por causa da guerra. Paralelamente, o governo ucraniano anunciou que atacou uma base russa em Enerhodar, cidade onde se encontra a central nuclear.

ZELENSKY FALA EM AUMENTAR EXPORTAÇÃO DE ENERGIA NA ITÁLIA.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, participou por videoconferência nesta sexta-feira (2) do 48º Fórum de Ambrosetti e falou sobre exportação de energia. "A Ucrânia está pronta para aumentar as exportações de energia para a Europa, mas pra isso é importante que a usina nuclear de Zaporizhzhia permaneça conectada à rede ucraniana", declarou.

GAZPROM MANTÉM GASODUTO NORD STREAM PARALISADO.

A estatal russa Gazprom anunciou nesta sexta-feira (2) que as atividades do gasoduto Nord Stream, principal meio de fornecimento de gás natural para os países da União Europeia, permanecerão paralisadas por causa de uma nova falha. A Gazprom relatou ter identificado alguns vazamentos de óleo durante os trabalhos de manutenção em andamento na estação compressora de Portovaya.

ELECTROLUX DECIDE SAIR DA RÚSSIA.

A Electrolux decidiu sair da Rússia e vender seus negócios no país para a administração local, disse a fabricante de eletrodomésticos nesta sexta-feira (2). A empresa sueca pode registrar uma perda de cerca de 350 milhões de coroas suecas (US$ 32,55 milhões, cerca de R$ 170 milhões) em seus resultados de julho a setembro com a venda.

PAPA ENVIA TELEGRAMA À CRISTINA KIRCHNER APÓS ATAQUE.

O papa Francisco enviou um telegrama para Cristina Kirchner expressando sua solidariedade após o ataque sofrido pela vice-presidente na noite da última quinta (1º). "Rezo para que a harmonia social e o respeito aos valores democráticos prevaleçam sempre na amada Argentina, contra todo tipo de violência e agressão", declarou o pontífice.

ARGENTINA REGISTRA 10º CASO DE PNEUMONIA DE ORIGEM DESCONHECIDA.

As autoridades de saúde argentinas anunciaram nesta sexta-feira (2) o 10º caso de pneumonia de origem desconhecida na província de Tucumán, no norte do país, onde um surto da doença já causou três mortes. Trata-se de um paciente do sexo masculino de 81 anos de idade. Dos 10 infectados, oito são profissionais de saúde.

MANIFESTANTES ENTRAM NA CÂMARA DOS COMUNS DO REINO UNIDO.

Apoiadores do movimento Extinction Rebellion entraram na sala de debates da Câmara dos Comuns do Reino Unido e se colaram em torno da cadeira do presidente, antes de serem retirados do local, nesta sexta (2). Eles postaram uma foto de cinco pessoas dentro da câmara segurando faixas com os dizeres "Deixe o povo decidir" e "Assembleia dos cidadãos agora".

TERMINAL DE AEROPORTO EM LONDRES É ESVAZIADO.

O Aeroporto de Heathrow, em Londres, teve seu Terminal 2 esvaziado depois que um "item suspeito" foi identificado nesta sexta-feira (2). Pouco depois, contudo, a polícia descartou que o item apresentasse algum risco e o incidente foi resolvido. Segundo informou a agência de notícias Reuters, o item era uma "bagagem sem dono".

DESEMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS SOBE PARA 3,7%.

Os Estados Unidos criaram 315 mil empregos em agosto, segundo relatório de emprego do Departamento do Trabalho divulgado nesta sexta-feira (2). Apesar da criação de novas vagas, a taxa de desemprego subiu para 3,7% – acima dos 3,5% do mês anterior. De acordo com o relatório, o número de desempregados foi estimado em 6 milhões.

IRMÃO DO PRESIDENTE DO CHILE É AGREDIDO EM SANTIAGO.

Um grupo de homens agrediu na rua, na zona central de Santiago, o irmão do presidente do Chile. Simón Boric e três outros funcionários da Universidade do Chile tentaram impedir o saque a um quiosque. Os suspeitos, então, agrediram o jornalista, chegando até a chutá-lo enquanto ele estava no chão. Vídeos do incidente circulam nas redes sociais.

INCÊNDIO ATINGE FLORESTA NA CALIFÓRNIA.

Um incêndio atingiu uma floresta ao longo de uma rodovia da Califórnia em consequência da onda de calor que atinge o oeste dos Estados Unidos. Centenas de bombeiros combateram as chamas na quinta-feira (1º). O fogo consumiu 2 mil hectares perto de Los Angeles, e o combate às chamas foi auxiliado por aviões Super Scooper. Sete bombeiros sofreram lesões.

NA TAILÂNDIA, HOMEM É PRESO AO TENTAR FAZER SEXO COM MONUMENTO.

Um homem de 30 anos quase foi espancado até a morte momentos antes de ser preso por tentar fazer sexo com um dos monumentos mais sagrados da Tailândia, a estátua de Thao Suranai. O caso ocorreu na última sexta (26). Segundo as autoridades locais, os pais do homem informaram que ele estava sob o efeito de drogas.

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

Antonio Cezar Peluso

Carmen Ferrão

David Abramo Randon

Bárbara Hartmann

Astor Milton Schmitt

Márcia Gasperin Bier

Roberto Bertoncini

Alexandre Mac Donald

Priscila Tavares

Huilker Alves Teixeira

Rita Volk

Gusttavo Lima

Priscila Caroline Krug

Sérgio Freitas

Luisa Duarte

Marcelo Begnini

Priscila Clementel

Ari Arnaldo Müller

Maria Denise Silva dos Santos

Aristeu Dalla Lana

Luciana Marques de Souza Gomes

Fabrício Mazzola Fernandes dos Santos

Gabriela Plentz

Luciano Huck

Ester Maíra Lúcio

Júlio César

Cássia Moraes

Lauro Júnior Batista da Cruz

Léo Lins

Maja Ostaszewska

Emerson Ferreti

Gee Rocha

Joel Johnstone

Perry Bamonte

Erik Madsen

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

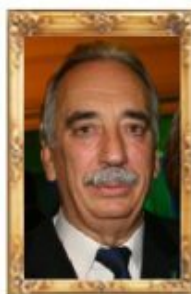
Hugo Moser

Mayara Andrade

Carlos Eugênio Simon

Ângela Maria Forgiarini Barbosa

Waldomiro Fioravante

Clari de Fátima Bottega

Unírio Bernardi

Luís Felipe Andreola

Isabel Durão

Sidenir Cardoso de Oliveira

Gabriela Felippe

Francisco Tellechea

Tamires da Silva Cyganski

Garrett John Hedlund

José Pékerman

Carla Quadros

Airto João Ferronato

Suzana Domingues Chagas

Maurício Destri

Bianca Bin

Marcos César Barriquelio

Augusto Farfus

Gisele Fróes

Vinícius Paulo Messer

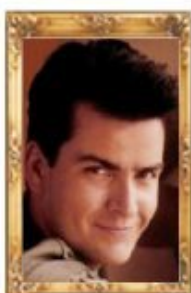
Paz de la Huerta

Leandro Carrijo da Silva

Márcia Teixeira

Jhonatan de Jesus

Adam Curry

Ayumi Fujimura

Carlos Irwin Estevez

Veki Velilla

Isaías Romero

Evgenia Brik

Ofer Hayoun

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

AUMENTA DIFERENÇA LULA-BOLSONARO NA MÉDIA SEMANAL

CLÁUDIO HUMBERTO

Estudo que agrega as pesquisas eleitorais estaduais para presidente realizado pela Potencial Inteligência para o Diário do Poder aponta que a diferença entre o candidato petista Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL) cresceu na última semana: Lula tem 43,7% e Bolsonaro 33,7%, após o presidente perder 1,9 ponto na média. O terceiro colocado Ciro Gomes (PDT) tem 7%. São consideradas mais de mil pesquisas.

Outro grupo
Os votos brancos e nulos (5,6%) e os indecisos (5,4%) representam mais do dobro do eleitorado da candidata do MDB Simone Tebet, com 2,4%.

Impacto regional
O maior impacto da semana veio das pesquisas divulgadas na região Sudeste, onde a diferença subiu de meio ponto para 10,3 pontos.

Oscilação
Lula ganhava em 17 estados, caiu para 13 na semana passada e agora tem maior intenção de votos em 15 estados, diz a Potencial.

Outro sentido
Na região Centro-Oeste a diferença a favor do presidente Bolsonaro voltou a subir na semana: passou para 12,7 pontos (45,6% a 32,9%).

Senado 'de joelhos' gera expectativa por eleições
As decisões recentes do Supremo Tribunal Federal geraram grande expectativa entre senadores críticos dos ministros pela eleição de outros sem "rabo preso" para que o Legislativo exerça o papel previsto na Constituição: freio e contrapeso do Judiciário. Com muitos processos de senadores nas mãos do STF, a avaliação de Eduardo Girão (Pode-CE) é que "o Senado, infelizmente, está de joelhos" e o fim do foro privilegiado, que ajudaria a equilibrar a situação, não está na pauta.

Fazendo coro
O senador Marcos do Val (Pode-ES) é outro a torcer pela eleição este ano de colegas sem pendências judiciais para restaurar o equilíbrio.

Solução há
Alvaro Dias (Pode-PR), que tenta a reeleição, apresentou PEC para reduzir o foro privilegiado para cinco pessoas em vez das atuais 55 mil.

Nível superior de brasileiro
"Essas autoridades estão colocadas em um pedestal", diz Alvaro, que viu a PEC aprovada no Senado ser engavetada na Câmara há 1300 dias.

Simples assim
Oriovisto (Pode-PR) explica o motivo pelo qual projetos contra abusos do STF não andam no Senado: "Porque a maioria não quer. Porque Rodrigo Pacheco não quer. Porque Alcolumbre não coloca projetos para votar".

O salvador
Em vez de matar, o criminoso que apontou a arma na verdade salvou a vice-presidente argentina. Processada e prestes a ser presa por roubar R$1,2 bilhão quando foi presidente, esse era o milagre pelo qual Cristina Kirchner sonhava para ser vitimizada e fazer do limão uma limonada.

Objetivo eleitoral
Luciano Hang disse que o ministro Alexandre de Moraes (STF) foi "levado ao erro" por Randolfe Rodrigues, coordenador de campanha do PT. "Começou com fake news e teve o intuito de me calar", disse.

Timing bom ou ruim
O ministro Ricardo Lewandowski (STF) pediu – e ganhou – prorrogação de 60 dias para a comissão que vai propor mudanças na Lei de Impeachment. O texto deve ser apresentado logo após o segundo turno.

Sinergia econômica
O ministro Adolfo Sachsida (MME) comemora as seguidas reduções dos preços dos combustíveis e o recorde de dólares investidos nos últimos 10 anos: US$ 39,7 bilhões. "Porto seguro do investimento", diz.

Causa e efeito
O quarto crescimento seguido criou onda de otimismo e previsão de alta de 3,25% no PIB. O economista Alessandro Azzoni vê isso como reflexo da volta ao trabalho presencial, que eleva demanda de outros serviços.

Ponte com o exterior
As oito ações da CNI com foco no comércio exterior atenderam 245 empresas, que movimentaram mais de R$ 7 milhões em negócios até agora, diz a confederação, que estima mais R$ 221 milhões em potencial.

Atenção limitada
O encontro dos ministros do TSE no Conselho de Comandantes Gerais (das polícias militares) para tratar de "segurança nas eleições" ganhou atenção. Já o presidente do conselho, coronel Paulo Coutinho, chefe da PM na Bahia desde janeiro de 2021, indicado pelo petista Rui Costa...

Pensando bem...
... no TSE, a lacração é literal e figurativa.

PODER SEM PUDOR

A origem dos charutos
Deputado da UDN gaúcha, o general Flores da Cunha escandalizou a Câmara ao defender o presidente Getúlio Vargas da acusação do líder da bancada, Carlos Lacerda, de ser conivente com a corrupção. Getúlio ficou encantado e mandou uns charutos para o general, mesmo temendo sua reação. O funcionário do Catete encontrou-o numa roda de parlamentares: "Trago uns charutos que o presidente mandou. "Que presidente, meu filho?" respondeu, fazendo-se de desentendido. "O presidente do Flamengo", inventou o cuidadoso portador. "Ah, bom. Então me dê os charutos..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

NA EXPOINTER, JAIR BOLSONARO RECONHECE IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO

O presidente Jair Bolsonaro lembrou ontem em Esteio, na abertura oficial da 45ª Expointer, a importância da ampliação do porte de arma nas propriedades rurais, o que reduziu drasticamente os ataques e invasões de propriedade. Em seguida, Bolsonaro reconheceu o papel importante dos produtores rurais nos resultados econômicos do País e na produção de alimentos para o mundo:

"Meu reconhecimento pelo trabalho de vocês que trazem segurança alimentar e divisas ao nosso Brasil. Colaboramos com vocês em Brasília e queremos, cada vez mais, que vocês tenham independência do Executivo, mais liberdade para trabalhar", afirmou.

Resposta dos produtores a Lula

Depois de chamados por Lula de "fascistas e de direita", os produtos rurais, representados ontem pelo presidente Farsul, Gedeão Pereira, deram uma resposta forte, durante a visita do presidente Jair Bolsonaro ao parque de Exposições Assis Brasil: "O campo não é direitista e muito menos fascista. O campo é bolsonarista", disse Gedeão.

Agora, Lula diz que trabalho doméstico "é serviço de mulher"

Imune a interpelações de toda espécie, o ex-presidiário Lula, depois de sugerir no sábado que passou, que os homens evitem bater nas mulheres em casa – "Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa" – voltou a fazer uma afirmativa reveladora de como vê as mulheres. Ontem, durante discurso em Belém, o ex-presidiário cometeu outra gafe e afirmou que trabalho doméstico é "serviço da mulher". A declaração foi dada enquanto ele cumpria agenda de campanha na capital paraense. Como se trata de Lula, a declaração não ganhará destaque do consórcio da mídia de esquerda, ou de eventuais juristas apenas preocupados com os movimentos de Jair Bolsonaro.

Pesquisa nacional: Bolsonaro com 40,1% contra 36,9% de Lula

Pesquisa nacional Modalmais/Futura Inteligência divulgada quinta-feira, traz o presidente Jair Bolsonaro na liderança das intenções de voto da disputa pelo Planalto com 40,1% contra 36,9% do ex-presidente Lula. Ciro Gomes aparece em terceiro com 10,1%, seguido de Simone Tebet com 2,2%.

Novas pesquisas já preocupam Lula

As recentes pesquisas, mostrando o cenário real das ruas, e apontando a possibilidade de vitória do presidente Jair Bolsonaro no primeiro turno, já preocupam o entorno de Lula. O ex-presidiário vem sendo aconselhado a reduzir participação em eventos públicos e canelar presença em debates, devido ao péssimo desempenho do debate da Rede Bandeirantes. Ontem, a assessoria de Lula anunciou que ele não irá participar da série de sabatinas com os candidatos à Presidência da República realizada pela Jovem Pan News. A entrevista com o petista estava marcada para a próxima quarta-feira, 24, durante o Jornal da Manhã. Jair Bolsonaro, Ciro Gomes e Simone Tebet já confirmaram participação.

Solidariedade da esquerda depende da vítima

Acertadamente, a esquerda brasileira emitiu ontem repúdio à tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner. A manifestação demonstra o viés seletivo da esquerda brasileira, na qual alguns setores chegaram a comemorar o atentado contra Jair Bolsonaro em 6 de setembro de 2018.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BOLSONARO E LULA NA GLOBO

TITO GUARNIERE

A estas alturas, faltando pouco mais de um mês para as eleições de 2 de outubro, tudo parece caminhar para uma disputa final entre Lula e Bolsonaro. Está longe da disputa que eu gostaria. Mas até hoje, depois da redemocratização, nenhum presidente da República se elegeu com o meu voto. Poderia dizer que não "acertei" nenhuma.

Me ocupo, pois, apenas das entrevistas dos dois principais oponentes no Jornal Nacional.

Bolsonaro apresentou-se pouco à vontade, com a cara de poucos amigos e o corpo tenso, às vezes com a expressão de quem iria detonar tudo, botar para quebrar – contendo-se, todavia, a tempo. Alguém fora do âmbito de sua influência dificilmente guardaria daquele discurso e performance algo que pudesse aproveitar.

Ele não expõe ideia, projeto, programa. Tudo nele é parcial, limitado, superficial. Não há nele nenhum vestígio de simpatia, de apreço ou deferimento em relação aos apresentadores e aos milhões de espectadores que o acompanharam.

Os seus fãs e eleitores gostam dele mesmo assim. Justificam dizendo que ele tem o jeito e o estilo das pessoas simples, e que quando ele extrapola e vaza certos limites de civilidade, é em resposta ao tratamento que lhe dispensam os jornalistas em geral e os adversários.

Mas o fato é que Bolsonaro não agregou nada ao seu potencial, não mudou voto, não persuadiu ninguém com aquele desempenho. Se o plano era consolidar de vez o contingente de eleitores e simpatizantes que o apoiam, dá para dizer que ele foi bem sucedido. Mas nada além disso.

E Lula? Há notáveis diferenças. O candidato começou tenso, mas logo se recompôs e a partir daí nadou de braçadas. Não é verdade que William Bonner e Renata Vasconcellos pegaram mais leve com ele. O que ocorreu é que Lula – experiente e malandro – soube dissipar o clima de possível beligerância, transformando-o em diálogo duro, firme, porém elevado.

Em pelo menos duas vezes ele sorriu e fez graça. Em quatro ou cinco vezes mencionou seu vice Geraldo Alckmin, um político que exala moderação e civilidade. Tratou com respeito os entrevistadores e argumentou de forma simples e linear, ao nível do entendimento geral e popular, de que sempre foi um especialista. O modelito pode estar um pouco gasto, mas ainda funciona.

Lula se apresentou como um candidato menos propenso ao conflito. Nada de ressentimento ou amargura. Não parece disposto, se for eleito, atravessar a rua para comprar briga com o transeunte. Fez certas concessões até então impensáveis, como reconhecer que houve corrupção no seu governo, e "en passant" até ensaiou críticas (leves, bem leves) aos regimes autoritários de esquerda.

Dizendo de outro modo, Lula (ao que parece) escolheu marcar território das diferenças entre ele e Bolsonaro. Com o Lula do JN voltou uma certa aragem ao debate eleitoral. Jogou bem com a vantagem de ter falado depois do presidente.

Então Lula venceu? Sim, venceu e bem, muito bem. Não foi, como assinalou um observador perspicaz, uma vitória por nocaute. Mas uma folgada vitória por pontos.

titoguarniere@outlook.com
Twitter: @TitoGuarnieree

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1783 — Fim de guerra e reconhecimento da Independência dos Estados Unidos.
1937 — O assassino Eugen Weidmann faz sua primeira vítima (Joseph Couffy).
1939 — Inglaterra e França declaram guerra à Alemanha nazista.
1943 — Invasão da Itália pelo Aliados da Segunda Guerra Mundial.
1971 — Independência do Qatar, sobre domínio do Reino Unido.
1976 — Pouso da sonda Viking 2 em Marte.
1984 — Lançamento do álbum Powerslave, do Iron Maiden.
1989 — Queda do voo 254 da Varig na Selva Amazônica.
1995 — O eBay é fundado.
2003 — Gilberto Gil recebe o Grammy Latino prêmio de Personalidade do Ano, em Miami (EUA).
2004 — Termina o Cerco à escola de Beslan, em Ossétia do Norte (Rússia), com pelo menos 334 mortos, a maioria crianças.
2017 — A Coreia do Norte realiza um teste nuclear.

Nascimentos

1875 — Ferdinand Porsche, empresário austríaco, fundador da Porsche e um dos "pais" do Fusca (m. 1951).
1883 — António Sérgio, pensador português (m. 1969).
1888 — Nereu Ramos, presidente brasileiro (m. 1958).
1894 — André Hébuterne, pintor francês (m. 1992).
1897 — Francisco Mignone, maestro e compositor brasileiro (m. 1986).
1922 — Burt Kennedy, roteirista e cineasta norte-americano (m. 2001).
1923 — Mort Walker, cartunista estadunidense.
1926 — Irene Pappás, atriz e cantora grega.
1931 — Paulo Maluf, político brasileiro; e Michael Fisher, físico e químico inglês.
1933 — Mino Carta, jornalista ítalo-brasileiro.
1938 — Ryoji Noyori, químico japonês, vencedor do Nobel de Química em 2001.
1940 — Eduardo Galeano, jornalista e escritor uruguaio (m. 2015).
1943 — Mário Juruna, líder indígena e político brasileiro (m. 2002).
1955 — Serginho Leite, músico, humorista e radialista brasileiro (m. 2011).
1965 — Charlie Sheen, ator estadunidense; e Carlos Eugênio Simon, árbitro de futebol brasileiro.
1971 — Luciano Huck, apresentador de televisão brasileiro.
1982 — Léo Lins, humorista brasileiro.
1989 — Gusttavo Lima, músico brasileiro.
1990 — Bianca Bin, atriz brasileira; e Iza, cantora e compositora brasileira.
1991 — Maurício Destri, ator brasileiro.
1993 — Lee Sung-jong, cantor sul-coreano.
1996 — Joy, cantora sul-coreana.

Falecimentos

1962 — Aldo Locatelli, pintor ítalo-brasileiro (n. 1915); e E. E. Cummings, poeta estadunidense (n. 1894).
1991 — Frank Capra, cineasta estadunidense (n. 1897).
1996 — Walter Forster, ator de cinema e pioneiro da televisão brasileira (n. 1917).
2005 — Fernando Távora, arquiteto português (n. 1923).
2012 — Michael Duncan, ator estadunidense, mais conhecido como John Coffey no filme "À Espera de um Milagre". (n. 1957).
2014 — Go Eun-bi, cantora sul-coreana (n. 1992).
2016 — Jean-Christophe Yoccoz, matemático francês (n. 1956).
2021 — Sérgio Mamberti, ator, diretor, produtor, artista plástico e político brasileiro (n. 1939).

SÁBADO DE DECISÃO PARA A GURIZADA DA DUPLA GRENAL!

FINAL - CAMPEONATO GAÚCHO SUB-20

15h - Internacional x Grêmio

Local: Alvorada - RS
Narração: Jean Soares
Comentários: Bruno Soares
Reportagens: Bruno Oliveira e Leonardo Sonda
Direção: Marjana Vargas

PATROCÍNIO:

KTO

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

Grêmio vence Vila Nova por 2 a 1 e volta ao 3º lugar na série B do Brasileirão.

Pela 28ª rodada da série B do Campeonato Brasileiro, o Grêmio venceu o Vila Nova por 2 a 1 na Arena na noite desta sexta-feira (2). Com o resultado, o Tricolor voltou ao 3º lugar na tabela, agora com 47 pontos, 6 a mais que o Londrina, primeiro time fora do G4. O próximo desafio gremista será em casa contra o Vasco, em confronto direto, no dia 11.

No primeiro jogo após a demissão de Roger Machado, na casamata tricolor estava o interino César Lopes. O Clube anunciou mudanças em seu departamento de futebol na última quinta (1º). Entre elas está o retorno de Renato Portaluppi, após pouco mais de 500 dias desde a sua saída, em abril do ano passado. Portaluppi deve chegar a Porto Alegre nesta segunda (5).

Jogo

O duelo começou favorável para os gremistas, que logo aos 3 minutos conseguiram abrir a contagem, após erro da defesa adversária. Diogo Barbosa levou vantagem e cruzou na marca penal – a zaga não conseguiu cortar e a bola caiu para Biel, que em condições, deslocou a marcação e chutou cruzado, mandando para o fundo das redes. Mas a equipe visitante não ficou na defensiva e também buscou o campo de ataque. A primeira chance clara surgiu aos 8', quando Jean, da meia direita recebeu e finalizou, mandando por sobre o gol.

O Tricolor seguiu pressionando e criou novamente com Guilherme, que arriscou da esquerda, obrigando Tony a fazer boa defesa, passados 10'. Mas de imediato, o Vila Nova ameaçou com um cruzamento da esquerda de Dentinho, em que Alex apareceu de surpresa na área, desviando de cabeça para fora, para a sorte gremista. O Grêmio quase ampliou próximo dos 20', após boa triangulação na esquerda – Diogo Barbosa recebeu de Guilherme e finalizou, mas parou em Tony.

A partir da metade da etapa inicial, o jogo passou a ficar mais equilibrado, com lances no ataque de ambos os lados, mas o time comandando hoje pelo técnico interino César Lopes seguiu superior. Aos 29 minutos, Diogo Barbosa desceu pela esquerda e cruzou na área para Biel, que mandou de cabeça em cima do zagueiro. Em seguida, depois de desarme no meio-campo, Campaz optou por arriscar de longe, mandando muito alto.

Com 37' jogados, o Vila Nova teve uma chance em bola parada, da extrema esquerda. Brenno saiu do gol e afastou de soco o cruzamento na boca do gol. Na reta final, os goianos ainda tiveram mais uma falta a seu favor. Arthur cobrou fechado e Daniel Amorim desviou, mandando à direita do gol.

Para a etapa complementar, o técnico César Lopes promoveu sua primeira alteração, colocando Rodrigo Ferreira no lugar de Edilson, na lateral direita.

Os minutos iniciais foram movimentados e a primeira chance gremista saiu aos 3', quando Campaz levantou na área para Guilherme, mas o goleiro Tony

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Tricolor soma 47 pontos na tabela de classificação à série A.

se antecipou, saiu do gol e fez a defesa. Logo na sequência, o colombiano cruzou novamente, desta vez para Diego Souza, mas a bola saiu. Já os adversários tentaram com um passe para Daniel Amorim, mas Brenno afastou o perigo.

A segunda mudança no Tricolor foi feita aos 13', quando Biel deu lugar a Thaciano.

E aos 18 minutos, o Grêmio chegou ao segundo gol com Thaciano, em uma de suas primeiras participações no jogo. O cruzamento saiu dos pés de Diogo Barbosa, que ergueu na área para o meia desviar de cabeça, no canto esquerdo da meta, estufando as redes adversárias.

O Vila Nova conseguiu descontar passados 32'. Depois de Brenno fazer grande defesa, a bola chegou a Matheuzinho que chutou forte – mandou na trave e para o fundo do gol, encostando no marcador.

O Grêmio mudou novamente: Thiago Santos e Lucas Leiva nos lugares de Bitello e Campaz. A última mudança foi feita, com Elkeson na posição de Diego Souza.

A reta final do jogo seguiu movimentada, com grandes chances adversárias, que por detalhe não se transformaram em gols, mas o placar não mudou.

Ficha técnica

— Grêmio: Brenno, Edilson (Rodrigo), Geromel, Bruno Alves, Diogo Barbosa, Villasanti, Bitello (Thiago Santos), Campaz (Lucas Leiva), Biel (Thaciano), Guilherme e Diego Souza (Elkeson). Técnico: César Lopes (interino).

— Vila Nova: Tony, Alex Silva, Rafael Donato, Alisson Cassiano, Willian Formiga (Romário), Jean Martim (Matheuzinho), Sousa (Hugo Cabral), Arthur Rezende, Kaio Nunes (Railan), Daniel Amorim (Rubem) e Dentinho. Técnico: Allan Aal.

— Arbitragem: Savio Pereira Sampaio (DF), auxiliado por Daniel Henrique da Silva Andrade (DF) e Lehi Sousa Silva (DF). Quarto árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RS). VAR (árbitro de vídeo): Wagner Reway (PB).

Elenco do Inter finaliza neste sábado a preparação para enfrentar o Corinthians.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Neste sábado (3), a equipe realiza no CT Parque Gigante a última atividade antes de viajar para São Paulo.

O duelo com o Corinthians se aproxima e o elenco do Inter treina cada vez mais forte para o grande jogo da 25ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado enfrenta a equipe alvinegra neste domingo (4), às 16h, na Neo Química Arena. Um confronto direto na parte de cima da tabela de classificação.

A manhã desta sexta-feira (2) começou com atividades físicas na parte aberta do treinamento. Depois, quando o trabalho foi fechado para a imprensa, o treinador Mano Menezes comandou um exercício tático, ajustando detalhes do time que entrará em campo em Itaquera. O técnico tem todo o grupo à disposição para a partida do fim de semana.

Inter e Corinthians possuem a mesma pontuação na tabela, 42 pontos para cada lado. Uma vitória em solo paulista coloca o Colorado no G4 do Campeonato Brasileiro.

Neste sábado (3), no turno da manhã, a equipe realiza no CT Parque Gigante a última atividade antes de viajar para São Paulo. O embarque está marcado para o início da tarde.

Injúria racial

A partida entre Corinthians e Inter neste domingo (4), terá um encontro do zagueiro do time paulista Rafael Ramos, contra o meio-campista Edenilson, do Inter. A dupla se reencontrará após o episódio da suposta injúria racial do português ao colorado. O episódio resultou na abertura de inquérito e o defensor virou réu nesta semana. No STJD, o julgamento foi adiado a pedido da defesa.

O mais recente capítulo ocorreu na terça-feira (30). Uma denúncia apresentada pelo Ministério Público contra o jogador foi recebida pelo juiz Marco Aurélio Martins Xavier, da 14ª Vara Criminal e Juizado do Torcedor e Grandes Eventos do Foro Central da Comarca de Porto Alegre.

O desenrolar deixa distante a chance de ver um abraço ou aperto de mão entre os personagens. A situação soma ao fato de ambos serem suplentes em suas equipes. Rafael Ramos é reserva de Fagner, enquanto Edenilson perdeu o lugar para Johnny.

Leia a nota do MP gaúcho sobre a denúncia: "O Ministério Público do Rio Grande do Sul, por meio da promotora de Justiça titular da Promotoria do Torcedor, Débora Balzan, apresentou nesta terça-feira, dia 30 de agosto, denúncia contra o jogador de futebol Rafael Ramos por injúria racial, art. 140, § 3º, do Código Penal. No dia 14 de maio, no Estádio Beira-Rio, durante partida entre o Sport Club Internacional e o Sport Club Corinthians Paulista, válida pelo Campeonato Brasileiro Série A, o denunciado ofendeu o jogador colorado Edenilson dos Santos com a utilização de elementos referentes à raça e cor de pele da vítima. O fato delituoso ocorreu durante o segundo tempo da partida, momento em que Edenilson realizava marcação do denunciado e foi insultado por ele. Na ocasião, a vítima chamou o árbitro do jogo e relatou o ocorrido e, após o término da partida, registrou ocorrência policial".

Nova terapia é eficaz contra tuberculose resistente.

A tuberculose era a principal causa infecciosa de morte antes da chegada da Covid-19, responsável por 1,5 milhão de vítimas por ano. No entanto, cerca de 5% dos casos são resistentes aos medicamentos utilizados hoje, o que dificulta o tratamento. Uma nova terapia chamada BPaL – que combina os antibióticos bedaquilina, pretomanida e linezolida – chegou a ser aprovada em 2019 pela agência reguladora dos Estados Unidos, com mais de 90% de eficácia, mas a grande quantidade de efeitos colaterais era um entrave para o uso. Agora, pesquisadores encontraram uma solução para o problema.

Segundo uma série de estudos de 2020, o tratamento com o BPaL é ligado a uma alta taxa de queixas como dores nos nervos, depressão espinhal ou registros de diminuição na produção de células responsáveis pela imunidade, consequências devido à presença da linezolida. Porém, um estudo recém-publicado na revista científica New England Journal of Medicine mostrou que a dose utilizada de linezolida pode ser cortada pela metade, reduzindo drasticamente os efeitos, mas sem mudanças significativas na eficácia da terapia.

Os resultados são de um ensaio com 181 pacientes com tuberculose resistente em países como Rússia, África do Sul e Geórgia, que concentram as maiores taxas da doença no mundo. A conclusão é que, enquanto 1.200 miligramas de linezolida (dose original) por seis meses foi 93% eficaz, uma dose de 600 miligramas no mesmo período manteve 91% de eficácia – sem grandes alterações.

No entanto, a dosagem pela metade levou o número de participantes com supressão da medula óssea decorrente do tratamento a reduzir de 22% para apenas 2%. Entre os que sofrem de neuropatia periférica (causando dor no nervo), a diminuição foi de 38% para 24%

"Este é o começo do fim da tuberculose resistente aos medicamentos. Quanto mais rápido você trata a tuberculose de uma pessoa, menos contagiosa ela é. É como a Covid em muitos aspectos", afirma a principal autora do estudo, Francesca Conradie, da Universidade de Witwatersrand, na África do Sul.

A tuberculose é uma doença infecciosa transmissível causada pelo bacilo Mycobacterium Tuberculosis que afeta o pulmão causando quadros de falta de ar, tosse e fadiga. O tratamento padrão dura geralmente seis meses, e é efetivo contra a doença. O problema é que cada vez mais são registrados casos de tuberculose resistente, quando o microrganismo não responde aos antibióticos convencionais.

O novo tratamento com o BPaL foi um sinal de esperança para o médico ucraniano Volodimir, de 25 anos, que preferiu não revelar seu sobrenome. Com um quadro de tuberculose resistente, ele antes seguia uma estratégia quase duas vezes menos eficaz, que envolvia tomar mais comprimidos, causava diversos efeitos colaterais neurológicos e não havia conseguido solucionar o problema.

Reprodução

Novo tratamento é esperança para casos de tuberculose resistente aos antibióticos.

Com a nova medicação, os sintomas desapareceram. Além disso, o BPaL durou apenas seis meses, contra dois anos do tratamento anterior. No dia da última dose, um exame mostrou que não havia mais vestígios da bactéria resistente causadora da tuberculose.

"Agora, posso começar a viver de novo", disse o médico, que pretende voltar ao trabalho na próxima semana depois de oito meses afastado.

OMS atualizará diretrizes

A duração mais curta é de fato um diferencial na nova terapia pois facilita a adesão dos pacientes. Antes, além de menos eficaz, a estratégia envolvia até 23 comprimidos por dia durante dois anos – chegando a um total de 14 mil unidades ao longo do tratamento. Já o BPaL consiste em apenas cinco comprimidos por dia em seis meses – um total de menos de 750 unidades.

Para Natalia Lytvynenko, que supervisionou o tratamento com o BPaL na Ucrânia, o número mais gerenciável de pílulas facilita também o acompanhamento médico com os pacientes, especialmente aqueles deslocados pela guerra.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que atualizará as diretrizes para recomendar a nova terapia com 600 miligramas de linezolida para a maioria dos pacientes com tuberculose resistente. Dois especialistas na área, não envolvidos no estudo, concordaram que se trata de "grandes avanços" na área.

"É um dos avanços que definem a pesquisa científica da tuberculose neste século", escreveu Guy Thwaites, da Universidade de Oxford, e Nguyen Viet Nhung, do Programa Nacional de Controle da Tuberculose do Vietnã, em um editorial publicado no New England Journal of Medicine.

Ciência descobre método que prevê o risco de Alzheimer.

Cientistas apresentaram um novo método para identificar pessoas com maior risco genético de desenvolver a doença de Alzheimer antes que qualquer sintoma apareça. A pesquisa, publicada na quinta-feira (1º) abre caminhos para acelerar a criação de novos tratamentos e aprimorar o rastreio e diagnósticos de pacientes.

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa caracterizada pelo comprometimento da memória e da capacidade de realizar tarefas cotidianas. O diagnóstico clínico geralmente ocorre tarde (quando o paciente já apresenta lapsos de memória), embora os mecanismos de ação da doença estejam presentes anos antes do aparecimento dos primeiros sintomas.

Os tratamentos disponíveis, por sua vez, ainda não têm bons resultados para reverter os prejuízos causados pelo Alzheimer. Cientistas em todo o mundo têm buscado respostas para acelerar o diagnóstico de Alzheimer e oferecer medicamentos capazes de paralisar o avanço da doença ou reduzir a velocidade de progressão.

Uma das frentes de atuação científica é a análise genética. Pesquisas anteriores já haviam identificado três genes que seriam responsáveis pelo desenvolvimento de uma forma rara de Alzheimer, de início precoce.

Os cientistas expandiram a varredura genética para criar uma pontuação poligênica para o Alzheimer – ou seja, uma estimativa, com base em variantes genéticas, de que a doença apareça.

A pesquisa foi realizada por cientistas ligados ao Broad Institute of MIT (Massachusetts Institute of Technology) e Universidade Harvard, nos Estados Unidos, e publicada na revista científica PLOS Genetics.

Os pesquisadores analisaram os dados de 7,1 milhões de alterações na sequência de DNA obtidos em um estudo anterior com milhares de pessoas com e sem Alzheimer. Eles usaram esses dados para desenvolver um novo método que prevê o risco de uma pessoa desenvolver Alzheimer dependendo de quais variantes de DNA ela possui. Depois, refinaram e validaram o método com dados de outras 300 mil pessoas.

Além disso, os cientistas analisaram a concentração de 3 mil proteínas no sangue de pessoas classificadas como de alto e de baixo risco na pontuação genética para o Alzheimer.

Reprodução

Uma das frentes de atuação científica é a análise genética.

O objetivo era saber se a concentração de determinadas proteínas no sangue era maior ou menor dependendo do risco genético para Alzheimer. Essa análise revelou 28 proteínas que podem estar ligadas ao risco de Alzheimer, incluindo algumas que nunca foram estudadas.

A identificação de proteínas que podem estar associadas ao Alzheimer é importante porque essa informação pode oferecer pistas para o desenvolvimento de tratamentos eficazes. Descobrir biomarcadores da doença pode ser um caminho para desvendar os mecanismos biológicos do Alzheimer e, consequentemente, avançar em pesquisas com medicamentos.

Apesar do potencial das descobertas para pesquisas futuras, os pesquisadores recomendam cautela no uso dos dados. Eles ponderam que a pontuação poligênica foi determinada usando dados de um banco britânico – o método pode não ser preciso para populações não europeias.

Além disso, afirmam, as diretrizes atuais não recomendam a avaliação de risco genético para o Alzheimer de forma ampla (apenas o rastreio de genes ligados a formas raras). Em parte porque uma avaliação desse tipo pode ter implicações como aumento da ansiedade, sem que ainda seja possível oferecer opções de tratamento e prevenção aos pacientes.

Cérebro é capaz de se recuperar mesmo após lesão grave.

Em 2012, um operário da construção civil do Rio, de 24 anos, teve uma barra de ferro atravessada na cabeça. Quem testemunhou a cena jamais poderia esperar que o homem sobrevivesse. Hoje, ele tem uma vida praticamente normal. Depois de dez anos estudando o caso, cientistas brasileiros e americanos conseguiram comprovar o motivo do "milagre": o lado do cérebro não afetado pelo acidente assumiu as funções da área lesionada. A descoberta inédita, publicada na revista Lancet, abre caminho para novos tratamentos.

O acidente foi em 16 de agosto de 2012. Ele amarrou um vergalhão de 2,5 metros de comprimento. Fez sinal para um colega que estava a 15 metros de altura puxar a barra de ferro. Quase chegando ao seu destino, o vergalhão se soltou e caiu na cabeça do trabalhador. Foi um impacto de cerca de 300 quilos. A barra entrou pelo lado superior direito da cabeça e a ponta saiu entre os olhos.

Mesmo com o vergalhão atravessado na cabeça, o jovem chegou ao hospital lúcido e orientado. Foi submetido a uma cirurgia de seis horas e ficou duas semanas internado. Segundo os médicos que o atenderam, ele perdeu aproximadamente 11% de massa encefálica. A perda foi do lado direito do córtex pré-frontal. Essa região do cérebro é uma das mais importantes: responsável pela tomada de decisões, comanda impulsos, atenção, raciocínio, planejamento das ações e controle das emoções.

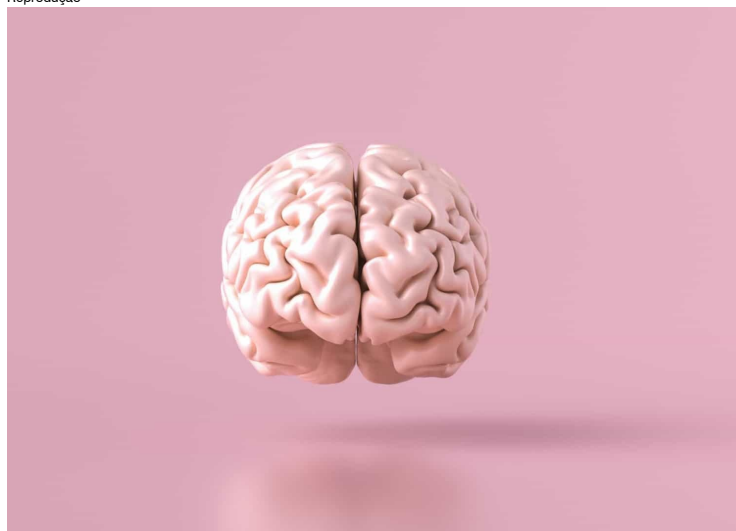
Histórico

O único registro disponível na história da Medicina de acidente similar indicava que o operário teria alterações comportamentais significativas. Foi em 1848. O operário americano Phineas Gage, de 25 anos, sofreu um acidente muito parecido com o do brasileiro. Perdeu cerca de 15% de massa encefálica. A única diferença foi que, no caso de Gage, a barra de ferro entrou pelo lado esquerdo da sua cabeça.

Os relatos mais conhecidos da época, no entanto, dão conta de que, após o acidente, o americano se tornou agressivo e grosseiro. São recorrentes as descrições de que ele "não era mais o mesmo homem".

Pesquisadores da Fiocruz, da UFRJ, no Rio, e da Escola de Medicina Albert Einstein e da Universidade de Nova York, nos EUA, decidiram acompanhar o caso recente. Queriam traçar paralelos. O trabalho é fruto da tese de doutorado de Pedro de Freitas, sob orientação do professor Renato Rozental, pesquisador da UFRJ e da Fiocruz. A pesquisa contou com recursos não disponíveis na época do acidente do americano: exames como tomografia, eletroencefalograma, ressonância magnética, modulação da atividade elétrica cerebral e exames neuropsicológicos para avaliar as disfunções no lobo frontal e estimar as consequências da lesão.

O operário brasileiro não apresentou alterações no comportamento. A única sequela do grave acidente é uma epilepsia pós-traumática. É comum em caso de ferimentos graves na cabeça e é controlável com medicamentos. Os pesquisadores começaram, então, a questionar os relatos relacionados a Phineas Gage. Descobriram outras impressões, menos conhecidas. E sustentam que ele não teria tido alterações comportamentais.

Reprodução

Lado do cérebro não afetado por acidente assume as funções da área lesionada.

"Os relatos da época em que ele morou no Chile (de 15 a 20 anos depois do acidente nos EUA) não descrevem um homem grosseiro. Lá, ele trabalhou como cocheiro, lidava com cavalos, que são animais sensíveis, e com o transporte de passageiros em charretes. Era tido como uma pessoa educada, sensível e responsável.", conta Renato Rozental. "Nosso estudo acabou contribuindo também para a compreensão do caso de Phineas Gage, considerado um dos grandes mistérios da neurociência."

Compensação

No caso do brasileiro, já logo depois do acidente, os pesquisadores constataram que o seu lobo frontal esquerdo começou a compensar o lado lesionado. Isso ocorria desde que aquele lado não fosse recrutado para outra atividade. As diferentes áreas do cérebro se comunicam por meio de impulsos elétricos. Quando uma área é lesionada, a atividade elétrica começa a funcionar mal e essa comunicação cerebral interna piora muito. Entretanto, explica Rozental, o hemisfério sadio começa a compensar essa atividade.

Para testar essa compensação, os pesquisadores pediram ao operário brasileiro que observasse um desenho cheio de detalhes. Em seguida, deveria copiá-lo sem olhar. Depois de três minutos, eles repetiram o pedido. Por fim, pediram novamente, depois de meia hora.

Os desenhos se mostraram muito acurados, mesmo após o período mais longo do experimento. Mas quando os cientistas suprimiram a atividade elétrica no lado sadio do cérebro e pediram que ele repetisse a tarefa, o resultado não foi tão bom. Isso mostrou uma capacidade deteriorada tanto da memória quanto do desenho. O operário também tem dificuldades para tarefas que exijam o recrutamento simultâneo dos dois lados do cérebro. "Não houve declínios perceptíveis em seu processamento mental, raciocínio moral, comportamento social, capacidade de resolver problemas diários, capacidade de interagir com colegas de trabalho ou com familiares ou capacidade de agir com eficiência", conclui o trabalho.

Samsung Brasil volta a vender celular premium com carregador na caixa.

A Samsung voltou a incluir o carregador na caixa de celulares de ponta vendidos no Brasil. A empresa divulgou nesta sexta-feira (2) que o Galaxy Z Flip 4 e o Galaxy Z Fold 4 são beneficiados pela decisão. Os consumidores não precisarão mais se preocupar se têm um carregador USB funcional para utilizar os novos aparelhos, que recentemente desembarcaram no mercado doméstico por preços sugeridos de R$ 6.999 e R$ 12.799, respectivamente.

Antes disso, os clientes que precisassem de um carregador tinham de entrar em contato com a empresa para solicitar o envio gratuito. A solicitação era feita por meio da página online "Samsung Pra Você".

Com a decisão de agora, válida para o mercado brasileiro, a empresa se afasta por completo da polêmica sobre incluir ou não o carregador na caixa dos smartphones. A Apple iniciou a tendência com o iPhone 12, ainda em 2020. Desde então vem sendo criticada pela medida, que foi anunciada tendo em vista os esforços em prol do meio ambiente.

Reprodução

Decisão beneficia Galaxy Z Flip 4 e Galaxy Z Fold 4, integrantes da mais recente linha de smartphones da Samsung.

A Samsung seguiu os passos da empresa da maçã por um tempo. Celulares como o Galaxy S21 não contavam com carregador na caixa. Especificamente no Brasil, no entanto, é importante frisar que a companhia passou a oferecer o envio gratuito do componente – desde que os consumidores seguissem alguns requisitos.

Por ora, a Apple mantém a decisão de tirar o carregador da caixa, inclusive da geração atual, composta pela iPhone 13. A empresa passa por forte pressão de diversos órgãos governamentais, como a Secretaria Nacional do Consumidor, que é vinculada ao Ministério da Justiça, e organismos estaduais de defesa do consumidor. Em agosto, ela levou multa de R$ 12 milhões pela prática, tida como "abusiva" pelo Procon Carioca.

Alfinetada

Mais uma vez a Samsung resolveu dar aquela alfinetada básica na Apple em um comercial. Desta vez, a empresa aproveitou o hype em torno do lançamento do "iPhone 14" – que acontecerá no próximo dia 7 – para destacar recursos dos seus smartphones não presentes nos da Maçã.

Em vídeo dominado por um fundo preto, o narrador do comercial começa conclamando os espectadores a se prepararem para o lançamento da Apple; no centro da imagem, surge o que parece ser a silhueta de um iPhone, que é mostrado sem muitos detalhes.

Depois, são exibidos alguns closes dos mais recentes smartphones topos-de-linha lançados pela Samsung (o Galaxy S22 Ultra e o Z Flip4), com a empresa destacando um mundo em que cabeças estão em transformação, mas "nenhum em sua direção".

No fim do vídeo, o iPhone é "transformado" em uma moldura repleta de estrelas bastante semelhantes às utilizadas pela Apple no material de divulgação do evento de lançamento dos novos iPhones. Há uma explosão e, então, elas simplesmente se dispersam.

Veja qual é o melhor iPhone da história.

A Apple lançou o iPhone em 2007, praticamente criando a indústria de smartphones e inaugurando a era de dispositivos móveis. Desde então, a companhia americana nunca passou um ano sem lançar uma nova versão do aparelho – e 2022 não deve ser diferente. O jornal O Estado de S. Paulo ranqueou modelos de iPhone já lançados (são mais de 30). No levantamento, porém, foram consideradas apenas as "famílias" – isto é, o iPhone 13 e seus irmãos (mini, Pro e Max) compõem um único grupo. Abaixo, veja o ranking dos 5 melhores modelos de iPhone da história, organizados do pior para o melhor, de acordo com o jornal.

– 5. iPhone 7, iPhone 7 Plus (2016): O iPhone 7 causou um furdunço nas redes sociais. Não, ele não se dobrava, como o iPhone 6. Nem tinha problemas com antena, como o iPhone 4.

Na verdade, o aparelho veio sem entrada para fone de ouvido, forçando o usuário a adotar o adaptador Lightning que vinha na caixa ou a comprar fones sem fio, como os AirPods recém-lançados naquele mesmo ano.

Além disso, trouxe um salto gigante para fotografias e vídeos, que chegavam a resolução em 4K – e o modelo Plus estreou a câmera dupla traseira que, hoje, parece insuficiente para nós. Melhorias na bateria e processador também foram percebidas em relação a antecessores.

Para completar, ele abandonou o botão Início mecânico e adotou um componente com resposta tátil, o que deixou no passado a irritante situação de quando o botão quebrava.

– 4. iPhone 3G (2008): Imagine um smartphone sem conexão móvel, que funcione apenas por Wi-Fi. Complicado. Foi esse o grande salto do iPhone 3G, a segunda geração do smartphone da Apple. Como diz o próprio nome, o aparelho podia se conectar à rede de internet móvel, como GRPS, Edge e 3G. Era como ter um computador de bolso, eternamente online.

Além disso, uma grande mudança foi a chegada da App Store, loja de aplicativos que permitia que desenvolvedores criassem aplicações para o celular. Foi isso que ajudou na existência de serviços como Uber e iFood.

– 3. iPhone X (2017): Com uma década de vida, o iPhone começava a se tornar desinteressante perto de outros smartphones da concorrência. Fabricantes como Samsung, LG e Motorola testavam novos modelos, com mais tela e sem botões. A Apple, por outro lado, seguia na mesma fórmula do iPhone 7. Isso tudo mudou com o iPhone X (cujo nome vem de algarismos romanos). Assim como a concorrência, havia mais tela, enquanto o botão de Início, clássico da marca, foi abandonado. No lugar, a novidade era uma "franja" no topo da tela, que ditou o design dos aparelhos nos anos posteriores. A região abrigava a câmera de selfie (de 7 MP) e o inovador Face ID, leitor biométrico de rostos que, ao contrário da concorrência, não apresentou problemas – "a tecnologia simplesmente funcionava", diria Steve Jobs. Essas mudanças permitiram à Apple redesenhar o próprio produto e dar um salto enorme em bateria, em câmera (duas lentes traseiras de 12 MP), de tela (display Oled de 5,8 polegadas) e de processamento (inserção de aprendizado de máquina no chip), entre outros. Para muitos, foi o iPhone mais bonito já lançado (e mais poderoso até então).

– 2. iPhone 4 (2010): Foi por causa do iPhone 4 que muita gente em todo o mundo conheceu o que era um smartphone. Era o celular cujo design virou sinônimo de telefone inteligente. Ele aparecia com frequência em filmes e séries de televisão e era o favorito de celebridades e autoridades, que largavam o BlackBerry. A Apple descobriu que uma das fórmulas para o sucesso de um smartphone era ter boas câmeras, até hoje o ponto forte da marca. Por isso, foi o iPhone 4 quem inaugurou a câmera frontal (então com 0,3 MP), o que levaria à criação da palavra "selfie". Para a câmera traseira, o dispositivo ganhou uma lanterna para fotos com flash, possibilidade de vídeo em HD (720 pixels) e zoom digital – e 5 MP de resolução.

Reprodução

Apple introduziu um leitor biométrico no botão de Início do iPhone 5S.

– 1. iPhone 5S (2013): O iPhone 5S acertou em muitas coisas, e por isso ocupa o primeiro lugar desta lista. O dispositivo consolidou os pontos fortes da marca e introduziu novidades que cimentariam os próximos anos de lançamentos da Apple.

A chegada do Touch ID (leitor biométrico de dedos) no botão de Início aumentou a distância do iPhone para a concorrência na época. Até então, smartphones forçavam o usuário a decorar senhas aleatórias para credenciais na internet. Com o novo sensor (que parecia vindo de um filme de ficção científica), logar em aplicativos financeiros tornava-se mais fácil, mais rápido e mais seguro.

Outro ponto foi a chegada dos processadores A7 (de 64 bit, inédito para um smartphone) e M7, que permitiram saltos em navegação online e em processamento gráfico, com especial destaque para games, categoria que vinha ganhando força na época.

As câmeras melhoraram a abertura focal, permitindo mais luz, portanto maior qualidade de imagem. E vídeos poderiam ser gravados em 1080p, com a opção de filmar em câmera lenta.

O iPhone 5S estreou a cor dourada, saindo do branco e preto de modelos anteriores. Além do mais, foi o primeiro smartphone da Apple com tecnologia 4G a operar no Brasil, o que impulsionava as vendas no País e se tornava um dos dispositivos mais populares.

Foi um "S" que deu certo – e muito. Não à toa, seu design seria retomado no iPhone 12 mini.

– Menção honrosa - iPhone (2007): Aqui vale uma menção honrosa, é claro. O melhor iPhone continua sendo o primeiro, que representou uma revolução na indústria de tecnologia – não apenas de smartphones. Um dos maiores saltos veio na chegada da tela multitouch, que permitia que o display respondesse imediatamente à resposta tátil do usuário, desbancou os celulares que usavam canetinha para cliques, algo visto como "estiloso" para a época. Tratava-se de um dispositivo com conexão celular para chamadas telefônicas, tocador de músicas (alô, iPod) e conectado à internet. Três em um, algo inédito no mercado. Nascia, enfim, o smartphone. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Nasa está preocupada que amostras de Marte possam infectar a Terra.

Para manusear as amostras de Marte que serão trazidas para a Terra em 2033 sem soltar possíveis patógenos do Planeta Vermelho por aqui, a Nasa (agência espacial norte-americana) planeja montar um laboratório especial de contenção especificamente para esse fim.

Nasa

Representação artística da missão Mars Sample Return, planejada para trazer amostras de Marte para a Terra em 2033.

Qualquer coisa dentro da espaçonave da Agência Espacial Europeia (ESA) que está programada para pegar as amostras na órbita marciana terá que ser tratada com muito cuidado – não por haver grandes chances de desencadear uma terrível praga marciana na Terra, mas porque mesmo que isso seja extremamente improvável, vale a pena tomar medidas cautelares sérias.

"Como não é uma chance de zero por cento, estamos fazendo nossa diligência para garantir que não haja possibilidade de contaminação", disse Andrea Harrington, curadora de amostras de Marte para a Nasa, ao jornal The New York Times.

Muitos laboratórios foram visitados pela agência ao redor do mundo, mas a questão central é que alguns são projetados para proteger o que está dentro deles da contaminação externa, enquanto outros são construídos para o contrário: proteger as coisas do lado de fora daquilo que estiver em seu interior.

O problema é que a agência espacial norte-americana precisará de ambos – tanto para garantir que as amostras de Marte não infectem a Terra quanto para ter certeza de que nada daqui vai afetar o material interplanetário.

Em outras palavras, a agência precisará adaptar as capacidades atuais de um laboratório ou construir algo totalmente novo, que pode ser um laboratório modular em um prédio já existente. Qualquer que seja a decisão, o foco está na necessidade de proteger os quase 8 bilhões de habitantes da Terra de uma, quem sabe, "pandemia marciana".

Os planejadores da missão Mars Sample Return dizem que a estrutura deve atender a um padrão conhecido como "Biossegurança Nível 4", ou BSL-4, o que significa ser capaz de conter com segurança os vírus mais perigosos conhecidos pela ciência.

Resta saber se esse padrão será eficiente na proteção contra patógenos desconhecidos – e isso nós só saberemos na próxima década.

Jennifer Lopez compartilha fotos e detalhes do casamento luxuoso com Ben Affleck.

Jennifer Lopez resolveu compartilhar diversas fotos de seu casamento com Ben Affleck, em sua newsletter, na quinta-feira (1), acompanhadas por um longo texto dando mais detalhes de cada um dos eventos das celebrações. O casal organizou jantar de ensaio, cerimônia, festa e um brunch ao longo de três dias para comemorar a união, oficializada em 16 de julho, em uma capela em Las Vegas, nos Estados Unidos.

"'Esse é o Paraíso. Exatamente aqui. Estamos nele agora'. Essa é uma das minhas frases preferidas que o Ben escreveu de um filme que ele dirigiu, chamado A Lei da Noite. Ele também disse-a na noite de nosso casamento em seu discurso e eu pensei: 'Que perfeito'", começou a cantora e atriz.

"Choveu no pôr do sol todos os dias daquela semana. Todo mundo estava preocupado com o calor, com os bichinhos, os detalhes, se os convidados chegariam na hora etc... Sem contar os trovões e raios que chegavam todos os dias na exata hora em que a cerimônia estava marcada no sábado. Ah, e todos nós pegamos uma virose no estômago e estávamos nos recuperando até o fim da semana. Tudo isso e alguns outros imprevistos fizeram a loucura de um fim de semana de casamento. Mas a verdade é que eu nunca tive dúvida. A semana toda senti a calma e a certeza de que estávamos nas mãos de Deus...", continuou.

A estrela revelou também que surpreendeu o ator ao convidar Marc Cohn para cantar na cerimônia duas décadas após uma conversa sobre músicas para casamento: "Nós mencionamos True Companion como a canção de amor de casamento perfeita nesta exata casa há mais de 20 anos. O Ben não sabia, mas eu chamei Marc para surpreendê-lo e cantar em nosso casamento e ele foi generoso ao aceitar. Quando eu entrei no local, a música escolhida não foi True Companion, mas sim The Things We've Handed Down - uma canção sobre o mistério das crianças, algo que a gente apenas imaginava naquela época, mas a escolha perfeita enquanto nossos cinco filhos andaram pelo corredor antes de mim", ela escreveu, falando um pouco mais sobre a importância dos jovens na união".

"Os 20 anos entre aqueles sonhos da juventude e o mundo adulto de amor e família que adotamos naquele dia trouxeram mais para esse casamento do que poderíamos imaginar. Não estávamos apenas

Reprodução

Cantora e ator organizaram uma comemoração que durou por todo o final de semana, em Las Vegas.

nos casando um com o outro, mas também trazendo essas crianças para uma nova família. Eles foram as únicas pessoas que nós pedimos que fizessem parte dos nossos padrinhos e madrinhas. Para a nossa alegria, todos aceitaram", emendou.

Jennifer então falou da reação de Ben, quando ele finalmente ouviu a música surpresa e refletiu sobre o reencontro dos dois após mais de duas décadas. "Mais tarde, Ben me disse que escutar os acordes da música e ver Marc Cohn deixaram ele chocado, mas o permitiu sentir a forma como as nossas vidas se reuniram de forma inevitável e perfeita. E quando ele me viu entrar nas escadas, aquele momento fez o maior sentido do mundo mesmo parecendo impossível de acreditar, como o melhor dos sonhos, do qual você não quer acordar. Eu provavelmente teria tido os mesmos pensamentos se não estivesse tão focada em não tropeçar no vestido. Mas quando eu cheguei perto o suficiente para ver seu rosto, fez todo o sentido para mim também. Alguns ferimentos antigos foram curados naquela noite e o peso do passado finalmente foi tirado de nossos ombros. O fim de um ciclo - e completamente diferente do que havíamos planejado. Melhor", disse.

Para finalizar, a cantora fez uma reflexão: 'Anos atrás, nós não tínhamos ideia que a estrada adiante significaria passar por tantos labirintos e ter tantas surpresas e bênçãos. Tudo se resume a esse momento, um dos mais perfeitos de nossas vidas. Não poderíamos estar mais felizes. Desejo a todos o mesmo tipo de felicidade... a conquistada após momentos difíceis, que é mais especial por conta da jornada que veio antes dela".

Atriz Jane Fonda revela câncer e início de quimioterapia.

A atriz Jane Fonda ("Grace and Frankie") revelou nesta sexta-feira (2) por suas redes sociais que está com câncer. Ela já está fazendo quimioterapia contra o linfoma não Hodgkin, tipo de câncer que tem origem nas células do sistema linfático, descoberto há seis meses.

No texto, ela também se diz "privilegiada" por ter plano de saúde, ao contrário de muitos americanos. "Quase todas as famílias nos Estados Unidos já tiveram que lidar com câncer uma vez ou outra e muitas não têm acesso aos cuidados de saúde de qualidade que estou recebendo, e isso não está certo".

Publicando uma foto serena e sorridente ao lado da informação, Jane Fonda procurou passar otimismo sobre o enfretamento da doença. "Este é um câncer muito tratável. 80% das pessoas sobrevivem, então me sinto com muita sorte", afirmou.

Reprodução

A atriz já está fazendo quimioterapia contra o linfoma não Hodgkin.

Por isso, ela diz que o tratamento não vai interferir com seu cotidiano, que atualmente é se dividir entre filmes e lutas em favor da defesa do meio ambiente e contra as mudanças climáticas.

"Estamos vivendo o momento mais importante da história humana porque o que fazemos ou não fazemos agora determinará que tipo de futuro teremos, e não permitirei que o câncer me impeça de fazer tudo o que puder, usando todas as ferramentas que disponho, e isso inclui continuar a construir uma comunidade e encontrar novas maneiras de usar nossa força coletiva para fazer mudanças".

Mesmo assim, ela afirma que a doença lhe sacudiu para a realidade da idade. "O câncer é um professor e estou prestando atenção nas lições que ele guarda para mim. Uma coisa que já me mostrou é a importância da comunidade. De crescer e aprofundar a comunidade para que não estejamos sozinhos. E o câncer, junto com minha idade – quase 85 anos – definitivamente ensina a importância de se adaptar a novas realidades", acrescentou.

Desde o fim da série "Grace & Frankie" em abril na Netflix, Jane Fonda já filmou as comédias "Moving On", de Paul Weitz ("Um Grande Garoto"), que vai estrear no Festival de Toronto, "Eighty for Brady", ainda sem previsão de estreia, e a continuação de "Do Jeito que Elas Querem" (2018), com estreia marcada para maio de 2023.

Filho caçula de Britney Spears fala sobre relacionamento com a mãe: "Talvez um dia possamos sentar e ter uma conversa normal".

Jayden James Federline, de 15 anos, filho caçula de Britney Spears, afirmou que ele e e seu irmão, Sean Preston, de 16 anos, esperam reencontrar a mãe, que não vê há meses, e conversar com ela. Segundo informações do Daily Mail, o jovem deu uma entrevista ao canal britânico ITV News e afirmou que "vai levar muito tempo e esforço" para que eles consertem seu relacionamento com a cantora.

"Eu acho 100% que isso (o relacionamento com Britney) pode ser consertado. Eu só quero que ela melhore mentalmente. Quando ela melhorar, eu realmente quero vê-la", disse Jayden, mandando também um recado direto para a mãe: "Eu te amo muito e espero o melhor pra você. Talvez um dia possamos sentar... e conversar novamente, ter uma conversa normal."

A declaração de Jayden veio à tona depois do pai, Kevin Federline, afirmar em entrevista ao Daily Mail que ele e o irmão optaram por não ver a mãe. "Os meninos decidiram que não querem vê-la agora. Faz alguns meses desde que a viram. Eles tomaram a decisão de não ir ao casamento dela", contou.

Britney, por sua vez, desabafou no Instagram no dia seguinte, falando que tentou o seu melhor pra ser a melhor pessoa que poderia ser. "Espero que meus filhos um dia entendam. Meu amor pelos meus filhos não tem limites e me entristece saber que eu não estava à altura de suas expectativas como mãe".

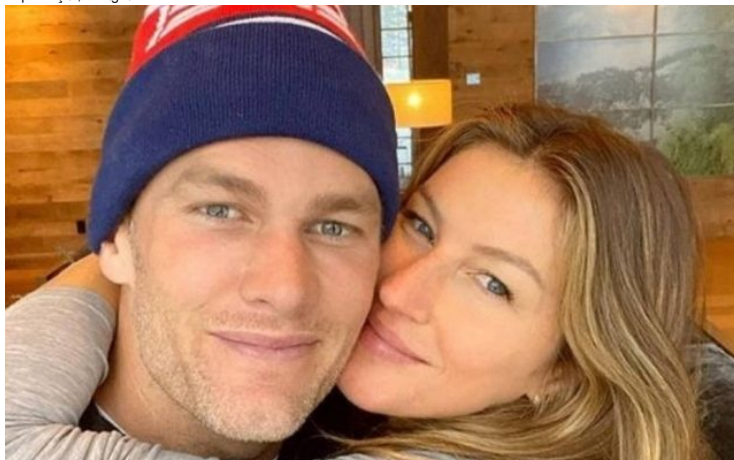
Reprodução/Instagram

Britney Spears e filhos em foto antiga.

Tom Brady desfaz acordo com Gisele Bündchen e causa crise no casamento.

Gisele Bündchen e Tom Brady passam por uma crise no casamento. De acordo com fontes próximas ao casal, a modelo estaria inconformada com o fato de o marido ter desistido de se aposentar. A decisão desfez um acordo feito entre os dois para que o jogador de futebol americano se dedicasse mais à criação dos filhos – Benjamin, de 14 anos, e Vivian, de 9 anos.

Segundo o site Page Six, rumores sobre a crise familiar se iniciaram no fim de agosto, após Brady faltar em 11 treinos seguidos. Questionado sobre sua ausência nos campos, o jogador respondeu: "É tudo pessoal... Todo mundo lida com diferentes situações. Nós temos desafios únicos em nossas vidas. Eu tenho 45 anos, cara. Tem muita merda acontecendo".

Reprodução/Instagram

Rumores sobre a crise familiar se iniciaram no fim de agosto.

Conversas entre Gisele e Brady sobre o cotidiano familiar já eram discutidas há algum tempo. Fontes afirmaram que a modelo sempre foi a pessoa que cuidava das crianças, enquanto o jogador se preparava para os campeonatos de futebol americano.

Em fevereiro deste ano, ambos chegaram a um consenso e Brady anunciou a aposentadoria. No entanto, em março, o jogador voltou atrás e afirmou que disputará mais uma temporada do NFL pelo time Tampa Bay Buccaneers. Com a desistência do marido e brigas constantes, Gisele deixou sua casa na Flórida para passar um tempo na Costa Rica.

Os dois já comentaram sobre o assunto em entrevistas. Em 2020, Brady disse: "Alguns anos atrás, não achava que eu estava fazendo minha parte na família. Ela não estava satisfeita com nosso casamento. Então precisei mudar isso. O ponto dela era: 'Bem, é claro que funciona para você. Tudo funciona para você. Mas não funciona para mim".

Já Gisele, em um conversa com a Vogue Britânica neste ano, desabafou sobre seu casamento: "Eu não acho que relacionamentos só acontecem; nunca é o conto de fadas que as pessoas querem acreditar que é. É preciso trabalho para realmente estar em sintonia com alguém, especialmente depois de ter filhos. O foco dele era em sua carreira, o meu estava nas crianças".

Além de Benjamin e Vivian, Brady também é pai de Jack, de 15 anos, fruto de uma relação anterior.

Após fim de dupla com Simaria, Simone se reúne com equipe para carreira solo.

A cantora Simone Mendes, de 38 anos de idade, mostrou, nesta quinta-feira (1º), uma foto de uma nova fase de sua carreira profissional depois de ter sido confirmado, em meados de agosto, o fim da dupla Simone & Simaria, que ela integrava com a irmã, Simaria, de 40 anos.

"Tô na expectativa para mostrar pra vocês a nova marca! Tá sendo tudo feito com muito carinho pra vocês. Aguardem...", escreveu Simone, com uma foto de parte de sua equipe ao redor da mesa. No registro, é possível ver familiares de Simone, como o marido, o empresário Kaká Diniz, e o irmão, Caio Mendes.

"Estou em um momento muito importante desse novo ciclo e não posso deixar de dividir com vocês. Audições, definição de nova identidade visual, tudo. Posso dizer que é muito trabalho, mas estou feliz e ansiosa para mostrar tudo o quanto antes. Aguardem para o nosso grande reencontro!", ainda disse Simone, que integrou a dupla com Simaria por dez anos.

Nos comentários, muitos fãs se mostraram ansiosos e torcendo pelo sucesso de Simone. "O Brasil é seu. Voa, passarinho", comentou um seguidor. "Brilha, minha anjaaa", escreveu outro. "Pra cima, meu amor", "todo sucesso para as duas" e "ansiosa pra ver!" ainda estavam entre as mensagens.

Reprodução/Instagram

Cantora postou reunião para nova marca e disse que ainda tem show a cumprir com a irmã.

"Um ano inesquecível na minha vida", avalia Marcos Mion.

Pai do Romeo, da Donatella e do Stefano, Marcos Mion esbanja alegria e não cabe em si de felicidade, seja ao falar da família ou quando o assunto é seu momento atual, que o colocou de volta na Rede Globo, e no comando de um programa de auditório nas tardes de sábado, o Caldeirão com Mion.

"Aos 43 anos, eu consegui experimentar uma felicidade que não vai embora, é uma coisa maluca", revela o apresentador em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, tentando explicar o turbilhão que vive agora e tudo o que foi acrescido à sua vida pessoal e profissional neste um ano à frente da atração.

Sua estada no comando da atração teve início em 4 de setembro de 2021 e, de lá para cá, Mion vem colecionando pontos a seu favor. Segundo números oficiais da emissora, o Caldeirão sob seu comando já foi visto por mais de 143 milhões de pessoas, e teve média de audiência de 13 pontos em São Paulo, por exemplo, o que lhe garantiu a liderança absoluta na faixa de exibição.

Há ainda grande entrada nas redes sociais, segmento bem aproveitado por Mion, que diverte os seguidores servindo de meme, além de termos relacionados ao programa estarem sempre em alta nas buscas pela internet.

"A nossa essência é a mesma", afirma Mion sobre esse um ano de Caldeirão e de como crava sua marca na televisão. O objetivo principal dele e de toda a equipe se traduz em fazer um programa que agrade a todas as idades. "Toda vez que eu aparecer na tela da Globo vai ser para levar alegria, esperança, diversão e boa energia. Esse é um compromisso meu com o público, que pretendo que seja para sempre", garante.

E o tempo, como analisa Mion, só faz bem a um programa de TV, pois ajuda a solidificar a relação com o telespectador. É com o passar dos dias e a manutenção do clima da atração que vai cativando um público cada vez mais fiel. "A avaliação deste um ano, cara, é de muita bênção, é um ano inesquecível na minha vida, um período incrível em que o projeto começou de uma forma provisória, daí se tornou fixo na grade do sábado, que sempre foi o meu maior sonho", comemora.

Com seu jeito irreverente e sempre juvenil, Mion chegou à nova casa com o programa já formatado, não precisaria mexer em nada, desde os quadros até a banda. Mas foi sua maneira de conduzir a atração que ajudou a conquistar a audiência. "Hoje tenho experiência para captar, entender e respeitar uma emoção que acontece no palco", afirma. Fora isso, não é qualquer um que entra no palco da forma como ele faz. "Deu muito o que falar eu apresentar o programa de chinelo, de bermuda, bermuda e chinelo, chinelo com meia", diverte-se Mion sobre sua tranquilidade no palco. "Esse tipo de 'ousadia' é escola MTV", revela o apresentador. Ele conta que foi na emissora musical que reforçou esse lado descolado. "Quer se vestir assim, faça assim, seja como você é, independentemente do que as pessoas esperam", explica sobre a forma como a MTV lidava com seus apresentadores.

Com a saída de Faustão para a Band e a passagem de Luciano Huck para o domingo, o sábado ficou descoberto e, como o ano de 2021 estava quase terminando, a decisão teria de ser rápida e certeira. Mion nunca escondeu seu sonho de retornar à Globo, na qual fez sua estreia no seriado Sandy & Junior, ainda bem jovem. "Eu estava na Record, mas sempre tive esse desejo, esse sonho de trabalhar na Globo", conta Mion, que toma como exemplo o jogador de futebol. "Ele joga num clube, mas o time para o qual torce, ele guarda no coração e ninguém fica sabendo."

Reprodução

O programa Caldeirão sob seu comando já foi visto por mais de 143 milhões de pessoas.

Mion ressalta que em nenhum momento deixou de se empenhar no trabalho que estava exercendo na época, mesmo tendo por objetivo a emissora concorrente. E enfatiza que os resultados falam por si só. "Tive muito sucesso com A Fazenda, a última foi uma explosão", recorda. "Ir para a Globo era uma vontade que guardava dentro de mim havia anos, muitos anos, como comunicador, como profissional de TV." Foi então que começou a troca de cadeiras que faria Mion sonhar ainda mais alto.

"A minha história tem tudo a ver com o Multishow, que é uma evolução de décadas da MTV", narra Mion. Após uma reunião com diretores do canal, em um movimento muito rápido, como ele destaca, tudo começou a andar a seu favor. Foi contratado pelo Multishow, que é do grupo Globo, e, estando lá dentro, foi um passo para atingir o seu objetivo. "Eu tinha total consciência de que, se eu não entrasse agora, não ia entrar mais", lembra o apresentador, que contou muito com sua fé e as promessas feitas a Nossa Senhora.

E foi aí que as peças começaram a se conectar de forma positiva. "Em questão de uma ou duas semanas o meu telefone tocou, porque eles realmente precisavam de alguém para entregar o Caldeirão", diz o realizado apresentador. A postos no novo cenário, Mion se desdobrou em cena, e fora dela também, para que o período proposto de três meses fosse prorrogado de forma indefinida. "Todo mundo sabia que era por três meses, mas a gente chegava aqui como se fosse o programa da nossa vida", completa ele. E quando o que parecia distante se concretizou, "foi uma sensação de vitória compartilhada".

Fora o Caldeirão, Mion também vai apresentar os melhores momentos do Rock in Rio, na TV Globo e no Multishow. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Uma grande cerimônia para homenagear quem enriquece a terra e alimenta os povos através do Agro.
A 18ª edição do Troféu Senar O Sul reuniu mais de quinhentos convidados na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, e premiou vencedores em quinze categorias de atuação.
Nas próximas páginas deste caderno especial do Jornal O Sul, confira a trajetória dos agraciados durante o evento promovido pela Rede Pampa e Senar-RS, com os apoios do Sicoob, Icatu e Rio Grande Seguros.

Uma retomada em grande estilo

Mais de quinhentos convidados prestigiaram a cerimônia do Troféu Senar O Sul 2022 na grande noite do Agro do Rio Grande do Sul e do Brasil.

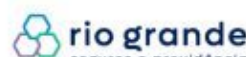
Símbolo da retomada de atividades após dois anos de interrupção pela pandemia, o Troféu Senar O Sul chega à sua 18ª edição com mais uma grande solenidade de premiação a quem contribui para o sucesso do agronegócio no Rio Grande do Sul.

Foram mais de 500 convidados reunidos na noite de 28 de agosto nos salões da Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, em meio à programação de abertura do calendário oficial da 45ª Expointer.

A honraria promovida pela Rede Pampa de Comunicação e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Rio Grande do Sul (Senar-RS, integrante do Sistema Farsul) conta com os apoios do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), Icatu e Rio Grande Seguros.

No foco da iniciativa, o reconhecimento a 15 entidades, empresas, autoridades e personalidades direta ou indiretamente ligadas a um setor fundamental para o desenvolvimento do País. Com transmissão ao vivo pela Rádio Liberdade e pelo canal da TV Pampa no YouTube, com ampla cobertura pelo jornal e portal O Sul, TV Pampa e demais veículos do grupo, a cerimônia contou

Creditos:

Alunos do Colégio Tiradentes saudaram a chegada dos convidados à Associação Leopoldina Juvenil, enquanto coube aos músicos da banda Dublê as execuções dos Hinos Brasileiro e Rio Grandense.

com a recepção pelos alunos do Colégio Tiradentes e condução da comunicadora Vera Armando e se estendeu a um jantar com gastronomia do chef Claudio Solano, trilha sonora do tecladista Rafael Rafah e show da Banda Dublê.

O encontro realçou uma palavra-chave evidenciada em conversas, entrevistas e manifestações: otimismo. A icônica escultura em bronze "Os Gaúchos", brilhantemente assinada pela artista plástica porto-alegrense Gloria Corbetta, traduz de forma estilizada atributos como a garra e a coragem que mantêm os protagonistas do trabalho no campo sempre motivados a vencer os constantes desafios da atividade.

Confira, a seguir, quem passa a integrar o seleto grupo de homenageados que ostentam a peça exclusiva em suas trajetórias.

A comunicadora da TV Pampa, Vera Armando, apresentou a cerimônia.

A estatueta do Troféu Senar O Sul foi criada especialmente para o evento pela artista Gloria Corbetta.

Pelo tapete vermelho passaram os quinze agraciados com o Troféu Senar O Sul.

O cardápio foi assinado pelo renomado chef Claudio Solano.

O comunicador da Rádio Liberdade, Evandro Leboutte, entrevista o Presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret.

Equipe da Rede Pampa realizou ampla cobertura do evento pelos veículos da emissora.

Otimismo foi a palavra mais evidenciada nas conversas e entrevistas durante o Troféu Senar O Sul 2022

"O agronegócio é fundamental, tanto que aproximadamente 40% do PIB gaúcho tem origem no setor. E este troféu me deixa muito sensibilizado pelo reconhecimento".

Ranolfo Vieira Júnior
Governador do Rio Grande do Sul

"A parceria Senar e O Sul chega ao 18º ano confirmando a importância de reconhecer os protagonistas diretos e indiretos do agronegócio. O RS é o segundo maior produtor dentro de uma potência mundial, o Brasil, e conta com um evento deste porte em meio à Expointer, uma das maiores do gênero no mundo."

Gedeão Silveira Pereira
Presidente do Sistema Farsul

"A Rede Pampa tem um compromisso com o agronegócio. O Troféu Senar O Sul é o grande evento de abertura da Expointer e no qual se reconhecem os nomes e as iniciativas que contribuem para multiplicar a capacidade do Rio Grande do Sul em gerar riquezas."

Alexandre Gadret
Presidente da Rede Pampa

"Fazer parte dessa iniciativa é somar esforços com nossos parceiros para homenagear quem trabalha e contribui o ano todo com a cadeia produtiva da agricultura e pecuária, estimulando o desenvolvimento. Estamos alinhados a estas pessoas e entidades que fazem um agro forte na nossa economia."

Paulo Sérgio Pinto
Vice-presidente da Rede Pampa

"Cooperativismo é caminhar com as comunidades e instituições onde se atua. Então estar junto à Rede Pampa e ao Senar-RS em um evento assim é também uma forma de reforçar esse interesse do Sicoob Credicapital."

Guido Bresolin Jr.
Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicapital

"O Troféu Senar O Sul representa uma grande homenagem ao agronegócio brasileiro que é um dos pilares de sustentação do país e que, merecidamente, todos os anos, passa por este processo que não é só de comercialização e de exposição, mas também de estudo e reflexão".

César Saut
Presidente da Rio Grande Seguros e Vice-presidente do Grupo Icatu

Personalidade Gaúcha: Ranolfo Vieira Júnior

O Governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, recebeu o Troféu Senar O Sul das mãos do Presidente do Sistema Farsul e do Conselho Administrativo do Senar-RS, Gedeão Pereira.

O Troféu Senar O Sul 2022 na categoria Personalidade Gaúcha teve como homenageado o governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior.

A entrega da honraria coube ao Presidente do Sistema Farsul e do Conselho Administrativo do Senar-RS, Gedeão Silveira Pereira.

Ranolfo nasceu em Esteio, cidade-sede da Expointer. Formou-se em Direito, foi delegado de Polícia, professor universitário, secretário da Segurança Pública e Presidente do Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil do Brasil. Foi vice-governador do Estado até março passado, quando assumiu o Palácio Piratini após a renúncia do titular Eduardo Leite.

PRESENÇAS

Sônia Vieira e Ranolfo Vieira Júnior

César e Leila Saut

Maria Francisca Avancini Pereira, Giovana e Gedeão Pereira

Elisa e Alexandre Gadret

Destaque Nacional: Valério Stumpf Trindade

Da esquerda para direita na foto, César Saut, General Valério Stumpf Trindade, Alexandre Gadret e General Fernando Soares.

Gaúcho de São Gabriel e filho de militar, o General Valério Stumpf Trindade percorreu nas Forças Armadas um longo caminho de serviços prestados ao Brasil e que levou seu nome para muito além das fronteiras do País.

Integrou a Força de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU) em Angola e depois na antiga Iugoslávia, foi adido militar na Inglaterra, secretário-executivo do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República e chefiou o Comando Militar do Sul (CMS). Desde maio de 2022, é o chefe do Estado-Maior do Exército.

O General Stumpf foi recebido no palco pelo também General Fernando Soares, comandante militar do Sul, acompanhado do presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, e do presidente da Rio Grande Seguros e vice-presidente corporativo do Grupo Icatu, César Saut.

PRESENÇAS

Domingos Velho Lopes e Dulce Lopes

Alexandre e Angela Lau

Maria Cristina e Valério Stumpf Trindade

Antônio Souza e Andressa da Silva

Destaque Gestão Pública: Artur Lemos Júnior

À esquerda da foto, Guido Bresolin entrega o Troféu Senar O Sul a Artur Lemos Jr., que teve ainda Iris Helena Medeiros Nogueira e Caio Rocha como paraninfos da premiação.

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e com extenso currículo acadêmico e profissional em Direito do trabalho, gestão empresarial e governança corporativa, Artur Lemos Júnior é personagem-chave no governo gaúcho.

O atual chefe da Casa Civil já presidiu a Fundação Zoobotânica, esteve à frente das Secretarias Estaduais do Meio Ambiente e de Minas e Energia, integrou os Conselhos Nacionais de Política Energética e do Meio Ambiente.

Agraciado na categoria Destaque Gestão Pública, ele recebeu a honraria da presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, do presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicapital, Guido Bresolin, e o coordenador regional do Escritório Mercosul do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Caio Rocha.

PRESENÇAS

Paulo Sérgio e Áurea Pinto

Aline D'Agnoluzzo e Jerônimo Goergen

Christina Gadret e Marcos Jardim

Paula Pinto e Eduardo Condorelli

Destaque Especial: Daniel Carrara

Ao centro, o premiado Daniel Carrara, ladeado por Idenir Cecchim e Marcelo Dornelles, à esquerda, e também por Eduardo Condorelli e José Paulo Cairoli.

O agrônomo Daniel Carrara foi homenageado durante o Troféu Senar O Sul 2022 pelo papel de destaque em entidades setoriais do agronegócio, tendo exercido as funções de Diretor-geral do Senar, conselheiro da Embrapa, superintendente do Sindicato Rural do Distrito Federal e da Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária (CNA).

Formado pela Universidade Federal de Viçosa (MG), obteve especialização em Análise e Projeto de Sistemas pela Universidade de Brasília (UnB) e pós-graduação em Administração Rural pela Universidade Federal de Lavras (MG).

A premiação foi entregue pelo superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli, acompanhado do procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Sul, Marcelo Dornelles, do vice-governador do Estado de 2015 a 2019, José Paulo Cairoli, cofundador da Febrac e do Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Idenir Cecchim.

PRESENÇAS

Anna Paula Martins Pinto e Anderson

Antonio Badra, Marta e Jorge Grecelle

Teresa e Francisco Moesch

Antônio Flávio de Oliveira e Sabrina

Liderança Gaúcha: Domingos Antônio Velho Lopes

Para agraciar o vencedor, foram chamados Sebastião Melo e Leonardo Lamachia, à esquerda do premiado Domingos Antônio Velho Lopes e também Paulo Sérgio Pinto.

Engenheiro-agrônomo formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Domingos Antônio Velho Lopes se dedicou desde cedo a propriedades da família em Mostardas e Palmares do Sul, deflagrando uma premiada trajetória como dirigente institucional.

Ao longo dos últimos 25 anos, comandou o Sindicato Rural de Mostardas, chegou à vice-presidência da Farsul e, desde abril de 2022, é o titular da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Seapdr).

O Troféu Senar O Sul, na categoria Liderança Gaúcha, teve como paraninfos o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, o presidente da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), Leonardo Lamachia, e o Vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto.

PRESENÇAS

Ana Amélia Lemos

Juliana Bassani e Leonardo Lamachia

Carlos Eduardo Sousa e Rossana Rodrigues

Carlos Eduardo Sperotto e Paula Pasquali

Indústria do Agro: Corteva Agriscience

Ricardo Alfonsin, à esquerda, ao lado do agraciado, Juliano Rosso, ladeado por Claudio Bier, João Augusto Nardes e André Roncatto.

Resultado da fusão entre as multinacionais DuPont, Dow e Pioneer em 2019, mas que soma duzentos anos de experiência no agronegócio, a Corteva Agriscience Ltda tem matriz em Indianápolis (EUA) e sede brasileira em São Paulo.

Trata-se de uma empresa de referência em pesquisa, desenvolvimento e comércio de sementes, defensivos e agricultura digital, ajudando quem produz e consome. Tamanha relevância foi reconhecida na categoria Indústria do Agro, com troféu entregue a seu dirigente Juliano Rosso.

Para a distinção, subiram ao palco o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), João Augusto Nardes, e os presidentes do Sindicato de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers), Claudio Bier, Instituto de Estudos Jurídicos do (Iejur), Ricardo Alfonsin, e do Sistema Fecomércio, André Roncatto (em exercício).

PRESENÇAS

Carlos Scheibe

Carlos Schwartsmann e João Carlos Dal'Aqua

Danielle Todeschini e Artur Lemos Junior

Carolina Gomes e Leonardo Pascoal

Tecnologia e Pesquisa: Jorge Lemainski

Para essa categoria subiram ao palco da Associação Leopoldina Juvenil, José Ivo Sartori, à esquerda, o premiado Jorge Lemainski e ainda Wilson Cavina e Jerônimo Goergen.

Quando se trata de tecnologia e pesquisa no Brasil, é impossível não falar no engenheiro-agrônomo Jorge Lemainski diplomado pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e com mestrado em Ciências Agrárias e Gestão de Solo e Água pela Universidade de Brasília (UnB).

Vinculado desde 1977 à Embrapa, da qual é hoje supervisor em Passo Fundo, foi também radialista e vereador em Três de Maio, antes de seguir para o Centro do País. Apoiou o planejamento agrícola na Bahia, atuou em cooperativismo e foi secretário municipal na cidade de Barreiras.

Ele recebeu o Troféu Senar O Sul em Tecnologia e Pesquisa das mãos do governador do Rio Grande do Sul no período de 2015 a 2018, José Ivo Sartori, acompanhado pelo deputado federal Jerônimo Goergen e pelo presidente do Conselho de Administração do Sicoob/Unicoob, Wilson Cavina.

PRESENÇAS

Rodrigo Lemanski dos Santos e Camila Orofino de Lara

Charles Rafael Krahl

Terezinha e Paulo Roberto da Silva

Cintia e Christian Piterini

Caderno Especial I Troféu Senar O Sul

Produtor de Grãos: Jefferson de Holleben Camozzato

José Angelo Mazzillo Jr. e Elmar Konrad ladearam o agraciado Jefferson de Holleben Camozzato, assim como Rodrigo Rizzo.

A empresa Salete de Holleben Camozzato e Filhos Ltda. é resultado de uma bem-sucedida parceria familiar criada em 1994 a partir da formatura de Marcello como engenheiro-agrônomo e da decisão conjunta da mãe e dos irmãos Giuliana e Jefferson em retomar propriedades arrendadas.

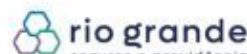
Com lavouras em Lagoa Vermelha, Capão Bonito e Santana, a sede ficou na comunidade Santo Antônio, em Sananduva, tendo Jefferson de Holleben Camozzato como líder e agora ganhador do Troféu na categoria Produtor de Grãos.

Seus paraninfos na premiação foram o secretário-adjunto da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural e presidente da Expointer, Rodrigo Rizzo, o vice-presidente do Sistema Farsul, Elmar Konrad, e o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, José Angelo Mazzillo Júnior.

PRESENÇAS

Cintia Muriel e Daniel Jung

Clarissa e Claudio Lamachia

Claudio Coutinho

Daiane Medeiros e Joel Maraschin

Pecuarista: Gabriel Mello Souza Fernandes

Ricardo Santin, à esquerda, subiu ao palco para entregar o Troféu a Gabriel Mello Fernandes, compondo o grupo de paraninfos com Elizabeth Cirne Lima, Francisco José Moesch e Claudio Lamachia.

Na categoria Pecuarista, os holofotes foram para o sócio-proprietário da Estância Santa Maria, de Pedras Altas. Gabriel Mello Souza Fernandes começou no meio rural há mais de 20 anos, primeiro como técnico agrícola e depois com graduação e pós-graduação em Administração de Empresas.

Fernandes mudou o foco inicial do empreendimento, passando da criação de búfalos para a de bovinos angus, em paralelo ao plantio de azevém e soja. Somado a investimentos e parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), esse reposicionamento ampliou a produtividade.

A entrega da honraria coube à subsecretária do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, Elizabeth Cirne Lima, ao presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), Francisco José Moesch, e ao ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em 2016-2018, Claudio Lamachia.

PRESENÇAS

Daniel e José Claudino Santos

Rosangela e Idenir Cecchim

Deomedes Roque Talini, Guido Bresolin e Paulo Roberto Meinerz

Alessandra e Ernani Polo

Caderno Especial | Troféu Senar O Sul

Produtora Rural: Camila Orofino de Lara

Camila Orofino de Lara ostenta a premiação tendo, a seu lado esquerdo, Helena Rugeri e Fabiana Flores e, à direita, Christina Gadret e a criadora da escultura do Troféu Senar O Sul, Gloria Corbetta.

Advogada com pós-graduação em Gestão do Agronegócio, Camila Orofino de Lara administra uma propriedade familiar que está na terceira geração em Cachoeira do Sul: a Agropecuária Estância Chalé, que produz carne e grãos com sustentabilidade, alto padrão tecnológico e manejo de ponta.

Esse trabalho de destaque nas áreas administrativa e de relacionamento da empresa motivou a escolha da gestora para o Troféu Senar O Sul na categoria Produtora Rural. E nada mais adequado que a presença de líderes femininas no palco do evento para congratular a homenageada.

Foram elas: a diretora da Rede Pampa, Christina Gadret, a superintendente federal da Agricultura no Rio Grande do Sul, Helena Rugeri, a diretora administrativo-financeira do Senar-RS, Fabiana Flores, e a artista plástica Gloria Corbetta – autora do troféu "Os Gaúchos".

PRESENÇAS

Edson Pujol

Eduardo Coelho, Pedro Alfonsin, Marcos Onodera

Fabiana Flores e Márcio Teixeira

Emir Parisotto

Jovem Produtora Rural: Fernanda Gehling

Wilson Vaz, à esquerda, participa da entrega à Fernanda Gehling, em parceria com Francisco Schardong, Claudia de Oliveira e Antonio Oliveira.

Administradora de empresas com MBA em Gestão de Negócios e Liderança Contábil pela Anderson University (EUA), Fernanda Gehling trabalhou com arquitetura corporativa e recursos humanos, antes de voltar aos negócios da família na Fazenda Tapera, em Arambaré e São Lourenço do Sul.

A atividade evidenciou seu talento para atividades ligadas à pecuária de corte das raças Hereford e Braford, bem como a produção de arroz e soja. Também revelou capacidades de liderança, como diretora do Sindicato Rural de Camaquã e integrante da Comissão Jovem da Farsul.

Agraciada com o troféu de Jovem Produtora Rural, ela recebeu a honraria do diretor administrativo da Farsul, Francisco Schardong, da diretora da Rio Grande Seguros, Claudia Margarete de Oliveira, do defensor público geral do Estado, Antônio Flávio de Oliveira, e do diretor do Ministério da Agricultura para Política de Financiamento do Setor Agropecuário, Wilson Vaz de Araújo.

PRESENÇAS

Ester Rodrigues e Edemir Simonetti

Maria Helena e José Ivo Sartori

Ezél e Rudinei Fonseca

Zulma e Gilmar Veloz

Caderno Especial I Troféu Senar O Sul

Instrutor Padrão do Senar: Marcelino Colla

Ao centro, Marcelino Colla recebe o troféu entregue por Leonardo Pascoal e Cláudio Rocha, à esquerda, e por Francisco Turra e Darci Hartmann.

O engenheiro-agrônomo e professor universitário Marcelino Colla nasceu no Paraná mas reside na cidade gaúcha de Três de Maio. Instrutor do Senar-RS há 26 anos (especialmente em gestão rural), é também consultor, articulador de grupos setoriais.

Suas qualidades pessoais e profissionais o levaram a presidir a cooperativa de técnicos da Escola Unitec – tendo o Senar como principal demandante de serviços. Não por acaso, foi escolhido para subir ao palco nesta edição do Troféu, como Instrutor Padrão da instituição.

Como "padrinhos" foram designados o diretor técnico do Senar-RS, Cláudio Rocha, o presidente da Ocergs/Sescoop, Darci Hartmann, acompanhado do prefeito de Esteio (cidade-sede da Expointer), Leonardo Pascoal, e o ex-ministro da Agricultura, ex-deputado e ex-prefeito de Marau, Francisco Turra.

PRESENÇAS

Fátima Marchionatti e Mário Daros

Felipe Camozzato

Fernanda Gehling e Alexandre Horn Vieira

Franciele Dias e Carlos Joel da Silva

Aluno Modelo do Senar: Jorge Luiz Coelho Piterini

Marcio Gonçalves, à esquerda, participa da homenagem a Jorge Luiz Piterini, juntamente a José Alcindo de Souza Ávila, Maria Helena Sartori e Alexandre Postal, todos à direita do premiado.

Natural de São Sepé e filho de agricultor, Jorge Luiz Coelho Piterini trabalhou na roça desde a infância, no turno inverso ao da escola. Foi salva-vidas do Corpo de Bombeiros e chegou a primeiro-tenente da Brigada Militar (BM), condecorado com diversas medalhas.

Aposentado, obteve graduação em Tecnologia, tornou-se proprietário rural, fundou a Associação dos Pequenos Produtores Rurais e concluiu especializações no Senar-RS. E foi na categoria Aluno-modelo da instituição que ele foi agraciado na noite de 28 de agosto de 2022.

O Troféu chegou pelas mãos do diretor Financeiro da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), José Alcindo de Souza Ávila, do presidente da Central Unicoob, Marcio Gonçalves, do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) Alexandre Postal e da ex-deputada e secretária estadual Maria Helena Sartori, primeira-dama gaúcha de 2015 a 2018.

PRESENÇAS

Patricia e Rodrigo Rizzo

Glaci e Francisco Turra

Gloria Corbetta e Rejane Fittipaldi

Mônica Leal e Alexandre Markusons

Produtor de Hortifrutigranjeiros: Fruticultura Andreazza – Frutazza

O premiado Celso Andreazza, ao centro, teve como paraninfos Mário Daros e Claudio Coutinho, com Eduardo Correa e Anderson Cardoso, à direita.

Uma família tradicional de Santa Lúcia do Piaí, distrito de Caxias do Sul, produzia inicialmente maçãs e morangos, antes de incluir ameixas, brócolis, couve-flor, peras, caquis, pêssegos e – com novo sócio – soja, milho, trigo e aveia.

Atualmente são mais de 100 colaboradores, que fazem da Fruticultura Andreazza (Frutazza) um exemplo de sucesso no empreendedorismo gaúcho. As frutas e verduras produzidas e embaladas pela empresa chegam a diversos Estados do Brasil, do Paraná à Paraíba.

O sócio-proprietário Celso Catarino Andreazza recebeu a honraria do diretor da Icatu Seguros, Eduardo Correa, acompanhado dos presidentes do Banrisul, Claudio Coutinho, do Sindicato da Indústria de Adubos do Rio Grande do Sul (Siargs), Mário Daros, e da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul), Anderson Cardoso.

PRESENÇAS

Isadora Moraes e Genésio Moraes

Jaciara Muller e Tiago Felipe Muriel

Bruno Eizerik

Janice e Marcelino Colla

Agroindústria Familiar Rural: Casa do Sabor

Luiz Eduardo Batalha, à esquerda, entrega o troféu à Raquel Pellegrini, acompanhado de Carlos Joel da Silva e Paulinho Salerno.

Fundada em 2011 na cidade de Paraí (Serra Gaúcha), a Casa do Sabor foi construída por um casal disposto a manter os dois filhos no meio rural. A origem no plantio de milho e cultivares para animais logo evoluiu para a diversificação do negócio com pomares e industrialização de frutos.

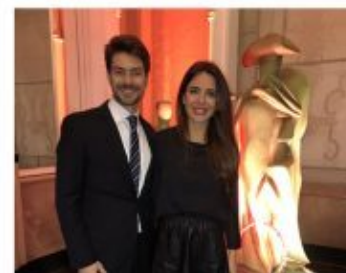
Hoje, a empresa conta com um portfólio diversificado por mais de setenta itens, incluindo geleias, antepastos, molhos e sucos de origem artesanal – sem aditivos. Quem recebeu o Troféu Senar O Sul foi a engenheira de alimentos Raquel Pellegrini, filha do fundador Anélio José Pellegrini.

A entrega coube aos presidentes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), Carlos Joel da Silva, e do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Luiz Eduardo Batalha, além do prefeito de Restinga Seca, Paulinho Salerno, que também comanda a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

PRESENÇAS

Jefferson Furstenau

João Augusto Nardes

João Jacob Bettoni

João Paulo Franceschett e Any Ortiz

Caderno Especial I Troféu Senar O Sul

Homenagem Especial: Farsul

A trajetória de atuação da Farsul remonta ao mês de maio de 1927, quando foi realizado o segundo Congresso Rural tendo como local o Theatro São Pedro, no centro de Porto Alegre.

A 18ª edição do Troféu Senar O Sul abriu espaço para destacar a importância da atuação da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), no ano de seu 95º aniversário de fundação .

Suas origens remontam a 24 de maio de 1927, quando se realizava no Theatro São Pedro o segundo Congresso Rural. Um pronunciamento do então presidente do Estado, Borges de Medeiros, contagiou os participantes com um espírito que ali mesmo se materializou com a criação de uma entidade associativa do setor.

O desafio tornava-se realidade, dando início a uma organização que levaria adiante, ao longo das décadas seguintes, o legado de lutas, experiência e conhecimento dos homens e mulheres forjados no campo. As dificuldades permanentes serviram para semear, enraizar e florescer a primeira federação de agricultura do Brasil.

Evolução constante. Esse foi o caminho traçado pela Farsul, que em 1935 inaugurou no Centro de Porto Alegre a sua primeira sede própria, a "Casa Rural", transferida em 1982 para a Praça Saint Pastous, no bairro Cidade Baixa, endereço que se mantém até hoje.

Em quase um século de atividades, a Federação tratou desde o expurgo de marcas a fogo até a implantação de crédito rural.

PRESENÇAS

José Arthur Martins e Marcia Conte

José Paulo da Rosa e Daniela Justo

Juarez e Jane Meneghetti

Gabriela Boniatti, Cássio Hennes e Gabrielli Cardoso

Em seu discurso, o Presidente Gedeão Silveira Pereira destacou a trajetória de 95 anos da Farsul.

A Farsul enfrentou também as questões da repressão ao contrabando, isenção de taxas aduaneiras, criação do Código Florestal e estímulo ao surgimento de outras tantas associações de criadores.

Em seu discurso, o presidente Gedeão Silveira Pereira destacou a trajetória de 95 anos da Farsul.

A Farsul assumiu a dianteira em pautas como a luta pelo direito à propriedade, a busca de soluções para o endividamento, a liberação da biotecnologia e a revisão da legislação ambiental. Também estruturou, na década de 1990, o Sistema Farsul, em conjunto com o Senar-RS e a Casa Rural – Centro do Agronegócio.

No Parque Assis Brasil e na Expointer, celebra empreendedores e trabalhadores que asseguram o abastecimento alimentar da população gaúcha, brasileira e internacional, bem como a geração de milhares de empregos e a garantia de superavit na balança comercial. O setor continua batendo recordes na produção animal e agrícola, minimizando os efeitos da estiagem.

E para coroar essa importância a categoria Homenagem Especial do Troféu Senar O Sul foi dedicada à Farsul. A honraria foi entregue pelo governador do Estado ao Presidente da Farsul e do Conselho Administrativo do Senar-RS, Gedeão Silveira Pereira, um líder de reconhecida trajetória no agronegócio.

Foto: Divulgação Farsul / Emerson Foguinho

Alexandre Gadret, Presidente da Rede Pampa, Gedeão Pereira, Presidente da Farsul e Paulo Sérgio Pinto, Vice-presidente da Rede Pampa, promotores do Troféu Senar O Sul.

PRESENÇAS

Juliano Cunha e Daniela Kraemer

Kalil Sehbe Neto, Pedro Westphalen e Marcel Van Hattem

Luciana Sousa, Rosana Sousa e Carlos Castro Sousa

Antonio Cancelli e Vanessa Gomes

PRESENÇAS

Lisiane Barcellos e Luiz Henrique Mendelski

Micheline Mattos

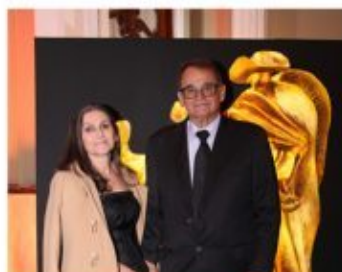
Bibo Nunes

Marcelo e Melissa Gadret

Carine e Marco Peixoto

Maria da Glória e Volmir Rodrigues

Maria Fernanda e Ricardo Santin

Alexandre Gourques

Maria Helena Bier e Portalicio Bier Filho

Carmen e Aldo Rosa e Rosane Scheuchuk

Maria Luiza e Marcio Menezes

Maria Tereza Mendes e Arilei Mendes

Mariana e Coronel Douglas da Rosa Soares

Maribel Moreira

Marlise Gehres e Fábio Avancini Rodrigues

Marta e Arcione Piva

PRESENÇAS

Nanci Walter

Nara e Ernesto Enio Budke Krug

Neda e Fabrício Coelho

Neusa e Edison Pinto

Vânia Regina e Fernando Dall Agnese

Pablo Rocoldy

Patricia e Marcelo Matias

Marcelo Camaradelli

Joice e Luciano Zucco

Paulo Guimarães

Paulo Vargas e Leomar Tombini

Pedro Augusto Alvares

Raquel e Fernando Postal

Raquel Pellegrini e Silvonei Zanon

Ricardo e Nádia Gerhardt

Romarí e José Carlos De Nardi

Caderno Especial I Troféu Senar O Sul

PRESENÇAS

Aline Colombo

Salete e Celso Andreazza

Salete, Marisa e Jefferson Camozzato

Sandra e Janir Damiani

Sandra e Márcio Vieira

Simone Leite e Rodrigo Souza

Tarcisio Minetto

Wanderley e Vera Ruivo

Ronise e Luiz Eduardo Batalha

Valesca Karsten e Dado Schneider

Rosangela e Juarez Loureiro

Rosimeiri dos Santos e Juliano Rosso

Analisa Brum e Irio Piva

Milena Rocha e Carlos Henrique Lochamann

Herton Lima

Monique Barbosa e Hugo Lobato

Expediente

Direção de Conteúdo: Marjana Vargas
Supervisão de Conteúdo: Vanessa Costa
Editora: Fernanda Baldini
Redação final: Marcello Campos
Direção de Arte: Gabriel Soares
Fotografia/Especial O Sul: Anna Alves e Pâmella Fernandez